ANO IV
N. 892
SEGUNDA-FEIRA
24 DE NOVEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

A venda de armas à República Dominicana

"DEFENDENDO OS CAMARADAS DO EXÉRCITO ENVOLVIDOS POR UMA ALUSÃO LEVIANA"

Os generais Fiuza de Castro e Scarcela Portela receberam e aplicaram o dinheiro da transação — Resposta do general Canrobert à carta de Miguel Teixeira — A compra do trigo americano —

"Não armamos um ditador contra um povo. Se admitíssemos esta versão, teríamos de admitir também que a França, os EE. UU. e a Alemanha, vendendo armas ao Brasil, quando aqui existia uma ditadura, teriam armado um ditador contra o povo brasileiro"

"NÃO armamos Trujillo contra o povo dominicano" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o general Canrobert Pereira da Costa, respondendo ao trecho da carta em que o sr. Miguel Teixeira alude à possibilidade de ter podido, se quisesse, apurar contra o ex-ministro o caso da venda de armas à República Dominicana.

"Foi o govêrno brasileiro"

Continua o general:

— "Foi o govêrno brasileiro e não eu quem vendeu as armas. O Brasil recebeu uma proposta para vender armas que não lhe serviam mais, em face das novas exigências do nosso Exército. A solicitação foi feita através da embaixada dominicana no Rio.

O embaixador Raul Fernandes, então ministro do Exterior, foi ouvido pelo Conselho de Segurança Nacional acêrca da conveniência da transação. E respondeu que ela era perfeitamente normal, pois o Brasil, através dela, iria vender coisas que lhe pertenciam e das quais estava prescindindo. Era um ato de sua soberania.

Fizemos uma boa venda, pois aquêle material estava obsoleto e, se não o vendêssemos, só poderíamos transformá-lo em ferro velho. As negociações foram realizadas pelo general Fiuza de Castro".



GENERAL CANROBERT

"Armamos um ditador"

O general Canrobert mostra-se indignado com a expressão "armando Trujillo contra o povo dominicano", constante das conclusões do inquérito do Banco do Brasil.

E diz:

— "Foi uma transação de govêrno para govêrno. Transação lícita, normal, perfeitamente concluída. Não armamos um ditador contra um povo. Pois, se admitíssemos esta versão, teríamos de admitir também que a França, os Estados Unidos e a Alemanha, vendendo armas ao Brasil, quando aqui existia uma ditadura, teriam armado um ditador contra o povo brasileiro".

O DESTINO DO DINHEIRO

Esclarece o general que, melhor do que êle, poderia o general Estillac Leal falar sôbre o destino dado ao dinheiro apurado na venda de armas. Pois o seu sucessor, no Ministério da Guerra, é quem possuía os documentos comprobatórios da utilização dêste dinheiro.

— "Também poderiam esclarecer melhor do que eu os generais Scarcela Portela, então presidente da Caixa de Economias de Guerra, e o general Fiuza de Castro, então diretor do Departamento de Produção Técnica do Exército. Estes dois oficiais, que estão acima de qualquer suspeita, recebiam e aplicavam o dinheiro dentro da máxima honestidade e lisura.

De minha parte, posso dizer que com o dinheiro recebido com a venda das armas, fizemos o seguinte:

1. Construímos uma enfermaria especial para sargentos e suas famílias no Hospital Central do Exército.
2. Construímos casas para os operários dos nossos estabelecimentos industriais.
3. Adaptamos os quartéis da Segunda Região Militar.
4. Adquirimos material bélico imprescindível ao Brasil.
5. Construímos um quartel de artilharia em S. Borja, onde a guarnição vivia em condições precaríssimas.
6. Construímos um quartel para o Batalhão de Engenharia em Pôrto União, no Paraná.
7. Realizamos diversas outras obras em várias regiões militares, das quais poderão dar testemunho os respectivos comandantes.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

Entregue a Danton

O SR. Miguel Teixeira entregou uma das cópias de sua resposta ao general Canrobert Pereira da Costa ao deputado Danton Coelho, para que êste a lesse da tribuna da Câmara. Esta leitura será feita possivelmente hoje ou amanhã.



MIGUEL TEIXEIRA

Resposta de Miguel Teixeira ao Ex-Ministro da Guerra

Diz, na sua carta, que o general Canrobert parece ter perdido a serenidade

O SR. Miguel Teixeira, presidente da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, na resposta à carta que o general Canrobert Pereira da Costa lhe endereçou sexta-feira última, declara que o ex-ministro da Guerra parece ter perdido a serenidade.

A LINGUAGEM

Estranha a linguagem usada pelo general e entra na análise da operação de trigo, indagando se o general Canrobert acha que o responsável por ela é o general Eurico Dutra, então presidente da República, que autorizou a compra, pelo Banco do Brasil, ao Canadá e aos Estados Unidos.

Diz estranhar, também, essa transferência de responsabilidades.

O sr. Teixeira defende a conduta dos seus companheiros da Comissão de Inquérito, que, segundo êle, agiram sempre com a máxima lealdade, serenidade e isenção. E cita o caso do depósito do dinheiro recebido da República Dominicana num banco que, segundo a Comissão de Inquérito, estava às portas da falência.

A Comissão recebeu esta denúncia. Mas, para provar a isenção com que agia, nem sequer foi apurar as acusações, pois, para êle, Teixeira, a pessoa do general Canrobert estava acima de quaisquer suspeitas.

A bem da verdade, entretanto — declara, ainda, o sr. Miguel Teixeira — tem de afirmar que a transação de trigo, nos têrmos em que a analisou a Comissão de Inquérito, deu ao Brasil um prejuízo de Cr$ 12 milhões.

"Capciosas, Maldosas e Levianas"

As conclusões da Comissão de Inquérito, no julgamento de Canrobert

"NEM minha mulher conhecia a carta do procurador Miguel Teixeira" — declarou-nos, esta manhã, o general Canrobert Pereira da Costa. — "E note-se que ela é minha maior confidente. Isto quer dizer o seguinte: as notícias que estão sendo divulgadas nos jornais, contendo minha carta e um resumo da resposta do sr. Miguel Teixeira, só podem ter sido fornecidas, já não digo por êle, mas por alguém ligado à sua pessoa.

De minha parte, posso garantir que, após enviar a carta ao seu destinatário, mandei várias cópias a amigos meus. Mas alguns deles só receberam os exemplares no sábado pela manhã. E desde a tarde de sexta-feira o assunto estava nos jornais".

Conclui o general que não é o responsável, portanto, pela discussão pública do assunto.

AS INSINUAÇÕES

Acentua, em seguida:

— "Fui obrigado a escrever a carta para desfazer a maldade de certas insinuações. A Comissão de Inquérito do Banco do Brasil teve como norma de ação o interêsse de desfazer reputações. Capciosas, maldosas e levianas foram suas conclusões, que objetivaram atassalhar a honra alheia".

UM TIRO NO ROSTO MATOU O PREFEITO

Enterrou-se ontem em Campo Grande - Foi avisado pela manhã de que corria perigo

FOI enterrado ontem em Campo Grande, o prefeito Ary Coelho de Oliveira, assassinado em Cuiabá, na tarde de sexta-feira. O seu corpo foi transportado para aquela cidade por via aérea, sendo recebido e conduzido ao cemitério pràticamente por tôda a população.

AVISADO DA AGRESSÃO

Novos detalhes sôbre o assassínio informam que o prefeito Ary Coelho de Oliveira, chegando em Cuiabá, fôra avisado, pela manhã de sexta-feira, de que sua vida corria perigo.



ARY COELHO, o prefeito assassinado

Nesse mesmo dia, um jornal de Cuiabá publicara, contra o prefeito, violenta carta aberta, que lhe foi mostrada, numa barbearia.

NA "SALA DOS MUNICÍPIOS"

Depois de ocupar a manhã em várias atividades, o prefeito dirigiu-se à Comissão de Estradas de Rodagem, para tratar de verbas para Campo Grande.

Estava na "Sala dos Municípios", a procurar entender-se com os dirigentes da Comissão, quando de uma sala contígua saiu o sr. Alcy Pereira Lima e lhe desfechou um tiro no rosto, fugindo em seguida, ao ver o prefeito cair.

PREMEDITAÇÃO

O jornal "O Matogrossense", em seu noticiário sôbre o crime, informa que o assassino premeditara o crime, tanto que, na véspera, mandara preparar o seu automóvel, lubrificando-o e abastecendo-o, para fugir, como o fêz.

O GOVERNADOR

O governador de Mato Grosso, sr. Fernando Corrêa da Costa, viera ao Rio visitar o senador Vespasiano Martins, que está doente. Foi a primeira pessoa a saber, aqui, do assassínio do prefeito de Campo Grande. Ao receber a notícia, disse:

— "Só se foi por causa da carta".

Referia-se à carta aberta publicada, em jornal de Cuiabá, contra o prefeito Ary Coelho.



Começou mal o «dia D» de Padilha

O delegado de Economia Popular diz que não é crime — Reclamações que ninguém recebe

(TEXTO NA 10.ª PAG.)



Os "Comandos da TRIBUNA DA IMPRENSA" na administração do Mercado Municipal. Entre o reporter, à esquerda, e o deputado Armando Falcão, os dois representantes da Prefeitura fornecem esclarecimentos sôbre a "fortaleza" invencível

O invencível Mercado Municipal

ENTRE O "LEÃO" E O "CORDEIRO" O POVO PAGA MUITO E COME POUCO

A majoração de preços das mercadorias começa na disputa em tôrno dos "pontos" — Transferência de boxes com luvas de 500 mil cruzeiros — A companhia concessionária dá 100 mil cruzeiros à Prefeitura e recebe 3 milhões e 600 mil só de aluguéis — Um incrível contrato que vigora desde 1907 —

O MERCADO Municipal, ou Mercado Dom Manuel, foi construído pela Prefeitura em 1907 para resolver o problema do abastecimento da cidade. Que não resolveu, sabe-o qualquer pessoa que tem família, em Botafogo, Copacabana, Ipanema, Madureira ou Bangu. Os gêneros essenciais são cada vez mais escassos e cada vez mais caros. E o problema, além de não ser resolvido, agravou-se. Continua a agravar-se. E será cada vez mais grave, à proporção que a cidade fôr crescendo e aumentando a população.

Hoje é exato dizer que o Mercado Municipal se converteu no próprio problema, cuja solução, entretanto, não será fácil encontrar. Os "Comandos da TRIBUNA DA IMPRENSA", com o concurso do deputado Armando Falcão, obtiveram elementos inéditos que podem revelar a situação de gravidade a que chegaram as relações entre produtores, atacadistas, comerciantes retalhistas e consumidores. Mas não podem indicar desde logo uma solução. Esta deve ser procurada pela Prefeitura. Mas procurada já, isto é: em 1957...

PORQUE EM 1957

Até 1957, a Prefeitura estará prêsa a um contrato incrível, firmado com a Companhia do Mercado Municipal, que se organizou para obter a sua concessão e explorá-lo. E' uma velha história que data de 1891. Houve um contrato anterior, consolidado em 1914.

A Companhia do Mercado Municipal obteve uma concessão de cinquenta anos, prazo que se começou a contar em 1907, e termin... portanto, daqui a cinco anos.

Daqui até lá, a Prefeitura está amarrada à sua própria imprevidência. Sabe que o Mercado Municipal está asfixiando a população do Rio, por meio do estrangulamento do pequeno produtor de Minas, S. Paulo, Estado do Rio, Goi... até do

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Paulo Carneiro Agiu em Nome do Govêrno

Coerente com a nova linha diplomática nacional de defesa dos interêsses dos países subdesenvolvidos — A atitude do sr. Paulo Carneiro e a conduta do sr. João Neves perante a ONU



PAULO CARNEIRO

DEMITINDO-SE do cargo de presidente do Conselho Executivo da UNESCO, o sr. Paulo Carneiro não praticou um ato de sentido puramente pessoal. Agiu como representante do govêrno brasileiro.

O sr. Paulo Carneiro, além de presidente do Conselho Executivo da UNESCO, é delegado permanente do Brasil junto à organização, e foi nesta qualidade que agiu.

No Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC), que funciona no Itamarati, fomos informados de que nenhum dos membros dêsse órgão filiado à UNESCO está a par da crise.

Isto porque a UNESCO é um órgão intergovernamental e internacional, e suas relações são diretamente com os governos, que nomeiam os seus representantes.

O IBECC cumpre recomendações de ordem técnica, cabendo a parte política aos órgãos próprios do govêrno.

No caso do sr. Paulo Carneiro, é a parte política que está em jôgo.

Os orçamentos da UNESCO, referentes aos dois próximos anos, foram aprovados na base de 18 milhões de dólares. Essa aprovação correspondeu ao ponto de vista das delegações dos Estados Unidos, Inglaterra,

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

Novo rumo no caso de Manguinhos

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

Descontos em folha

Suspensão dos pagamentos ao IPASE em novembro e dezembro

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

"FECHOU, FECHOU A LEITERIA"



A "TORCIDA" carioca voltou, ontem, a cantar em côro, pela segunda vez êste ano, o estribilho que ficou famoso no Fla x Flu, o "fechou, fechou a leiteria". O Fluminense sofreu a sua segunda derrota. E desta feita em circunstâncias muito especiais, para o Madureira, um dos azares do Campeonato, que, costumeiramente, só joga em seu campinho, mas ontem resolveu brilhar mesmo no Maracanã. Por 2 x 1, o Fluminense caiu e ainda disse adeus à liderança do certame, que passou a ser ocupada apenas pelo Vasco, o único dos grandes a triunfar na terceira rodada do returno. O clichê nos mostra um dos muitos momentos de agitação vividos pela defesa do Madureira. O goleiro Irezê está caído aos pés do extrema-esquerda Quincas, Orlando e Bitum abrem os braços. Walter e Simões, perto da bola que se encaminhava para as rêdes, embora o lance não pudesse ter um desfecho favorável ao Fluminense, por causa de uma falta cometida pelos atacantes do ex-líder no goleiro do Madureira. (Comentários e informações completas na 11.ª pag.)

Cleofas Explica Porque é Favorável ao Casamento

A índia e o sertanista já vivem juntos — Ouvirá técnicos antes de pronunciar-se

(TEXTO NA DECIMA PAGINA)

Para todos os usos
NIDO
NESTLÉ
o excelente leite em pó
garantido pela marca
NESTLÉ

Prezado leitor

PELA AUTONOMIA

"OPINAMOS pela autonomia da Capital da República. Seria tempo, aliás, de se lhe reconhecer a maioridade política e administrativa, quando mais não fôsse pela imprestabilidade da curatela que se lhe deu.

Outras razões, porém, que estão no conhecimento de todos, concorrem para tornar oportuna, agora, essa fundamental modificação.

Escolhendo por iniciativa própria, os seus governadores, poderá o Distrito Federal tomar-lhes contas diretamente, fiscalizá-los com eficiência, como é da essência das instituições republicanas.

Não é justo, nem é lógico, afinal, que se continue a deixar reconhecer à maior e à mais adiantada das capitais do Brasil a elementar capacidade administrativa, atribuida indistintamente a todos os componentes da Federação, ainda aos menos prósperos e cultos". — Getulio Vargas. (Manifesto da Aliança Liberal).

Pela cópia,

O REDATOR DE PLANTÃO

ESPERAM TODOS NA COREIA A CHEGADA DE EISENHOWER



IKE
— Já deve ter chegado —

Viaja o general Clark e os embaixadores da França, e Inglaterra em Tóquio — Medidas de segurança

SEUL, 24 (AFP) — Chegou hoje, em avião, a esta capital o general Mark Clark, comandante-chefe das fôrças das Nações Unidas no Extremo Oriente.

O general Mark Clark declarou que "veio preparar a visita do presidente eleito dos Estados Unidos, general Eisenhower, à Coréia".

No mesmo avião viajaram os embaixadores de França e Inglaterra em Tóquio.

Em face da chegada do general Clark, comandante-chefe aliado, tomem mais consistência os boatos da iminência da chegada imediata do general Eisenhower, o eleito presidente dos Estados Unidos, para sua anunciada visita à frente coreana.

O filho espera

SEUL, 24 (AFP) — Já se acha nesta capital, à espera de seu pai, o major John Eisenhower, filho do presidente eleito dos Estados Unidos, general Eisenhower.

"Jeeps" da Policia Militar Americana, equipados de rádio, estão patrulhando as ruas da cidade, onde já a policia coreana monta guarda.

PROPOSTA SEM PROPOSITO

WASHINGTON, 24 (AFP) — O sr. Lewis Gough, comandante da Federação Norte-Americana de Antigos Combatentes (Legião Norte-Americana), julga que as tropas nacionalistas chinesas deveriam ser empregadas desde já num ataque geral contra as costas da China meridional.

Falando num programa televisado, o sr. Gough, que esteve recentemente no Extremo Oriente, declarou que julgava indispensável lançar-se, simultâneamente como aquele ataque contra a própria China, uma dupla ofensiva em ambos os litorais, oriental e ocidental, da Coréia.

Acentuou Gough que revelara êsses pontos de vista diante do presidente eleito Eisenhower, o qual, segundo a expressão do comandante da Federação, está "grandemente interessado". Acrescentou Gough, porém, que o general Eisenhower aceitara as suas opiniões "a titulo de informação" e que estabeleceria "a sua própria estimativa da situação".

O PULSO DO MUNDO

A grande caçada

NAIROBI — A estréia cinematográfica norte-americana Ava Garner partiu para Londres, de avião, hoje, após ter participado da filmagem de "Mocambo" nas selvas do Kenya, assoladas pelo terrorismo da sociedade secreta "Mau Mau". Clark Gable desempenha o principal papel masculino nêsse filme.

Clark Gable e outros atores permanecerão no Kenya a fim de realizar, o que êles qualificaram de "uma grande caçada". (UP).

O mistério das plantas

ROCHESTER (Nova York) — O mistério que existe na forma como as plantas combinam com o ar e a água e energia que absorvem do sol, para produzirem açúcares, carvão, matérias graxas e proteinas, parece estar prestes a ser desvendado depois de esforços inúteis de uma geração após outra para decifrá-lo.

O dr. Melvin Calvin, catedrático de quimica da Universidade da Califórnia e autoridade reconhecida em foto-sintese, pronunciou uma conferência em que disse haver descoberto o que pode ser a chave de todo o processo, e esclareceu não estar certo ainda de ter descoberto o mistério, por mais que pareçam concludentes as provas realizadas.

Acrescentou que se "sente obrigado" a revelar as suas experiências para que outros homens de ciência as continuem e ampliem.

Segundo a sua teoria, as plantas verdes contêm clorofila ou pigmentos verdes em suas células. A energia desprendida da luz excita os eletrons dos átomos da clorofila que a absorve. O processo todo dura milésimos de segundo, mas a energia solar faz então parte permanente da corrente quimica de água e anidrido carbônico da planta.

Segundo o dr. Calvin, a chave do processo é a ação da energia radiante que passa das células da clorofila para os dois átomos de enxofre que estão encerrados na molécula de bisulfito ou "protegon", outro ingrediente quimico. A energia rompe a união e os fragmentos da molécula convertem-se em "radicais livres" que se combinam com outras moléculas. Isto dá início a uma série de reações quimicas que vão modificando as formas simples sucessivamente e, por fim, surgem compostos mais complexos na "energia armazenada" na planta madura. (UP)

Perdão para Diego

CIDADE DO MEXICO — O pintor mexicano Diego Rivera reconheceu ante os lideres comunistas mexicanos que "não agi bem e desejo-lhes solicitar meu reingresso no Partido Comunista". Rivera admitiu ter seguido uma "politica errônea" desde que foi expulso do Partido, em 1929, "principalmente porque fiz o jôgo dos trotzkistas".

Disse Diego Rivera que agora deseja iniciar uma luta sem tréguas contra o pior inimigo da União Soviética e contra os mais eficientes agentes do imperialismo anglo-norte-americano. (UP)

A bola de fogo

BELLE ILE IN MER (França) — O misterioso aparecimento de estranha bola de fogo com a aparência de disco voador, a qual sobrevoou esta região 2 vêzes, continua sendo objeto principal dos acontecimentos netsa cidade atlatica francesa.

Várias pessoas viram, juntamente, numerosas vêzes, o suposto disco voador durante muitos minutos. (UP)

5 dias ao piano

DERBY, (Inglaterra) — Sandy Strickland praticou a "façanha" de se manter ao piano durante 126 horas consecutivas e de se afastar do instrumento por seus próprios pés depois de estabelecer novo "record" mundial que excede de uma hora o de um alemão, há tempos.

Os informantes nada disseram acêrca da qualidade da interpretação do "artista" durante os 5 dias e 6 horas em que premiu as teclas. (UP).

CADETES assistem a uma aula da Academia Real Militar de Sandhurst, estabelecimentos de elite. Na primeira fila, notam-se dois birmaneses. Os alunos se recrutam entre tôdas as classes sociais, e numerosos paises estrangeiros enviam a Sandhurst uma parte de seus futuros oficiais. (BNS)

Para que seja feita a paz só falta a Rússia aceitar

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 24 (AFP) — A India, modificando ontem a sua resolução anterior sôbre a solução da questão dos prisioneiros de guerra na Coréia, recomenda que os prisioneiros que recusarem o repatriamento e cuja sorte não foi solucionada pela comissão de repatriamento ou pela conferência politica que se seguirá à entrada em vigor do armisticio na Coréia, sejam confiados às Nações Unidas "até o fim da sua detenção".

A nova fórmula indiana foi publicada alguns minutos antes da reunião das 21 potências convocadas em consequência do desacôrdo anglo-americano manifestado no sábado último quanto à atitude a adotar a propósito da resolução indiana.

Julgavam os Estados Unidos que o primeiro texto daquela resolução não salvaguardaria um dos principios essenciais para solucionar a questão dos prisioneiros, ou seja a liberdade de recusar o prisioneiro o repatriamento.

A segunda modificação contida no novo texto indiano é resultado de uma sugestão feita durante os debates pelo sr. Anthony Eden a respeito do papel de arbitragem no seio da comissão de repatriamento. Esta comissão, de acôrdo com o primeiro texto indiano, seria composta de representantes da Suiça, Suécia, Polônia e Tchecoslováquia e de um árbitro.

O novo texto indiano transforma o árbitro em membro permanente da comissão, a que presidirá, como havia sugerido o sr. Eden.

Os circulos britânicos demonstram satisfação por ter a delegação indiana seguido as sugestões de Eden a respeito do papel do árbitro. Julgam os mesmos circulos que a modificação tendente a confiar a sorte dos prisioneiros "não repatriáveis" às Nações Unidas denota a preocupação da India de encontrar um meio de remover as objeções formuladas pelos Estados Unidos ao primeiro texto indiano.

Desordem organizada nas ruas de Bagdad

BAGDAD, 24 (AFP) — Manifestantes, aos grupos de cem aproximadamente, percorreram ontem à noite as principais ruas desta capital, gritando: "Abaixo Nureddin Mahmud! Não queremos o chefe do Estado-Maior!"

Carros blindados do exército acompanhavam os manifestantes, sem intervir, e as tropas pela sua parte não lhes probia a passagem.

Os observadores ficaram surpreendidos com a perfeita organização e enquadramento particularmente eficaz dos amotinados, que manobraram numa cidade adequada às sublevações, com muito senso tático.

O DECRETO REAL

BAGDAD, 24 (AFP) — Ontem à noite foi divulgado pelo rádio o teor de um decreto real que dava a composição do novo gabinete, assim organizado: primeiro ministro, ministro da Defesa e do Interior — general Nureddin Nahmud; Finanças — Ali Mahmud Cheikh Ali; Assuntos Sociais e Economia Nacional — Majid Mustapha; Exterior — Fadel Jamali; Agricultura — Haj Rayoh Al Atiyah; Justiça, Comunicações e Obras Públicas — Rasool Al Khalisi; Educação — Ossaim Khali; Saúde — Abdul Majid El Rassad.

O novo gabinete abrange três ministros do gabinete demissionário e o atual governador de Bagdad, Rasool Al Khalisi.

VERSÃO BRITANICA

LONDRES, 24 (AFP) — Declara-se no Foreign Office que ainda não foram recebidas informações do representante britânico em Bagdad a respeito das desordens ocorridas na capital do Iraque e provocadas ontem pela demissão do govêrno.

Essas desordens — declaram os circulos informados de Londres — parecem como puramente internas do Iraque e provocadas por manifestações de estudantes decididos a apoiarem pela fôrça os pedidos de reformas formulados pelo Movimento Nacionalista e referentes, em particular, ao sistema eleitoral.

Os incidentes em que teriam sido lançadas pedras contra a embaixada da Grã Bretanha não se afiguram aqui como manifestações puramente antibritânicas e sim como um gesto inconsiderado dos estudantes nacionalistas para os quais qualquer alvo estrangeiro é bom para atirar. Por outro lado não houve danos nem vitimas no local da embaixada.

Eleição na Iugoslávia à maneira ocidental

BELGRADO (Iugoslávia), 24 (UP) — Nas primeiras eleições à moda ocidental que se realizam na Iugoslávia desde o fim da guerra, cêrca de 3.000.000 de sérvios participarão do pleito secreto destinado a escolher 40.000 conselheiros municipais dentre 90.000 candidatos.

Nas demais repúblicas da Federação da Iugoslávia, serão realizadas eleições idênticas, nas próximas semanas.

Em tôdas as eleições realizadas desde que terminou a II Guerra Mundial, os votantes só podiam dizer "sim" ou "não", a favor ou contra uma lista única de candidatos a cargos públicos apresentada pela Frente Nacional. Hoje, porém, os eleitores penetrarão em cabines indevassáveis para depositar o seu voto pelos candidatos individuais selecionados em assembléias públicas ou por cidadãos avulsos.

Grande número de candidatos, talvez mais de dois terços, são membros do Partido Comunista, mas em muitos caso os candidatos do partido foram publicamente rejeitados pelos cidadãos, os quais explicaram as razões que tiveram para isso. Alguns dos candidatos do partido foram aceitos sem discussão nessas assembléias, mas na maior parte dos casos os seus atributos pessoais foram debatidos antes da sua indicação ao eleitorado.

Segundo se noticia, pelo menos em quatro aldeias situadas perto de Belgrado, nenhum dos candidatos é comunista, pois os apresentados foram rejeitados.

O novo sistema eleitoral será pôsto em vigor nas eleições para deputados nacionais, de acôrdo com as emendas à Constituição, que serão discutidas em dezembro próximo.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

TRIBUNA DE S. PAULO (Da Sucursal)

EM S. PAULO AMANHA O SR. ETELVINO LINS

DEVERA chegar, amanhã, a S. Paulo, o sr. Etelvino Lins, governador eleito de Pernambuco, que viaja acompanhado de uma comitiva de 30 pessoas, entre deputados, industriais e jornalistas.

Além do jantar oferecido pelo governador Garcez, a embaixada pernambucana será homenageada pelas classes produtoras e elementos do comércio.

FESTA DO PÊSSEGO EM S. PAULO

COM a presença de autoridades, realizou-se sábado e domingo, no distrito de Itaquera, a Festa do Pêssego, que inaugura anualmente as colheitas. Como sempre, serviu à confraternização nipo-brasileira, com danças tipicas orientais, doces e bebidas japonesas.

Foi eleita rainha da festa uma linda "nisei", a senhorita Matico Ito. Este ano, os japoneses de Itaquera esperam colhêr 200 mil caixas de pêssegos, com uma média de 35 frutas por caixa, além das 400 toneladas para fins industriais.

Os preços dos pêssegos variam em relação aos tipos, custando a caixa de Cr$ 96,00 a Cr$ 80,00 e a unidade de Cr$ 4,00 a Cr$ 2,00.

ESCOLA DE ENGENHARIA

CRIADA por lei em 1948, a Escola de Engenharia de São Carlos — a 4.ª do Estado — vai ser agora regulamentada. O governador Garcez, que fêz grande parte do seu curso secundário naquela cidade, enviou à Assembléia o projeto dispondo sôbre a organização didática do novo estabelecimento.

Até agora existiam 3 escolas de engenharia em S. Paulo — a Escola Politécnica, a Faculdade de Engenharia Industrial da Universidade Católica e a Escola de Engenharia Mackenzie.

FESTIVAL CINEMATOGRAFICO

COM "Simão, o caolho", será inaugurada no dia 28 próximo a "Exposição Retrospectiva do Cinema Brasileiro", promovida pelo Centro dos Estudos Cinematográficos e Museu de Arte Moderna.

Vários filmes nacionais de importância desde o tempo do cinema mudo, figuram no programa organizado.

PREÇOS DE BRINQUEDOS

OS fabricantes de brinquedos de S. Paulo estão reivindicando para si a fixação dos preços máximos na venda do varejista para o consumidor. Querem estabelecer a base de 5% dentro da fórmula "custo, lucro e despesa" e 10% como margem de lucro.

Os Sindicatos da Indústria e dos Lojistas enviaram, neste sentido, um telegrama ao organismo responsável pela politica de preços e abastecimento, sugerindo a publicação de uma portaria que esclareça os têrmos do artigo primeiro, letra A, do Convênio de Brinquedos, recentemente assinado.

Exposição do trigo

FLORIANOPOLIS, 24 (Asapress) — Realizar-se-á no Municipio de Joaçaba, de 7 a 14 de dezembro vindouro, a 1.ª Exposição Estadual do Trigo.

A exposição está despertando o mais vivo interêsse nos meios triticultores do país.

Foram operadas as xipófagas

RECIFE, 24 (Asapress) — Melindrosa intervenção cirúrgica foi realizada no Hospital Infantil, pelo professor Barros Lima, para salvar a vida de duas crianças xipófagas procedentes do interior da Bahia, cujos pais são paupérrimos.

Não são conhecidos ainda os resultados da operação.

Abóbora de 40 quilos

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — O sr. Eurico Paiva, desta capital, levou ontem ao conhecimento da imprensa que no seu quintal apanhou uma abóbora-monstro, pesando 40 quilos e 300 gramas.

A gigantesca abóbora foi fotografada e será examinada.

Greve de operários catarinenses

FLORIANOPOLIS, 24 (Asapress) — Os operários das Obras Públicas do Estado entraram em greve, depois de expirado o prazo de aviso-prévio de quinze dias, dado ao Govêrno do Estado, para a concessão do aumento de salários pleiteado.

Em consequência, ficaram paralisados todos os serviços de construções do Estado, bem como a manutenção dos serviços de água, luz e esgôto.

A tromba d'água de Itajaí

FLORIANOPOLIS, 24 (Asapress) — A cidade de Itajaí volta a normalidade, após o violento temporal que desabou sexta-feira última.

A inundação prejudicou o tráfego da estrada Itajaí-Joinville, ocasionando considerável atraso nas linhas de ônibus. Produziu também sérios estragos nas plantações, além de danos em alguns edificios. Não houve vitimas.

Estreptomicina para o leão

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — A Associação Riograndense de Proteção aos Animais, em prosseguimento à campanha há dias iniciada, visitou, por intermédio dos seus fiscais, o circo "Bufalo Bill", onde encontrou um leão tuberculoso.

Os veterinários da Associação isolaram o animal e iniciaram a aplicação, no mesmo, de estreptomicina.

+1!

SUA VIDA será melhor!
com estes maravilhosos presentes que encantam e permanecem.

BRINQUEDOS PARA CONSTRUCÃO "MARKLIN"
com um jôgo apenas, pode-se construir vários brinquedos; Automóveis, navios, caminhões, onibus e etc.
Desde Cr$ 1.140,00

MARAVILHOSO! TREM ELÉTRICO "MARKLIN"
Funciona com corrente elétrica de 110 volts. - podendo adaptar-se para corrente de 220 volts.
Composto de: 1 locomotiva, 1 carro que transporta carvão, 3 carros de grande linha, 14 trilhos curvos, 21 trilhos retos, 1 par de desvios, 1 quadro de comando, 1 quadro de distribuição, tomadas e um transformador.
Conjunto desde Cr$ 2.200,00

SECÇÃO DE PRESENTES
CASSIO MUNIZ S.A.
Importação e Comércio
No Rio - Rua Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga
Praça da República, 309 — esq. Arouche — São Paulo
DIPRO

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A.

— FUNDADO EM 1889 —

Sede: JUIZ DE FORA, Estado de Minas Gerais
Sucursais: Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 116
Belo Horizonte - Av. Amazonas, 253

Balancete das operações, compreendendo as Agências dos Estados de Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás, Bahia e Pernambuco

— EM 31 DE OUTUBRO DE 1952 —

ATIVO

Caixa e Banco do Brasil		329.430.933,90
Letras do Tesouro Nacional		18.332.080,90
Titulos Descontados	1.279.851.363,90	
Empréstimos e outros créditos	1.267.824.368,70	2.547.675.732,50
Apólices, Ações e Debêntures		66.151.997,90
Imóveis	99.569.607,40	
Móveis & Instalações	36.700.398,60	136.270.005,90
Contas de Resultado		71.179.542,80
Agências		1.331.748.488,90
Valores em garantia, em Penhor e outros		2.697.013.620,10
		7.197.802.402,00

PASSIVO

Capital e Reservas	279.300.000,00
Depósitos à Vista	1.691.625.623,60
Depósitos a Prazo	675.818.237,00
Letras Hipotecárias e outras obrigações	425.317.523,40
Agências	1.328.258.814,60
Contas de Resultado	100.468.583,30
Valores em garantia, em Penhor e outros	2.697.013.620,10
	7.197.802.402,00

Juiz de Fora, 14 de Novembro de 1952. — Presidente: João Tavares Corrêa Beraldo. Diretores: Luiz Camilo de Oliveira Netto, João Nogueira de Rezende, Alvaro Cardoso de Menezes, Francisco Rodrigues de Oliveira. Contador: G. Mazzoli - CRC. n. 703.

TRIBUNA PARLAMENTAR

O PINTINHO DA UDN

ACONTECEU êste curiosíssimo fenômeno: a oposição transferiu para o govêrno a faculdade de dizer quando ela deve desempenhar a sua função, quando deve agir, quando deve fazer oposição. Nem mais nem menos foi isto o que aconteceu.

Estão todos os artistas caracterizados nos seus camarins, a primadona Afonso Arinos com seu largo colo bem empoado para esconder as manchas da idade, o tenor profundo, o baixo soturno, a levíssima soprano, tudo pronto, esperando, sentado e displinado, que Getúlio bata no tabique e dê a deixa.

Getúlio é quem manda e quem comanda, viva êle.

Foi o que aconteceu. Estamos sem oposição, sem combate, sem a controvérsia política que é o fundamento melhor do regime democrático até que Getúlio ordene que torne a haver oposição, combate, controvérsia. Como maus comandantes, os dirigentes da UDN transferiram para o comandante adversário a capacidade de iniciativa para a luta. Só haverá briga quando do lado de lá tocarem os clarins.

Desde que aceitou o apêlo do discurso de 3 de outubro a oposição sentou-se e ficou esperando pela iniciativa de Getúlio. Só não entrou completamente em férias, licenciando as tropas, porque a presença significa jeton, na Câmara e no Senado.

A verdade é esta: o apêlo de Getúlio em 3 de outubro, um amplo apêlo de natureza política, foi atendido, integralmente, absolutamente, com armas e bagagens, como se diz, em guerra, das vitórias totais.

O que se disse em resposta ao apêlo foi o contrário, que êle só seria atendido no âmbito parlamentar, para a votação das leis necessárias à descentralização, à criação dos novos ministérios. Foi o que se disse. O que se fêz, entretanto, foi parar a oposição. Pior do que isto, ainda. Manietou-se a si mesmo a oposição.

Vimos isto na última semana. A ala esquerda da UDN, na questão dos impostos, fêz oposição e derrotou o govêrno. Três dias depois, a oposição anulou a vitória restabelecendo, disciplinada, o que o govêrno pleiteava. E o líder da UDN no Senado foi ao Ministério da Fazenda apanhar com Lafer, representante do govêrno, a orientação do govêrno.

E também foi a oposição que ajudou Capanema a pedir urgência para a aprovação do acôrdo militar.

Em tudo a oposição parou, em tudo preferiu ela colaboração em lugar de luta, articulação com a maioria, troca de pontos de vista, transigência mesmo a debate e luta.

E Getúlio, que não é nenhum tolo, vai alimentando esta tendência como quem espalha milho, na estrada, em fila indiana para que o pintinho venha comendo e andando, comendo e andando até cair na bôca do lôbo.

Nunca se viu govêrno melhor do que êste para colaborar com oposição, numa conversa mole de quem procura agradar para melhor conquistar.

E o pintinho da UDN está comendo o milhozinho espalhado por Getúlio, tranquilamente, placidamente, como se estivesse em safra própria.

JOAO DUARTE, filho

LAFER CONTRA EXCESSOS NO ABONO

Conferência com o senador Ferreira de Sousa — A situação é delicada e não pode comportar novo surto inflacionário

O MINISTRO Horácio Lafer manifestou-se contrário ao abono acima do teto fixado.

Esta manifestação do ministro foi feita numa conferência com o senador Ferreira de Souza, durante a qual tratou dos recursos a serem obtidos para custear o abono do funcionalismo.

SITUAÇAO DELICADA

Julgam o ministro e o senador que a situação era delicada, em face da ameaça de novos acréscimos nos limites já estabelecidos para a concessão do benefício.

Acontece, por outro lado, que os projetos da Lei do Sêlo e do impôsto sôbre cigarros não são suficientes para atender ao volume das despesas acarretadas pelo abono.

Se o Congresso aceitar novos ônus, poderá haver no país novo surto inflacionário — declarou o sr. Horácio Lafer ao senador Ferreira de Souza.

MAIOR CONCESSAO

Garantiu o sr. Horácio Lafer que o govêrno não pode concordar com qualquer elevação de despesas acima do teto de 2 bilhões e 500 milhões de cruzeiros. E acentuou:

— "Esta é a maior concessão possível dentro das atuais condições econômicas e financeiras do país.

Estamos diante de bons resultados conseguidos no domínio monetário e, diante das colheitas abundantes, que fazem prever uma baixa nos preços, seria um êrro contra o povo brasileiro permitir novas situações que encarecessem o custo da vida e prejudicassem o esfôrço em marcha para deter a inflação".

Pasqualini voltará à comissão

Retirou-se cansado e não deu sôco na mesa — A história da verba para o restaurante dos estudantes

SEGUNDO afirmam as duas partes — o sr. Ferreira de Souza e o sr. Pasqualini — não chegou a haver o incidente noticiado ontem pela imprensa. Segundo essas notícias, o trabalhista teria dado um sôco na mesa de reunião da Comissão de Finanças e se retirado em seguida, aborrecido pelo fato de o sr. Ferreira de Souza negar aumento para a verba destinada ao restaurante dos estudantes.

O sr. Ferreira de Souza atribui a saída do sr. Pasqualini do recinto ao fato de estar cansado pelo exaustivo trabalho levado a efeito nos últimos dias, para votação do Orçamento.

O sr. Pasqualini foi estudante pobre e, ao verificar que o líder da UDN combatia sua emenda, majorando a dotação, chocou-se com isso e afastou-se da Comissão.

PASQUALINI VOLTARA'

Propalou-se também que o sr. Pasqualini estava disposto a não voltar à Comissão de Finanças enquanto o sr. Ferreira de Souza nela tivesse assento.

Essa informação foi contestada pelo representante gaúcho, que salientou não ter comparecido àquele órgão técnico nos dois últimos dias pelo fato de estar esgotado com essa tarefa de fim de ano.

Amanhã, o sr. Pasqualini estará a postos para tomar parte nos trabalhos, encerrando-se dessa forma o mal-entendido.

44 senadores favoráveis à autonomia

Conseguido o "quorum" de dois têrços para a promulgação imediata

AMANHA será votada a autonomia no Senado. Pelo Regimento a emenda teria que ficar sôbre a Mesa pelo espaço de cinco dias seguidos e depois seria votada em primeira discussão.

O prazo termina hoje.

44 SENADORES FAVORAVEIS

Para que a emenda atingisse o "quorum" de dois terços do Senado, a fim de ser imediatamente promulgada, seriam necessários 42 votos.

— "Já conto com 44 senadores que votarão a favor da emenda" — disse-nos hoje o sr. Mozart Lago. — "Acontece, porém, que cinco deles estão fora e dois estão doentes. Espero reunir os 42 votos necessários para que a emenda seja promulgada ainda êste ano".

Vozes da cidade

O SR. Ademar de Barros chegou hoje ao Rio. Viagem inesperada, a chamado do presidente da República.

NOS Estados Unidos, onde, entre muitas outras coisas, comprou um milhão de canetas esferográficas com o seu nome, o sr. Ademar de Barros declarava frequentemente: "Quando eu fôr presidente da República do Brasil..."

O SR. Aliomar Baleeiro sustentava, na Câmara, a inconveniência de serem gastos Cr$ 25 milhões na construção da nova sede para o Senado, pois êle tendia, mais cedo ou mais tarde, a ser inteiramente absorvido pela Câmara, quando cessassem os motivos históricos da existência do sistema bicameral.

Em aparte, o sr. Nestor Duarte ponderou:

— "Estou vendo que, em vez de uma nova sede para o Senado, terminaremos construindo um mausoléu".

JOSE' DO RIO

PREDIAL CORCOVADO S. A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCÍA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

A Inauguração do MAGAZINE mesbla

Em compras, como em quase tudo na vida, o que vale é a boa orientação. Agora, com a inauguração parcial do Magazine Mesbla, dentro de poucos dias, ganhará a sociedade carioca um esplêndido ponto de referência para as suas compras

Além dos departamentos que tornaram famosa a antiga Mesbla, como ferragens finas, brinquedos, louças e cristais, aparelhos elétricos, rádios e geladeiras, o novo Magazine abre-se agora com uma série de novas seções, onde, sob um mesmo teto, o Rio poderá encontrar tôdas as coisas que embelezam e facilitam a vida.

São bôlsas e blusas, meias e maillots, perfumes e lingeries, tapetes e cortinas, pequenos móveis, sem falar nesse pequeno mundo contendo quase tudo o que existe de mais gracioso para crianças de tôdas as idades, do berço à adolescência. Em suma, um grande centro, onde o fazer compras será um prazer!

MESBLA

MAGAZINE mesbla
na RUA DO PASSEIO

Todo o orçamento votado pelo Senado

Retido apenas o anexo referente à receita a fim de serem incluídos os recursos para o abono e a "Petrobrás" — Sessão matinal

O SENADO realizou, na manhã de hoje, uma sessão extraordinária, para aprovar as redações finais dos anexos do orçamento referentes ao Ministério da Viação, o Plano Salte e Ministério da Educação.

Hoje mesmo, a Câmara dos Deputados receberá os autógrafos dêsses anexos, ficando apenas a Receita no Senado.

PROJETOS DE RECURSOS

A Receita, cujo relator é o sr. Ferreira de Souza, está na dependência de três projetos de recursos, que terão que ser sancionados pelo presidente da República a tempo de serem incluídos na Lei de Meios. São os seguintes:

1. Projeto que majora o impôsto sôbre o fumo.
2. Projeto que dispõe sôbre o sêlo.
3. Projeto que cria recursos para a "Petrobrás".

Os dois primeiros são para atender ao abono dos funcionários públicos. O relator é o sr. Ferreira de Souza, que, há dias, esteve com o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, acertando medidas e trocando impressões sôbre essa matéria.

Do último é relator o sr. Carlos Lindenberg e figurará na sessão de amanhã em regime de urgência.

Seguro de Acidentes

"Não é recomendável o monopólio dos seguros por acidentes do trabalho," afirma o professor Leonídio Ribeiro — A inconstitucionalidade do monopólio, "do ponto de vista constitucional"...

— "Do ponto de vista constitucional, não há a menor dúvida de que o seguro de acidentes do trabalho não é um seguro social. Sôbre o assunto, falaram vários mestres de direito, concluindo por afirmar que, em face da Carta Magna em vigor, não é recomendável o monopólio dos seguros por acidentes do trabalho".

A CENTRALIZAÇAO E A OFICIALIZAÇÃO DO SEGURO

E continuou:

— "A intervenção do Estado, na ordem econômica — ensina o professor Vicente Rão — visa o equilíbrio das fôrças dos indivíduos e não sua supressão, para dar àquele lugar que a êstes compete. O mestre paulista logo conclui: "O monopólio do seguro contra acidentes do trabalho, não poderia pois, ser exercitado à vista da Constituição, por qualquer Instituto, mas tão somente pela União ou pelos seus agentes diretos, o que a ciência e a prática administrativa desaprovam. Ora, tudo indica que a centralização e a oficialização dos seguros contra acidentes do trabalho, longe de se beneficiarem, causarão grandes inconvenientes aos trabalhadores, sujeitando-os, obrigatòriamente, aos médicos dos institutos monopolizados e provando-se da melhoria dos serviços e instalações decorrentes da emulação entre as diversas sociedades seguradoras".

— "Na prática, seria um êrro entregar o monopólio dos seguros de acidentes do trabalho aos institutos, pois isso viria impedir a livre concorrência que, em qualquer atividade, só poderia contribuir para melhorar a qualidade dos serviços prestados. Admitindo-se que êstes serviços fôssem mais completos, do ponto de vista das instalações técnicas dos hospitais e ambulatórios dos institutos, não se compreende porque êstes seguradores pleiteam o monopólio. Com a livre concorrência, ganharia certamente quem estivesse em melhores condições de serviço aos seus segurados.

MEDIDA PERIGOSA E IMPRUDENTE

Por outro lado, é preciso recordar, em conclusão, que a atual situação da maioria dos institutos é reconhecidamente precária, no ponto de vista financeiro e econômico e o monopólio que obtivesse impediria o seu perfeito aparelhamento técnico, com vantagens, com as companhias privadas, que vêm servindo a seus segurados, sem qualquer queixa por parte dos patrões e dos operários.

Conceder, pois, o monopólio dos seguros de acidentes do trabalho aos atuais Institutos seria medida perigosa e imprudente, capaz de desorganizar, para sempre, um serviço de assistência social, que vem prestando às classes operárias os mais assinalados benefícios, durante mais de vinte anos.

O próprio sr. Segadas Viana, com a sua autoridade, declarou hoje ao seu jornal que os Institutos não estão em condições de receber, imediatamente, a carteira de seguros de acidentes do trabalho, o que demonstra que seria arriscado conceder-lhes êste privilégio, a partir do ano vindouro, sem que o Poder Executivo tivesse proporcionado àquelas autarquias os meios e recursos necessários ao fim a que se propõem".

(Transcrito do "Diário de Notícias" de 21-11-52).

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

A demagogia e a Justiça

O CASO LOWNDES

ATE' agora tem êste jornal se limitado a noticiar os fatos, desde o dia em que a lancha de John Lowndes, na enseada de Botafogo, chocou-se com a de Garibaldi Meira Lima, provocando a morte da menina Elizabeth, filha dêste último.

O acidente tem constituído matéria para a lepra da imprensa. Como a índia Diacuí, os crimes do "monstro loiro" ou o "petróleo é nosso", a nacionalização dos bancos ou a dos seguros, tudo é motivo para essa degradação de uma imprensa que se empenha em compensar a concorrência desleal que lhe faz o Estado, com órgãos subvencionados numa discriminação que destrói a independência e a dignidade do jornalismo; e, diga-se também, a pressão de anunciantes mal avisados, que exigem circulação a qualquer prêço e com isto em vez de ajudarem a formar uma imprensa capaz de auxiliar o país, contribuem para a sua destruição, com semelhante jornalismo.

Agora, porém, o sensacionalismo vulgar, a que se vai acostumando uma sociedade ainda pouco consciente dos seus direitos, entre os quais o direito à dignidade de seus membros é dos mais elementares, vai-se complicando. Agora já serve de veículo à desagregação, pela demagogia.

Por seu turno, a demagogia invade a Justiça. E esta, por um juiz visivelmente interessado em que se não pense que êle cede ao poder dos ricos, decreta a prisão preventiva de John Lowndes.

Está em jôgo, portanto, não mais a reputação mas a liberdade de um homem. Será êle ou não inocente, é o que compete à Justiça decidir depois. Pelo que está no inquérito, a nossa impressão é a da inocência de John Lowndes na morte da menina Elizabeth. Mas esta não é a questão, por hoje.

Trata-se de saber se foi ou não legítima a prisão preventiva decretada pelo juiz Epaminondas José Pontes, segundo a denúncia do promotor Sá Peixoto.

VEJAMOS, primeiro, os fatos.

John Lowndes não é banqueiro, como dizem e repetem os jornais, inclusive, por imitação, a própria TRIBUNA DA IMPRENSA, cujo noticiário tem sido, no entanto, mais sóbrio do que a sentença do juiz Epaminondas. E' corretor de seguros e diretor de uma fábrica de elevadores. A insistência em chamá-lo banqueiro não é mero acaso. A demagogia precisa que êle seja banqueiro, para apresentar o seu caso como o de uma desforra dos pobres sôbre os ricos. O horror ao trabalho, que é o mais hediondo vestígio da escravidão no Brasil, disfarça-se agora num horror aos que têm dinheiro. E isto se torna particularmente notável no caso de jornais como a "Ultima Hora", orientados por comunistas.

John Lowndes não é americano, como se tem dito — porque outra agravante, no Brasil de nossos dias, é ser americano.

John Lowndes é cidadão brasileiro, casado na família Aguinaga, membro êle próprio de uma família aqui radicada há duas gerações, tem o nome de seu avô. O avô Lowndes foi desterrado nos confins do Norte no govêrno de Floriano e assim se integrou na vida brasileira, pagando a sua quota de sacrifício pelo fato de ter opiniões — e mantê-las.

Seu neto John Lowndes, cujo pai e irmão são banqueiros, — é forçoso confessar êsse crime, — tem 33 anos, é casado e tem duas filhas pequenas. Tem uma casa, um automóvel e uma lancha. O seu crime, até agora provado, foi o de possuir uma lancha. Dir-se-ia que tôda uma parte da imprensa, uma parte da polícia e até um juiz estão indignados com êsse malfeitor, êsse facínora, pelo fato de ser proprietário de uma lancha. Pois nenhum outro crime foi até agora provado.

Sua vida pregressa não acusa falta alguma contra as leis vigentes.

Tem seus documentos em ordem. Foi provado no inquérito que êle está habilitado a conduzir a sua lancha, e que esta fôra devidamente matriculada. A sua "Alex II" deveria ter um motor de 154 cavalos. Comprou Lowndes, porém, um motor mais barato, de 95 cavalos, em segunda mão. Esse motor não desenvolve senão 60% da velocidade para a qual foi a lancha construída.

Há quase 20 anos John Lowndes pratica esportes náuticos, com sua família a bordo. O capitão do pôrto de Angra dos Reis deu-lhe permissão escrita para navegar de lá até ao Rio, o que comprova a sua capacitação como piloto e, mais, a sua prudência — pois essa permissão não é dada a qualquer. Na Capitania dos Portos seus documentos estão em ordem.

No inquérito depõem favoravelmente à capacidade de John Lowndes para dirigir a sua embarcação, além do capitão do pôrto de Angra, o próprio Yatch Club, campeões de esportes náuticos e a companhia que vende as lanchas do tipo da sua.

No dia do acidente, John Lowndes saiu com sua mulher, do ancoradouro do Yatch Club do Rio. Excepcionalmente não levava suas filhas, uma de 2, outra de 3 anos, seus sobrinhos, filhos de seu irmão Donald Azambuja Lowndes, antigo capitão-tenente da Marinha de Guerra.

O ACIDENTE, portanto, dificilmente poderia ser atribuído a imperícia de Lowndes. Poderia, no entanto, atribuir-se à imprudência?

Neste caso, vejamos o que está provado no inquérito acêrca da outra lancha, que se chocou com a "Alex II".

A lancha "Fargo" não está matriculada na Capitania dos Portos. Consta ali a matrícula de um barco a vela com êsse nome e esta mesma já com o prazo da matrícula caduco. Seu pilôto não estava habilitado a dirigi-la. Não tinha em ordem os seus documentos.

Reduzida a traços essenciais, a vida pregressa do acusado John Lowndes, diretor de uma fábrica, corretor de seguros, com mulher e duas filhas, passado exemplar, arrastado no drama de um acidente marítimo — que é, na pessoa e na vida de John Lowndes, que induz o juiz a decretar a sua prisão preventiva?

O fato de estar o juiz sob a coação do sensacionalismo. De não desejar que se pense que êle foi pago pela família Lowndes, por exemplo? Ou de querer dar uma lição aos banqueiros em geral, para que sejam mais comedidos no tráfego marítimo?

O acidente de que resultou a morte da criança já é, em si mesmo, bastante triste. Não seria necessário que um juiz o transformasse num êrro judiciário. Pois, sem dúvida, a prisão preventiva de John Lowndes aberra de tôda a tradição jurídica dêste país.

QUE requisitos encontra o juiz para essa prisão preventiva?

A vida pregressa do acusado? Onde estão os seus crimes — a não ser o de ser tido e havido por banqueiro e, ainda por cima com a agravante de pensarem que é um banqueiro americano? Se é isto que alarma o juiz, tenha êle a bondade de pedir a certidão de nascimento e o recibo dos impostos pagos pelo acusado. Verá que se trata de cidadão brasileiro que, por acaso, nem sequer é banqueiro. Se ser americano e banqueiro neste país já constitui ameaça à ordem pública, John Lowndes não é uma coisa nem outra. E' um cidadão que teve o suficiente para comprar uma lancha — o que lhe está valendo o ódio difuso dos demagogos e dos despeitados, nesse complexo anti-social que se apossa do Brasil em todos os graus da atividade humana.

A sua periculosidade? Será êle perigoso a ponto de só poder ser julgado atrás das grades da célula a que está recolhido, na Detenção, juntamente com facínoras, reincidentes e crônicos?

A periculosidade, se existe, estaria confinada ao episódio da lancha. Vemos, todos os dias, atropelamentos, colisões, abalroamentos, acidentes no tráfego terrestre e não vemos o juiz assustar-se ante o perigo de novos acidentes ocorrerem sôbre a parte sólida dêste planeta que habitamos. Dir-se-ia que é o elemento líquido que o assusta e o põe fora de si, a ponto de decretar a prisão preventiva de John Lowndes. A não ser que êle pretenda apenas "fazer bonito" à custa da Justiça, prendendo um "banqueiro" para servir de pasto à demagogia.

Haverá perigo de fuga? Fôsse êle o banqueiro de que o acusam — pois é uma verdadeira acusação que lhe fazem, essa de ser banqueiro —, ainda menos provável seria a sua fuga. Mas, sendo êle como é, um chefe de família, com interêsses de tôda ordem enraizados aqui, com mulher e duas filhas a proteger, com responsabilidades sociais definidas, a fuga não é provável.

RESTA outro requisito — se é que o Direito não mudou muito desde os dias em que tive com êle alguma convivência. Resta a possibilidade de por sua influência, John Lowndes, sôlto, influir nas testemunhas e eventualmente nos próprios julgadores.

Será êste o temor do juiz que lhe decretou a prisão preventiva? Neste caso, faltou contra os interêsses da Justiça. Pois, é claro, John Lowndes preso é mais perigoso, para quem esteja resolvido a condená-lo, do que sôlto. A sua prisão aberra por tal modo de tudo quanto é normal e lícito à Justiça, que ninguém pode aquietar-se e esperar a decisão do júri. Há que recorrer ao "habeas-corpus", como sem dúvida vão fazer os seus advogados. Há que sacudir o marasmo de uma sociedade que se deixa intimidar por quanto demagogo surja a dizer que é preciso condenar alguém por ser banqueiro, o que êle não é, ainda que esteja inocente, o que, em nossa opinião, formada à vista dos fatos que o inquérito relata, êle é.

Habitualmente não intervimos nas questões submetidas à Justiça.

Mas, se a demagogia já arrancou uma prisão preventiva que clama aos céus, devemos reclamar o direito que John Lowndes tem de se defender sôlto.

ESSE homem que até agora não fugiu, com o sensacionalismo a persegui-lo, com ameaças cotidianas à sua porta, extensivas a tôda a sua família, e ao qual não foram dadas pelo chefe de Polícia as garantias de vidas a quem legitimamente as reclama, tem o direito de se defender em liberdade.

A decisão do juiz Epaminondas precisa ser corrigida. O Brasil tem perdido muitas de suas melhores tradições, embora tenha conservado algumas das piores. Mas não é de crer nem de desejar que, neste passo, êle mostre haver perdido a sensibilidade para a injustiça.

Afinal, isto ainda não é a Tchecoslováquia. Banqueiro ou não banqueiro, americano ou chinês, preto ou amarelo ou branco, judeu ou esquimau, todo homem que vive neste país tem direito a ser julgado de acôrdo com certas regras, que não podem ser violadas por demagogia nem por ódio, por displicência nem por covardia.

CARLOS LACERDA

O dia D (não houve)

(Desenho de HILDE)

O outro índio

JUREI a mim próprio não escrever sôbre a índia Diacuí. Se há conversa que não interesse a muitos é essa, de casamento, no mais aos dois que se vão casar. Mas é da natureza humana essa participação na vida dos outros, e nesse caso há uma sensação geográfica que dilata os olhos pela imensa aldeia que é o Brasil. O certo é que uns preocupados com a índia, outros com a tribo, uns falando em nome da ciência, outros do direito, êstes reacionários e aquêles nadando no sentimentalismo, ninguém pôde obstar a que o corpo da índia e sua vida fôssem expostos com a mesma grossa malícia com que se expõem, nas revistas de luxo, o corpo e a vida das mulheres brancas. O que não é bom.

Lembra-me a história do chefe índio que o capitão branco tentava seduzir a vir para a cidade grande, contava seus encantos e prazeres, o bonde, o automóvel, o rádio, as lojas, os panos vindos da Europa, a televisão... O cacique olhou e disse: — E você por que não fica por aqui, que não tem nada disso?... A verdade é que já não estamos naqueles tempos em que o branco escravizava o índio mas não sabia grandes coisas acima dele e com êle ia aprender como é que se arma o pari no riacho para pegar peixe e como se espreme a mandioca no tipiti para fazer farinha. Acho que a velha frase, agora tão repetida, que o índio é uma criança, devia ajudar a gente a se colocar diante deles com mais ternura, com uma pureza maior, maior piedade, e por que não usar essa palavra que tantos séculos não conseguiram gastar, mais caridade, mais amor?

Porém quando se fala em Diacuí é noutro índio que penso, um índio de quem não tenho notícia há mais de dez anos, quando um professor, Herbert Baldus, conversou muito com êle e outro, Florestan Fernandes, sôbre êle escreveu um ensaio. Seu nome entre os brancos é Tiago Marques, entre os bororós Aipoburéu. Revejo seu retrato de camisa rasgada e sem gravata (como os brancos pobres) mas de arco e flexa (como os índios) e penso na tragédia de sua vida.

Nasceu mais ou menos em 1898. Chamava-se então Akirio Bororó Kegeu e descendia de chefes pelo lado de seu pai, entre os bororós — Orarimogodogue do planalto oriental de Mato Grosso. Os padres viram o menino, gostaram dele. Tinha doze anos, d. Antônio Malan mandou-o para o colégio de Cuiabá. Ali foi melhor entre os melhores. Em 1913 os salesianos o mandaram para a Europa, viu Roma, viu Paris, em 1915 deu saudade, voltou, casou-se com uma índia bororó, foi morar em Sangradouro. Era agora o professor Tiago Marques e traduziu para o bororó a "Bíblia pequena". Mas começava a cansar. Queria o mato, a caça, os pés livres. Deram-lhe para cuidar o observatório meteorológico, que terminou abandonando. Para voltar, queria um ordenado alto. Não voltou.

Viraria de novo bororó, ia ser Aipobureu. De Sangradouro foi para Meruri. Mas teve de aprender do comêço a ser caçador, é um mau caçador. Muitas vêzes "passa com a família grande miséria". A mulher o largou, só voltou depois que o padre Colbacchini pediu, e trazia para casa um filho de outro homem. Tiago Marques Aipobureu deixou crescer o cabelo, aceitou a religião da tribo, esqueceu as línguas européias (menos o português), largou de ler, abandonou a flauta, mas os bororós o desprezam: não tem o ôlho vivo, o ouvido agudo, os pés leves, não sabe matar onça no mato. Não é capaz de matar onça no mato. "Assim, tornou-se solitário, solitário entre os seus, estranho entre os estranhos". Se lhe falam em ir à Europa, diz "sim": "sim, mas não tenho dinheiro". Se lhe falam em ir para Cuiabá, também "sim": "sim, mas não posso deixar minha família". Como não é feliz entre os bororós de hoje, idealiza a vida dos bororós de ontem: "Antigamente, o homem agarrava com as mãos a onça, pela bôca, separando-lhe as queixadas. Hoje, não é mais capaz". Mas seu juízo sôbre os bororós que vivem longe da vida civilizada não é otimista, compara-os aos brancos: "Não, lá êles tratam uns aos outros como os brancos se tratam entre si, matando-se reciprocamente".

Pobre Tiago Marques Aipobureu, entre os índios e os brancos infeliz, ainda tens um sorriso, na tua roupa rasgada, e contas histórias a estrangeiros e bororós, mas quem te dará de novo as alegrias perdidas?

Não, não escreverei sôbre a índia Diacuí.

ODYLO COSTA, filho

[redacted]

O general Canrobert e o inquérito

TÊM agora os próprios deputados da Oposição que se deixavam arrastar pela idéia do sucesso que ia fazer no país, ao menos nos primeiros dias, a divulgação do inquérito do Banco do Brasil, um exemplo bastante expressivo dos propósitos e das consequências dêsse ignóbil inquérito.

Que interêsse, senão o da desmoralização geral e da consequente perturbação dos espíritos, pode ter uma comissão oficial de inquérito em desmoralizar um líder do Exército, como é o general Canrobert?

Seja qual fôr o interêsse nessa desmoralização — e todos neste país sabem, e ainda mais deve sabê-lo, por exemplo, um homem como o deputado Afonso Arinos, líder que é da Oposição, que o interêsse consiste na confusão e na desvalorização de quantos se oponham aos propósitos de subversão da ordem democrática —, é fora de dúvida que a comissão Miguel Teixeira difamou o general Canrobert, atribuindo-lhe responsabilidade em negociatas que não foram negociatas e nas quais êle não teve responsabilidade.

A reação do general Canrobert não tardou. Mas logo tratam de divulgar o incidente, na Câmara, aqueles a quem êle se confiou. Por que, senão para aumentar a confusão e conturbar os espíritos?

Produção e preços

ESTA' o ministro Horácio Láfer muito otimista e eufórico porque a produção brasileira de gêneros alimentícios será, êste ano, muito grande, o que determinará substancial baixa no custo da vida. Daí, sendo contra o aumento para os funcionários públicos, o ministro da Fazenda tira logo a conclusão de que os salários serão valorizados, passando a representar maior poder aquisitivo.

Se, realmente, os preços baixarem, como anuncia o ministro, a consequência será, realmente, esta: revalorização dos salários.

O otimismo do sr. Láfer está em proclamar que o aumento da produção determinará, consequentemente, uma baixa no custo de vida, coisa que, no caso do Brasil, não pode representar uma consequência lógica, por muitos motivos.

Não interessa ao mercado consumidor que a produção seja alta, se não houver transporte para conduzi-la. Na crise do ano passado, quando os preços subiram excessivamente e as mercadorias faltaram em todos os centros consumidores, o que vimos foi a falta de transporte fazer apodrecer batatas em Santa Catarina, mofar arroz no Rio Grande do Sul, deteriorar-se charque, emagrecer gado de corte, dar bolor em farinha de mandioca, apodrecer tomate, alface, pepino, tudo o que serve para matar a fome da torturada população do Rio. Tudo isto acontecia porque não havia transporte para conduzir os produtos que se estragavam nos galpões das estações de embarque ou nos celeiros dos produtores.

Ora, quanto a transporte, nenhuma providência foi posta em prática, do ano passado para cá, nenhuma providência capaz de assegurar, êste ano, o rápido escoamento da produção. Que adianta haver mercadoria em Santa Catarina, se os navios não dispõem de praça para trazê-la ao Rio?

O sr. Horácio Láfer sabe, perfeitamente, que a baixa do custo da vida depende, essencialmente, de produção e transporte. Agora, anuncia que vamos ter produção. Não informa, porém, nem o poderia fazer, que teremos transporte também. O seu plano antigo de reequipamento dos portos e estradas de ferro não teve nenhum seguimento ainda para que, do ano passado para cá, nos houvesse trazido melhoria substancial no sistema de transportes.

Como dizer agora, com tanta confiança, que as próximas safras, substancialmente aumentadas, vão influir na baixa do custo de vida?

VARIEDADES

UM grande êxito foi conseguido, na França, no estudo de um dos problemas dos mais árduos da luta contra o câncer.

Até o momento, nada era conhecido sôbre o fenômeno da metástase. As experiências feitas nesse domínio, em Bar Horbor (Maine) permitiram fazer certas constatações preliminares importantes: um câncer vivo ser transplantado graças a uma injeção prévia de tecidos de tumores dessecados e congelados, a um rato ao qual tenha sido, após essa transplantação, administrada a cortisona.

E precisamente a ação da cortisona que dá a essa experiência seu caráter novo, isto é, a metástase até agora irrealizável entre os ratos dessa espécie. (AFP)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Registro 12 459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S A Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

TELEFONES

Geral	32-8183
Gerência e Superintendência	32-8180
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º salas 704/5 - Tel. 36-0472
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

[redacted]

João Cabral de Mello Neto

DO cônsul Jorge Kirchhofer Cabral, Rio: — "No artigo "A crise moral do Itamarati" (sexta-feira, dia 21), refere-se Carlos Lacerda ao "cônsul comunista", que seria o "cônsul Cabral".

Isso tem levado vários amigos a telefonar-me para saber que assunto é êsse em que eu estaria envolvido. Pois (pelo menos por direito de prioridade), "cônsul Cabral" sou eu, funcionário dêste Ministério há 30 anos, e sem uma falha em minha carreira. Outrossim, quando os jornais se referem a "João Cabral", pode parecer que signifiquem meu falecido pai — professor e jurista, e autor do primeiro Código Eleitoral.

Não é costume brasileiro chamar-se um indivíduo pelo seu nome de família materno. Assim, muito lhe agradeceria a fineza de escrever sempre "João Cabral de Mello Neto", ou mais simplesmente "cônsul Mello Neto", quando se referisse a meu colega mais jovem".

24 horas no feudo de Vargas

DA sra. Aloysa Echenique de Mattos, Rio:

— "Acostumada com a sinceridade e boa intenção que geralmente encontro na TRIBUNA DA IMPRENSA, peço permissão para protestar contra a transcrição da reportagem "24 horas no feudo de Vargas", do jornal "A Tribuna", de Pôrto Alegre, pelas seguintes razões:

1. Pela fonte não muito limpa em que foi obtida a notícia; talvez o sr. não saiba, mas no sul êste jornal é tido como vermelho.

2. Por haver muita confusão e inverdades naquela reportagem. Não conheço pessoalmente a fazenda de Itu, mas sei, por pessoas amigas, que a descrição do jornal não condiz com a realidade. A começar pela casa *senhorial*, que, no mínimo foi confundida com a sede de outra fazenda da mesma família.

Não se veja nesse meu protesto uma defesa pessoal, pois, politicamente, sou adversária do sr. Getúlio Vargas. Sinto, no entanto, que os leitores de TRIBUNA DA IMPRENSA irão fazer uma idéia errada da vida gaúcha, já que poderão generalizar os aspectos focalizados naquela reportagem. Conheço um pouco a vida do interior do Rio Grande do Sul, pois lá nasci, fui criada e ainda resido, graças ao bom Deus.

Pela amizade que tenho à TRIBUNA DA IMPRENSA, da qual sou assinante quase que desde a primeira hora, prontifico-me desde já a proporcionar-lhe um encontro com a "vida de uma estância do Rio Grande", de onde poderá ficar e tirar assunto para uma reportagem honesta e verídica, feita por profissional competente e não baseada em jornal apaixonado, faccioso e... vermelho".

GRAFOLOGIA

Como eu lhes
eu 5 pensa ...
...
para os estes
tudo ...

AUTÓGRAFO N. 1

AS MARGENS

QUEM ainda não recebeu, ou leu, uma carta — quase sempre de mulher — com uma porção de coisas escritas nas margens? Pois isso em Grafologia quer dizer uma total indiferença ao valor do tempo. E' a contraparte gráfica da atitude de certas pessoas — o mais das vêzes mulheres — que prolongam imoderadamente suas conversas, trazem a visita interlocutora até a porta, retomam o fio da palestra e, enfim, só param de conversar por algum milagre favorável. Em relação à margem direita, pouco há a dizer-se. Entretanto, se as palavras ora chegam ao seu extremo, ora ficam distanciadas, a indicação verificada é ausência do dom de distribuição ou também, por extensão, falta de senso de economia. Mas do ponto de vista do diagnóstico, a margem esquerda é mais importante. Quem a faz larga, habitualmente é por uma questão de estética e de bom gôsto, mais raramente porque não cogita de coisas pecuniárias. Ao contrário, a margem esquerda pequena indica despreocupação com o senso espacial e, dependendo de outras circunstâncias gráficas, é índice de um bem formado senso de economia. Além dessas diferenças de dimensão, nas margens, há também os dois outros aspectos: a que aumenta, à medida que as linhas se sucedem, e a que diminui. Quando a margem esquerda vai se tornando cada vez maior, do alto para baixo, a indicação grafológica é de vivacidade, fôrça de vida e impaciência. Inversamente, a margem decrescente é indício certo de prudência, reflexão e talvez também de desconfiança. Veja-se o autógrafo n. 1: o tom geral da letra indica, e a margem crescente confirma, um temperamento sanguíneo e uma disposição dinâmica, quase agitada, diante dessa breve vida de 23 ou 24 anos. Já o n. 2 é o oposto: a margem, que começa larga, vai decrescendo em cada nova linha.

—

J.S.M.C., desta capital, é homem rico de idéias, cheio de espírito de iniciativa e de invenção. A emotividade é viva. Revela necessidades sentimentais e uma natureza apaixonada, prêsa fácil de exaltações. Mas tudo isso é contrabalançado por uma certa firmeza de atitudes, quando está de férias de seus sentimentos. E' espontâneo e seguro de si mesmo. Adapta-se sem maiores dificuldades e sacrifícios a situações novas que lhe surjam na vida, mas essa qualidade — pois a adaptação é das formas mais invejáveis de inteligência — tende a descambar para o defeito aparentado da docilidade. E' um sensual, no bom e no menos-bom sentidos, deve ter um seguro senso de cores e uma boa memória das impressões que recebe. Não seria ir longe demais afirmar-se que J.S.M.C., em desfavoráveis circunstâncias, é pessoa fanatizável.

FABIAO

Eram mais de tal
reconhecidos como os
teus testemunhos abaixo
estão de meu conhecimento
que...

AUTÓGRAFO N. 2

Os índios

NA Câmara dos Vereadores muita gente está achando que não foi direito se indicar o vereador Edgar de Carvalho para saudar a índia Diacuí.

— "Era tarefa para o Indio do Brasil" — é a opinião geral.

O cartaz

TÔDA a vez que o sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, é criticado por êste jornal, recebe um telefonema do sr. Roberto Alves, secretário do presidente da República:

— "Muito bem, Roque. O seu cartaz está subindo por aqui."

Barba e almôço

O FUNCIONARIO chegou atrasado à repartição, contando uma história comprida:

— "Logo depois do almôço, eu fui fazer a barba. Tirei o paletó, pendurei-o no cabide e sentei-me na cadeira do barbeiro. Em cinco minutos estava com o rosto escanhoado. Paguei, vesti o paletó e saí. No meio do caminho, porém, comecei a me sentir incomodado com o paletó. Estava muito apertado. Mas, foi só quando procurei os cigarros que descobri que havia trocado o meu por outro paletó da mesma côr. Voltei ao barbeiro. O meu já não estava mais lá. Tive que esperar quase quarenta minutos até que o outro freguês reaparecesse, furioso com o engano. Conversa vai, conversa vem, trocamos de paletós e saímos bons amigos. Mas, com o almôço, a barba e a troca, perdi quase duas horas".

E o chefe:

— "Você não sabia que faz mal fazer barba depois do almôço?"

Bing Crosby

NO tempo em que era professor de inglês no Colégio Militar, o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, era apelidado de "Bing Crosby", por seus alunos.

O coronel, que fala um inglês impecável, tem boa voz de barítono e parecia saborear as palavras.

Quando entrava em aula, dizia sempre:

— "Go-oo-od Mo-oo-orning".

Entregues os diplomas na Escola de Estado Maior da Aeronáutica

Compareceram ao ato o presidente da República e numerosas outras autoridades — Os discursos

REALIZOU-SE, sábado, na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, a solenidade da entrega de diplomas dos oficiais que concluiram os diversos cursos naquele estabelecimento, tendo comparecido o presidente Getúlio Vargas, o general Calado de Castro, chefe do gabinete militar da Presidência, o comandante José Ferraiolo Filho, ajudante de ordens, o major Ene Garcez, o coronel Antônio de Barros Moreira e o capitão Brasil Calado Sobrinho, do gabinete militar.

A comitiva presidencial foi recebida, à entrada, pelo brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica, pelo brigadeiro Reinaldo Luiz Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, comandante da Escola, e pelos oficiais diplomados, que formaram alas à passagem do presidente da República.

A SOLENIDADE

No anfiteatro da Escola, onde se realizou a solenidade, já se achavam presentes o general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, altas autoridades da Aeronáutica, outros militares e numerosos convidados.

O brigadeiro Reinaldo Luiz Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho abriu a sessão, agradecendo a presença do sr. Getúlio Vargas e das outras autoridades e fazendo, em seguida, votos de êxito para os novos diplomados, nos problemas que iriam enfrentar nos diversos setores de suas atividades.

Falou, depois, o orador da turma, tenente-coronel aviador Henrique do Amaral Pena, referindo-se às árduas tarefas que os aguardavam e ressaltando a eficiência e dedicação do magistério e o papel que cabia aos novos oficiais da aeronáutica, na tarefa de estabelecer um elo de aproximação permanente entre os povos, — objetivo que animou de uma fé tão ardente as aspirações do gênio criador de Santos Dumont.

OS NOVOS DIPLOMADOS

Finalmente, foi feita a entrega do diploma aos seguintes oficiais:



Um oficial que concluiu o curso, no momento em que recebia seu diploma das mãos do presidente da República

Curso Superior de Comando — tenentes-coronéis Henrique do Amaral Pena, Othelo da Rocha Ferraz, José Vaz da Silva, Roberto Julião Cavalcante Lemos e Pedro de Freitas Ribeiro.

Curso de Direção de Serviços — tenente-coronel médico dr. Cândido de Holanda Cavalcante, e majores intendentes de Aeronáutica Luiz Augusto Machado Mendes e Oscar Aires de Souza.

Curso de Estado Maior — tenentes-coronéis Valter Geraldo Bastos, Honório Pinto Pereira Magalhães Neto, Ovidio Gomes Pinto, Phidias Pia de Assis Távora, Aguinaldo Dória Saião e majores aviadores Paulo Cunha Melo, Hernani Carneiro Ribeiro, Alberto da Costa Matos, Horácio Monteiro Machado, Carlos Moreira Lima, Pedro Alberto de Freitas, Junot Fernandes Monteiro e Oton Correia Neto.

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

Cirurgião Dentista
DR. JOAO DE ASSIS
Consultório:
Av. 13 de Maio, 23, 22º and., sala 2234 - Edifício "Darke"
Diàriamente, das 14 às 18 hs.

Aniversários

FAZEM anos hoje —

Senhores:

Dr. Osvaldo de Souza e Silva, diretor de "O Malho" e da ABI; tenente-coronel Aníbal Fragoso, Armando Mendes Barbosa, diplomata; dr. Pedro Sa, tabelião aposentado; Belmiro Felipe Maia, da administração do "Jornal do Commercio"; Tomaz Figueiredo, Carlos Tavares da Costa, Ulisses Ferreira de Melo Souto, Licurgo Santos, Zózimo Barroso do Amaral, Antônio Boaventura, Oscar Gonçalves e Lauro Lana.

Senhora:

Condessa de Avellar.

Senhoritas:

Leonora Braga Siqueira, filha do sr. Jurandir Siqueira e da sra. Guieta, Braga Siqueira.

Crianças:

Sérgio, filho do 1.º tenente Luiz Paulo Beltrão Frederico, da marinha de Guerra, e da sra. Margarida Frederico; Marlene, filha do casal Geraldo Ribeiro Santos e neto do sr. Emanuel Dermeval da Fonseca, superintendente do Jockey Club Brasileiro.

—— Fêz anos ontem o sr. José Ferreira de Lima, residente à rua Minas Gerais 397, Duque de Caxias.

— Faz anos, hoje, a senhorita Neide Gomes Botelho, que será muito festejada na recepção que sua mãe, a viúva Cecília Gomes Botelho, dará em sua residência à rua Mario Portela 95, casa 18.

Vozes de Paris

O PINTOR *Rauol Dufy, cujas telas estão no Museu de Arte Moderna de Paris, como legitima representação da pintura contemporânea, adquiriu uma propriedade rural nas proximidades de Forcalquier, para poder viver e trabalhar em paz. Poucos dias depois foi assassinada ali a familia Drumond, o nutrólogo inglês, organizador das rações dos exércitos britânicos durante a guerra. O crime, ainda não esclarecido, mobilizou para aquela região a policia inglesa, a policia francesa e uma multidão de turistas de tôdas as nacionalidades.*

SANTA ROSA, *o desenhista, pintor, gravador e cenarista brasileiro, é fervoroso admirador de Armstrong e da música de jazz. Necessitando ir à Espanha, onde pretendia visitar vários museus em diferentes e distantes cidades, e só podendo deixar Paris na segunda-feira à noite, estava de volta no sábado. Motivo: naquele dia o trompetista americano, chefe da Escola de New Orleans, dava no Teatro dos Champs-Elysées os dois únicos recitais de uma temporada de um dia em Paris.*

O CHEFE *dos garçons do bar do Plaza-Athénée, um dos pontos preferidos pelos brasileiros em Paris, é o retrato fiel do ministro das Relações Exteriores da França. A colônia brasileira apelidou-o, por isso, de M. Schuman. O apelido está pegando com evidente agrado do garçon e dos frequentadores que se crêem servidos pelo irmão do famoso ministro.*

A PROPÓSITO *de Schuman (o ministro), a Galeria dos Contemporâneos, uma espécie de Who's Who publicado na Alemanha, assim retratou o chefe do Quai d'Orsay: ROBERT SCHUMAN — 70 anos de idade, ministro francês dos Negócios Estrangeiros, tem um rosto feito para a caricatura e uma cabeça própria a reconciliar a Alemanha e a França. Natural da Lorena. Não escondeu nunca que lutou do lado alemão durante a primeira guerra mundial. Não fuma, não bebe quase. À noite, no Ministério, apaga as luzes das salas onde foram esquecidas acesas. Tem uma predileção especial pelos quadros e manuscritos antigos. E' e passa por um celibatário empedernido".*

EM *frente ao Hotel Ritz, onde Charles Chaplin, chegado a Paris para apresentar pessoalmente seu último filme, "Limelight" dava uma entrevista à imprensa, um gendarme, encarregado de conter a multidão que ameaçava invadir o "hall" do hotel, abandonou o posto com a seguinte reflexão:*

— "Afinal de contas, não há motivo para suportar tudo isso por Carlitos. Em todos os seus filmes, o policia faz sempre o papel do imbecil".

N.G.C.
(Pelo "Bandeirante", para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Os ex-alunos do Prytaneu Militar vão reunir-se num jantar

OS EX-ALUNOS do Prytaneu Militar querem realizar um jantar de confraternização que reuna todos os ex-discipulos dêsse estabelecimento de ensino, na ABI, tendo marcado o dia 4 de dezembro para sua efetivação. As listas de adesão encontram-se com as seguintes pessoas: coronel Alcindor Alvares Pereira, 29-0502; Judithe Simão Firjam, 43-3380; major Lincoln Freire de Carvalho, 38-8362; Antonio Moreira Marques, 26-4600; Alberto Moura Azevedo, 48-2218; Carlos Braz Lavoura, 49-1885; Lear Campos Sarmento, 49-7814; Apollon Franzeres, 38-8024.

Curso de Direito Aeronáutico

REALIZA-SE, amanhã, às 20,30 horas, a penúltima aula do Curso de Direito Aeronáutico, promovido pela S. B. D. A. A palestra será realizada na sede da Fundação Getulio Vargas, cabendo ao sr. João Vicente de Campos dissertar sôbre "Dos acidentes aeronáuticos (Sinistros, Assistência e Salvamento)".

Regressa amanhã o sr. Café Filho

VOLTANDO de uma visita de cordialidade a vários paises sul-americanos, após ter chefiado a delegação do Brasil à posse do novo presidente do Chile, é esperado nesta capital, amanhã, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, que desembarcará no Galeão, às 17 horas.



O PRESENTE
que êle merece
pelo preço que
você deseja



RUA DO OUVIDOR, 173
Esq. URUGUAIANA

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 756 — EM 24-XI-52

Nome ....

....

Endereço ....

....

Horizontais — 1 — transformar em substância própria; 7 — despida; 8 — are; 9 — peça de atafona; 11 — nome de um cinema do Rio; 12 — artigo; 13 — seguia; 14 — prefixo; 16 — confiança; 18 — leão americano; 20 — levantar; 22 — senhor; 23 — declaração; 24 — aldeia célebre pela vitória de Milciades sôbre os Persas em 490 A. C. (pl)

Verticais — 1 — antecedem; 2 — transpira; 3 — tira; 4 — casas; 5 — lavra; 6 — indolentes; 10 — artigo; 11 — pomba; 14 — paixão; 15 — floresce; 16 — nota musical; 17 — entusiasmo, animação (gal.); 19 — qualquer; 21 — fruto.

CHARADA NOVISSIMA

Nota que eu grito como um possesso para ganhar uma miséria com esta propaganda — 1-2.

CARTÕES DO DIA

Mal na casa

Cidade da Europa
(Odnairo)

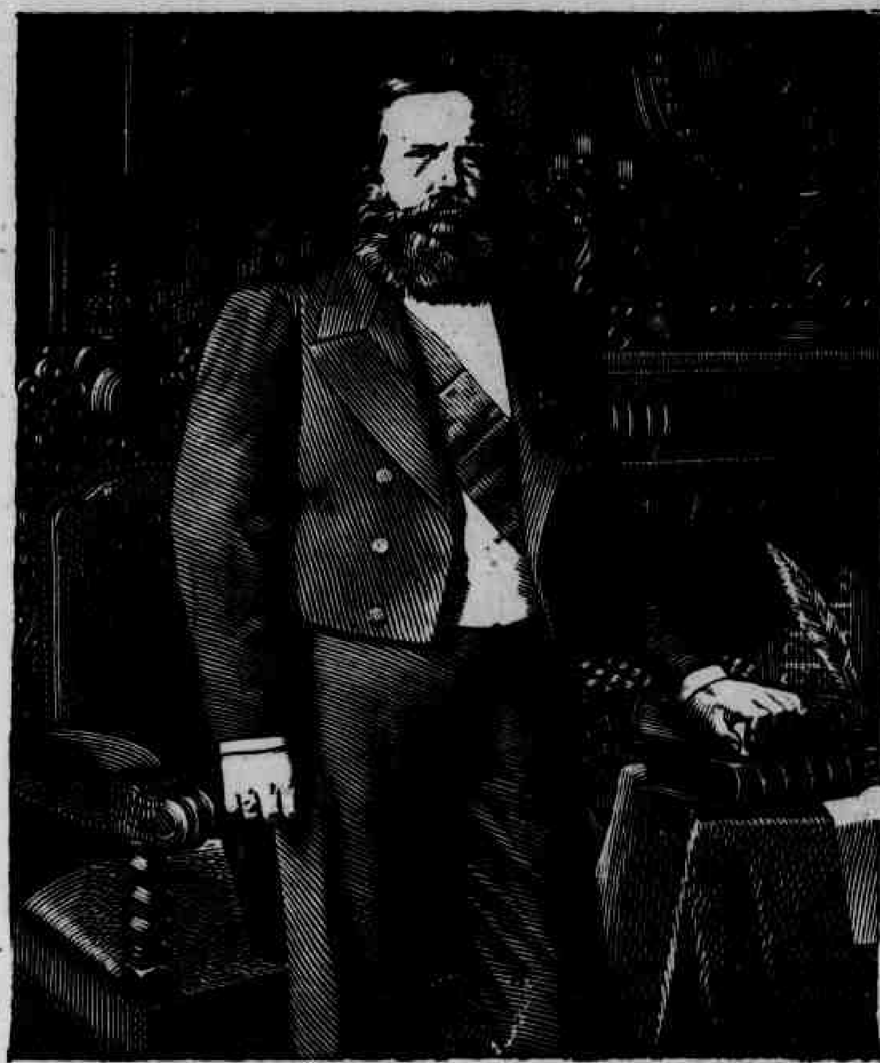
Caça bola

Cidade da Europa
(Odnairo)

SOLUÇÕES DO DIA 22 (sábado)

Novissima — cavalo
Casal — cavalo - a
Sincopada — cavalão — calão
Cartão — aguardenteira
Principiantes — (450 — Hor. Vert. — casar — afora — solar — arado — farsa.

DIOFRAN



Dom Pedro II
na história
DO BRASIL

Através dos 49 anos de seu fecundo reinado, D Pedro II fez júz ao respeito e à admiração da posteridade, diante da obra imperecível que realizou Inspirado no bem do povo e no engrandecimento da pátria, D. Pedro II fez promulgar leis sábias e estimulou iniciativas pioneiras que tiveram profunda repercussão no progresso do país.

e na história DO BANCO DO COMÉRCIO

No ano de 1874, D. Pedro II lavrou o Decreto Imperial n.º 5742, autorizando a fundação do Banco do Comércio, com séde no Rio de Janeiro — o qual desde logo desempenhou papel de relevante importância no desenvolvimento econômico do Brasil. Contando hoje quase um século de atividade e Capital e Reservas acima de cento e quarenta milhões de cruzeiros, o Banco do Comércio S. A. situa-se entre os mais antigos e tradicionais do país.

Atendendo ao magnífico surto de prosperidade que São Paulo atravessa e para melhor servir ao grande Estado bandeirante, o grupo financeiro que dirige o Banco do Comércio S. A. resolveu fundar um estabelecimento autônomo: o BANCO DO COMÉRCIO DE SÃO PAULO S. A., com Capital em Curso de Cr$ 120.000.000,00, dos quais mais de cem milhões já se acham subscritos através da distribuição operada pelo Consórcio Brasileiro de Investimentos S. A. Por imposição do seu dinamismo, São Paulo recebe, assim, um Banco moderno orientado com a participação de personalidades paulistas do maior relevo social e financeiro.

DIRETORIA:

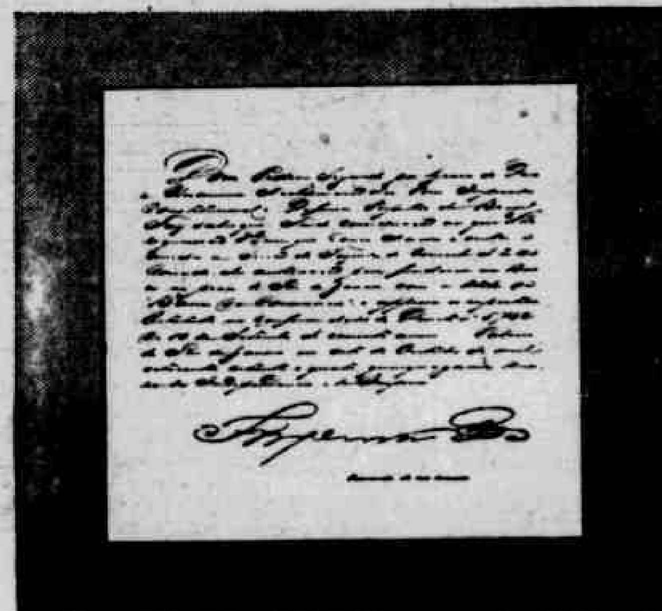
Presidente: Sr. Mário D'Almeida

1.º Vice-Presidente: Dr. A. J. Peixoto de Castro Junior
2.º Vice-Presidente: Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga
Diretor Superintendente: Sr. Vicente Noronha
Diretor Comercial: Sr. Orlando Tomaso Gélio
Diretor Tesoureiro: Dr. Nelson Mendes Caldeira
Diretor Secretário: Senador Arthur Bernardes Filho
Diretor Agências: Deputado Mário Eugenio

Conselho Consultivo: Presidente Henryk A. Spitzman-Jordan

Sr. Affonso Alves Pereira • Dr. Antonio de Andrade Botelho • Dr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior Senador Arthur Bernardes Filho • Dr. Arthur de Lacerda Pinheiro • Dr. Augusto De Gregorio Dr. Carlos Saboia Bandeira de Mello • Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga • Sr. Cyro Ribeiro de Abreu Sr. Dinarte Dornelles • Dr. Edgard da Rocha Miranda Sr. Johannes Koch • Dr. Jorge de Toledo Dodsworth • Sr. Manoel Alves da Silva Braga • Sr. Manoel Gomes Moreira • Dr. Manoel Thomaz de Carvalho Britto Sr. Mário D'Almeida • Deputado Mário Eugenio Sr. Milton de Souza Carvalho • Dr. Nelson Mendes Caldeira • Sr. Orlando Tomaso Gélio • Sr. Pedro Raggio Sr. Severino Pereira da Silva • Dr. Valentim Fernandes Bouças • Sr. Vicente Noronha

Conselho Fiscal: Dr. José Mendes de Oliveira Castro Sr. Manoel Corrêa Dias Garcia • Dr. Mário de Oliveira Brandão • Dr. Paulo Antonio Azeredo



Reprodução do alvará, datado de 7 de Outubro de 1874, pelo qual D. Pedro II aprovou os Estatutos do Banco do Comércio

— O MAIS ANTIGO DO RIO DE JANEIRO



BANCO DO COMÉRCIO

CAPITAL E RESERVAS — CR$ 145.448.750,90

O CHEQUE DO BANCO DO COMÉRCIO DÁ PRESTÍGIO AOS SEUS DEPOSITANTES



Silvio de Castro Bocazel

Assassinado a faca no Morro do Salgueiro

Em "Portugal Pequeno" o crime — Perseguido e preso no morro do Turano, o criminoso

POR causa de um jôgo de "ronda", foi assassinado a faca, ontem, no morro do Salgueiro, pelo estucador Silvio de Castro Bocazél, de 31 anos, solteiro, do barracão 516, daquele morro, o pintor Milton Ramos Pessoa, de 28 anos, solteiro, conhecido por "Branco", morador num barraco sem número do morro do Bore".

NÃO QUIS PAGAR A "PARADA"

No lugar denominado "Portugal Pequeno", num jôgo carteado, onde se encontravam vários malandros, surgiu sábado, uma discussão entre Silvio de Castro Bocazél e Milton Ramos Pereira, porque o segundo não quis pagar uma "parada".

Em dado momento, Milton sacou de um facão e avançou contra Silvio, tentando matá-lo. Nessa ocasião os companheiros de jôgo separaram os dois contendores, do que se aproveitou Silvio para tomar o facão de Milton, levando-o consigo.

OUTRA VEZ

Ontem, num terreno próximo da tendinha de Antonio Pedro de Oliveira, barracão 654, juntaram-se novamente vários malandros num jôgo de "ronda". Entre os jogadores, estavam também, Silvio e Milton.

Novamente Milton tornou a perder uma "parada" para Silvio e outra vez, negou-se a pagar.

Nova discussão e dessa vez, sem que houvesse tempo para a intervenção dos companheiros, Silvio sacou do facão que havia tomado de Milton, na véspera e vibrou-lhe duas certeiras facadas, uma na altura do coração e outra no hemitórax esquerdo, matando-o, sem que fôsse possível qualquer socorro.

PRESO NO MORRO DO TURANO

Após o crime, Silvio de Castro Bocazel, que é conhecido por "Branco", tentou fugir, porém foi perseguido por Gerson Ribeiro e Manoel de Matos, da rua Goulart 68, que ao chegarem no largo da Segunda-Feira, comunicaram o fato ao guarda civil 1.723, Antonio Ferreira da Hora, que também saiu em perseguição do criminoso.

Depois de um pega-pega tremendo, conseguiram prender "Branco" que já havia conseguido se homisiar num barracão do morro do Turano. Levado para a delegacia do 17.º Distrito Policial, "Branco" foi autuado em flagrante.

CONFISSÃO

Silvio, na presença do comissário Oswaldo Vicente, confessou o crime, dizendo que matara Milton, porque o mesmo antes tentara fazer o mesmo com êle. Disse ainda que não está arrependido, porque não está acostumado a levar recado para sua casa e nem costuma deixar para amanhã o que pode fazer hoje.

Tapado o "mundéu" da Presidente Vargas

EM nossa edição de 19 do corrente, aludimos ao descaso em que se encontrava a avenida Presidente Vargas, notadamente do lado impar, com numerosos "mundéus", canos arrebentados, apesar de existir material e trabalhadores da Prefeitura bem perto.

Ontem, domingo, observamos que uma turma estava tapando os buracos em frente ao número 3.357 da avenida. Boa a medida, mas não muito, uma vez que existe ainda água em abundância estagnada nas proximidades, prova de que não foram reparadas as rupturas dos encanamentos de água...

O ônibus derrubou a árvore e feriu três pessoas

A IMPRUDÊNCIA de um motorista de ônibus causou um desastre, na avenida Beira-Mar, próximo do largo da Glória, saindo feridos três passageiros, e uma árvore foi arrancada.

Por aquele local trafegava em excesso de velocidade o ônibus da Viação Nacional 8-20-25, linha 110, Grajaú-Laranjeiras, dirigido pelo motorista Fausto Moreira Ramos, com destino a Laranjeiras.

Ao chegar próximo do relógio, o veículo repleto de passageiros, perdeu a direção, subiu o canteiro, chocando-se violentamente contra uma árvore, derrubando-a, montando sôbre a mesma.

OS FERIDOS

Em consequência, sairam feridos os passageiros Iolanda Carvalho Pereira, de 33 anos, casada, doméstica, da rua Mendes Tavares 118, casa 1; Franzina Ferreira Neto, de 23 anos, solteira, também doméstica, moradora em Nova Iguaçu; e o trocador do coletivo, Ivo Waldecir dos Santos, de 23 annos, solteiro, da estrada de Vigário Geral 2789.

As vitimas, que sofreram contusões e escoriações pelo corpo, depois de medicadas no Pronto Socorro, retiraram-se.

O motorista fugiu após o desastre. A policia do 4.º distrito tomou conhecimento do fato, solicitando o comparecimento da Pericia.



A frente do coletivo, completamente danificado

Assaltado o comerciante pelos biscateiros

Entraram no armazém quando a vítima contava a féria do dia - Presos por populares e entregues à Polícia

DOIS biscateiros assaltaram e agrediram, ontem, a pedradas, o comerciante Venâncio Novais da Cunha, de 68 anos, viúvo, português, quando êste guardava no cofre a féria do dia, do seu estabelecimento, o armazém Novais da Cunha, da rua Ipiranga 54.

Trata-se de Alcides Garcia, de 33 anos, casado, da rua Alice sem número e Ormindo José Pereira da Silva, de 29 anos, solteiro, da rua General Rondon 118, mais conhecido por "Baixinho".

AGREDIRAM O PROTETOR

Cêrca das 14 horas, o sr. Venâncio Novais da Cunha, que reside nos fundos do seu estabelecimento, encontrava-se fazendo a caixa, e com as portas arriadas, deixando aberta apenas uma meia porta.

No momento em que se dirigia para o cofre, notou a presença dos dois biscateiros, que já haviam entrado. Não deu importância, porque os mesmos costumavam diariamente trabalhar na entrega de mercadorias para a freguesia, apesar de não serem seus empregados.

Assim que abriu a porta do cofre, recebeu uma pancada violenta na cabeça, desferida por uma pedra que se encontrava embrulhada num jornal.

Ficou um pouco atordoado, e nessa ocasião sentiu que outra pessoa lhe segurava por trás, metendo as mãos nos seus bolsos. Gritou por socorro. Populares acorreram ao local e conseguiram prender os dois assaltantes, entregando-os a uma guarnição da Rádio-Patrulha, que os levou para o 4.º distrito policial.

O TRUQUE DOS ASSALTANTES

O comerciante, que sofreu ferimentos contusos na região occipto-frontal, depois de medicado no Pronto Socorro, foi internado na Beneficência Portuguesa.

Na presença do comissário de serviço, os assaltantes contaram uma história completamente diferente, a seu modo.

"Baixinho" se apresentou como testemunha do assalto, dizendo que havia evitado que Alcides matasse o comerciante, quando o mesmo estava sendo agarrado na bôca do cofre. Alcides, por sua vez, não querendo desmentir o seu companheiro, limitou-se apenas a negar, porém, não acusava "Baixinho". Entretanto, o comissário, que não acreditou muito na história, trancafiou os dois no xadrez, até apurar devidamente o fato.

No Pronto Socorro, o comerciante declarou que diariamente sustenta os dois assaltantes de almoço e jantar e ainda lhes dá dinheiro por conta dos biscates que êles faziam no seu estabelecimento. Disse, também, que Alcides foi quem lhe vibrou duas pancadas na cabeça, enquanto que "Baixinho" meteu as mãos nos seus bolsos.

O tacômetro estava fraudado

DEPOIS da criação do Serviço Secreto do Trânsito, a Seção de Fiscalização do Tráfego teve suas atividades incrementadas.

Assim é que, ontem, o fiscal Alexandre Caetano da Cunha, chefe daquele Serviço, em diligência realizada em Parada de Lucas, encontrou o tacômetro do lotação chapa 5-38-10 fraudado. O motorista, a fim de que não fôsse registrada a velocidade real do veiculo, introduzira objeto estranho junto ao marcador, impedindo que assinalasse velocidade superior a 50 quilômetros.

O fiscal deteve o motorista Jurandino Pinto de Oliveira, residente à rua Grão Magriço, 154, apto. 302, e fêz apreender o lotação, depois de experimentar o tacômetro. Constatou que, apesar de desenvolver velocidade de 80 quilômetros, o tacógrafo registrava apenas 50.

Agredido quando dormia

COM uma pedra de mármore, o delinquente Aurelio Nazareno Melo tentou matar covardemente o malandro conhecido por "China", quando êste dormia nas obras do edifício em construção, da praia do Russel 120.

O criminoso, que deixara a Penitenciária Central há dias, onde cumpria pena por crime de morte, soube que sua amásia Maria de Lourdes, durante o tempo em que êle estêve preso, andara de amores com "China da Lapa".

Aurelio Nazareno Melo, que tentou matar "China da Lapa"

Aurélio Nazareno armou-se de faca e resolveu procurar "China da Lapa" para matá-lo.

Após o crime, Nazareno chegou ao bar Taberna da Glória e disse a vários malandros:

— "Eu não disse a vocês que sou o tal? Acabei de matar o "China da Lapa"".

Um desconhecido ouviu a narração de Nazareno e foi a um telefone e comunicou o fato à torre da Rádio Patrulha. Uma guarnição da RP-50, imèdiatamente compareceu ao local e prendeu o criminoso, levando-o para o 4.º Distrito. Na delegacia Nazareno confessou o crime e prontificou-se a levar a policia ao local do delito.

Ali a policia encontrou "China da Lapa" ainda com vida, embora em gravíssimo estado, sendo internado no Pronto Socorro.

"Pernambuco" bancou o "valiente"

O GUARDA-CIVIL José Loureiro da Silva, conhecido por "Pernambuco", solteiro, de 40 anos, da rua Caiena 295, após agredir a faca um vigilante municipal e um motorista de praça, tentou agredir um médico, um enfermeiro e demais pessoas que dele se aproximavam, quando estava sendo medicado, completamente embriagado, no Pôsto de Assistência do Meier.

REPRESENTANTE DA LEI

"Pernambuco" se encontrava com seu amigo Pedro de tal, na esquina da avenida Suburbana com a rua Frei Henrique, quando entre êles e alguns populares surgiu uma desinteligência.

"Pernambuco" furioso gritava que era representante da lei e não admitia desrespeito.

Nessa ocasião passava pelo local o vigilante municipal Elacy Fróes Ferreira, de 26 anos, casado, da rua Frei Henrique 129, que tentando se inteirar do que estava ocorrendo, foi inopinadamente agredido a faca por "Pernambuco".

Em seu socorro acorreu o motorista Eduardo Chuery, solteiro, de 24 anos, da rua João Pinheiro 66, que também foi esfaqueado por "Pernambuco".

O vigilante municipal, com ferimento penetrante no peito, após receber os curativos, no Meier, retirou-se, enquanto o motorista, com ferimento nas costas e no peito, foi internado no Pronto Socorro.

"Pernambuco", que na desinteligência com seu amigo Pedro de tal, sofreu contusões no ôlho, também compareceu ao PAM e ali, tentou agredir tôdas as pessoas que dele se aproximavam. Foi preso pelo investigador de serviço e levado para o 22.º distrito policial, onde foi autuado em flagrante.

Seu amigo Pedro de tal, fugiu.

TEMPO BOM

Depois de vários dias de chuva, o boletim do Serviço de Meteorologia assinala para hoje tempo bom. Haverá, no decorrer do dia, sensível elevação de temperatura. Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas.

CONTRABANDO DE CR$ 500 MIL

UM contrabando no valor de 500 mil cruzeiros, composto de cortes de linho "nylon", camisas, meias, cigarros americanos, perfumes e outras mercadorias, foi apreendido, na madrugada de ontem, pelo fiscal Bonilha, agente da Alfândega.

Tôda essa mercadoria foi encontrada na Ponta do Caju, escondida no fundo de um barco. Acreditam as autoridades portuárias que o contrabando tenha sido transportado pelo navio "Rio Guarta" (argentino), que esteve atracado durante 3 dias, no pôrto. Até o momento ignora-se o nome de seu autor. Suspeita-se, apenas, do contrabandista conhecido por "Espanhol", por ter sido visto um dos seus companheiros nas proximidades do local onde foi encontrado o contrabando, durante a apreensão.

Tentam os Comerciarios Consegu'r Acordo Geral

Difícil quanto ao comércio de gêneros alimentícios, devido à concorrência oficial — Hoje, assinatura com os lojistas —

CONSEGUIDO o acôrdo com os lojistas, o Sindicato dos Comerciários tenta agora fazer acôrdo com os demais sindicatos patronais, evitando o dissídio coletivo em massa.

O Sindicato de Pedras Preciosas e a Companhia Auxiliar de Emprêsas Elétricas mostram-se favoráveis. Intransigentes continuam os sindicatos de Vestuário e Roupas Feitas e de Drogas e Medicamentos.

DIFICULDADE

A maior dificuldade está com o comércio de gêneros alimentícios, tanto atacadista, como varejista.

Alegam os comerciantes que estão sendo vitimas da concorrência oficial (e desleal), com a COFAP, SAPS e barraquinhas; vendem por menos porque não pagam impostos.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros declarou-nos que as tradicionais vendas estão condenadas ao desaparecimento.

ACÔRDO

O acôrdo com os lojistas será assinado possivelmente hoje. Isto significa aumento imediato para cêrca de 70 mil comerciários.

Os demais — cêrca de 110 mil — terão que esperar pela decisão, ou dos sindicatos patronais, ou da Justiça do Trabalho.

De qualquer forma, o inicio da vigência será recuado, recebendo êles desde o dia da assinatura do acôrdo com os lojistas.

Regulamentação do jôgo

Contrário o delegado de Costumes - Não afirma nem nega o suborno de policiais - Meretrício e maconha

— "SOU absolutamente contrário à regulamentação do jôgo" — disse o delegado de Costumes e Diversões, sr. Cicero Brasileiro de Melo, falando na Rádio Globo ontem, sôbre os problemas do jôgo, lenocínio e tóxicos. E acrescentou:

— "Nunca constatei benefício algum trazido por essa regulamentação".

"NÃO AFIRMO, NEM NEGO"

Sôbre o subôrno de policiais do Serviço de Repressão a Jogos, o delegado disse:

— "Não afirmo, nem nego. No entanto, posso afirmar que até hoje não me trouxeram nenhuma prova disso. Não encontro elementos que justifiquem tais afirmativas.

Queria que me trouxessem provas concretas. Quando se me afigura suspeito um elemento, afasto-o imediatamente do exercício de suas funções. Mas, repito, até hoje não tive nenhuma prova concreta".

MERETRICIO

Sôbre o meretrício, disse o delegado que êle obviamente existe e que, por diversas razões, considera uma necessidade sua localização. A seguir, afirmou:

— "Existe um edifício, nas imediações da Lapa, no qual 31 apartamentos são ocupados por meretrizes".

Com referência ao problema dos tóxicos, o delegado Brasileiro de Mello disse que o único problema que a Policia tem em equação é o da maconha:

— "O uso dos outros tóxicos" — afirmou — "está inteiramente debelado".

Perguntado pelo locutor se a maconha tinha algum emprêgo terapêutico, respondeu que não:

— "Maconha é apenas nociva à saúde e à sociedade".

Estudos de Administração Pública

A COMISSAO Consultiva de Administração Pública, a fim de promover o treinamento de brasileiros para o exercício de funções públicas, está organizando um programa de estudos especiais, que serão feitos por funcionários, no Brasil e no exterior. Os estudos versarão sôbre os seguintes assuntos: administração municipal, financeira, de pessoal, orçamentária, material, de corpos policiais, do tráfego, dos correios, organização e método e relações públicas.

20% dos funcionários inscritos farão o curso nos Estados Unidos, por intermédio do Ponto IV, e em outros países, por meio de entendimentos com a ONU. Os escolhidos serão contemplados com bolsas de estudos. A Comissão está solicitando às autoridades a indicação dos candidatos.

Para que um funcionário seja selecionado e recomendado exige-se que tenha tempo integral, boa saúde, bom carater e reputação, formação acadêmica, real interêsse profissional. E' indispensavel ainda o perfeito conhecimento da lingua do país onde realizará os estudos.

Sêlo adciional para os hansenianos

A PARTIR de hoje, até o dia 300 do corrente, tôda correspondência será acrescida, obrigatòriamente, de um sêlo de 10 centavos, cujo produto reverterá em beneficio da campanha de recuperação dos filhos dos hansenianos, promovida pela Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros.

Matou o jovem industriário

Atitude violenta de um soldado da P.M. do Estado do Rio, em Nova Iguaçu — Vangloriou-se do ato — A Polícia não prendeu o criminoso —

A VIOLÊNCIA e a precipitação de um soldado da Policia Militar foram a causa da morte de um jovem industriário, na madrugada de ontem, na estação de Nova Iguaçu.

O FATO

Faz ponto nas imediações daquela estação um velho indigente, de nome Albino, que não suporta sem revide as brincadeiras que lhe são dirigidas por populares que o conhecem de vista.

Sinval Fagundes de Paula

Na madrugada de ontem, assediado por um grupo de pessoas que dele troçavam, chamando-o por diversos apelidos, Albino resolveu tomar uma atitude mais séria, entrando em choque com alguns dos que com êle brincavam, chegando mesmo ao desfôrço pessoal.

O agente da estação, querendo pôr um fim ao quase conflito que já estava se formando, pediu à delegacia que mandasse alguém para dispersar o grupo que assediava Albino. Chegou ao local o soldado da Policia Militar do Estado do Rio, de nome Jorge Almeida e sem procurar saber do que se tratava, tirou o revólver da cinta disparando-o na direção do grupo. A bala foi atingir, pouco adiante, o industriário Sinval Fagundes de Paula, de 22 anos, da rua Rita Gonçalves, 598. Ferido na nuca, Sinval morreu quase instantaneamente.

CANTOU A PROEZA

Cometido o crime, os presentes ouviram o assassino declarar em altas vozes e repetidamente que havia matado um e estava acabado. Desafiou durante algum tempo a todos que assistiram a estúpida cena e quando êstes começaram a esboçar um movimento que iria culminar no linchamento do criminoso, procurou êle fugir o mais depressa possível.

A policia de Nova Iguaçu, segundo declarações de um funcionário, disse que ignorava os detalhes do fato, acreditando que o soldado assassino tenha procurado o quartel de sua corporação, para entregar-se.

O projeto 1.000 não será incluido

Declarações do vereador Mário Martins — Desmonte do morro de Santo Antônio e metrô discutidos hoje

"AS verbas previstas no projeto 1.000, mesmo com a maior boa vontade, não poderão ser incluidas no Orçamento de 53" — declarou-nos o vereador Mário Martins, lider da minoria. Acentuou, depois, que o projeto, embora aprovado e ora objeto de estudos do Conselho Nacional de Economia, ainda não saiu da Câmara Municipal, para o gabinete do prefeito.

FORA DO PRAZO

— "Mesmo que o projeto andasse com grande rapidez, acho que não poderia ser sancionado e enviado a tempo de ter inclusão no Orçamento. Este, de acôrdo com o Regimento Interno da Câmara, deverá ser enviado ao prefeito até o dia 30 de novembro. Ora, faltam apenas seis dias" — concluiu o sr. Mário Martins.

SUBSTITUTIVO DO 1.000

Enquanto o projeto 1.000 continua dependendo da decisão do Conselho Nacional de Economia, onde será hoje discutido o parecer da comissão que o estuda, a maioria tenta conseguir a aprovação do projeto 758, de 52, oriundo de menasagem do prefeito. Esse projeto pode ser considerado um substitutivo do 1.000.

METRÔ E DESMONTE

O projeto 758, em discussão desde sexta-feira, concede um crédito de 50 milhões de cruzeiros para inicio do desmonte do morro de Santo Antônio e aprova e manda construir o metrô, segundo os planos da Comissão do Metropolitano.

Discutido entre maioria e minoria, não foi possivel haver um acôrdo entre as duas correntes, o que deverá ser decidido hoje, na sessão noturna.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

Caso o projeto 758, não seja aprovado hoje ou até o fim desta semana, o desmonte do Santo Antônio e a construção do metrô, mesmo nos planos da Comissão do Metropolitano, ficarão fora do Orçamento de 53, sendo necessário, para sua execução, a votação de um crédito extraordinário em 53.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2598

HOJE, às 21 horas na
Rádio MAYRINK VEIGA
PRA-9 1.220 kcs.
ouçam a engraçada e palpitante produção de
Haroldo Barbosa:
VAI DA VALSA
Patrocinio de
SADY SEDAS
a casa das boas sedas
Ouvidor 148

ATROPELADO O OPERARIO — Um automóvel não identificado, trafegando em excesso de velocidade pela avenida Francisco Bicalho, defronte da estação Barão de Mauá, atropelou o operário João Gabriel Cavalcanti, de 38 anos, casado, da rua Falê 500.

A vitima, com fratura do crânio e ferimentos pelo corpo, foi internada em estado grave no Pronto Socorro. O motorista fugiu.

BALEADO — Por não simpatizar com a fisionomia do operário Josino Gomes da Cunha, da rua General Alberto Galvão 5, o vigilante municipal conhecido por "Dantas", agrediu-o a bala, ontem na rua Tijupan, esquina da rua Honório Pimentel.

A vitima foi medicada no Hospital Getúlio Vargas, enquanto que o agressor fugiu.

SUICIDIO — Contrariada por não obter permissão de sua mãe para ir ao cinema, ontem, tentou suicidar-se a menor D.L.C., de 13 anos, filha de Rosa Luciana.

D.L.C., depois de medicada no Pôsto de Assistência do Méier, foi internada em estado grave no Pronto Socorro, onde faleceu. A policia do 22.º distrito tomou conhecimento do fato.

SALVO O MARIDO DE NORA NEY — Cleido Queiroz Maia, o marido da cantora Nora Ney, que tentou suicidar-se, na madrugada de sábado, ingerindo 60 pastilhas tóxicas, está já fora de perigo, na Casa de Saude Dr. Eiras, para onde foi transferido, ontem, do hospital Miguel Couto.

Segundo informações de amigos de Cleido, sua tentativa de matar-se prende-se ao processo de desquite que Nora Ney move contra êle. Deliberara suicidar-se depois de frustrada a tentativa judicial de reconciliação do casal.

ATROPELADO — As 2 horas de hoje na rua Barata Ribeiro, o operário Manoel Estevão de Souad, de 23 anos, residente à rua Tobias Moscoso, 311, foi atropelado por um "Cadillac" de cor preta, cujo número, entretanto, não pôde a vitima recordar, no hospital Miguel Couto, onde foi internada com fratura da perna esquerda e outros ferimentos menores.

CAIU DO BONDE — Viajando embriagado como "pingente" num bonde, no cruzamento da avenida Amaro Cavalcanti com a rua Adolfo Bergamini, desequilibrou-se, caindo, o comerciário Wilson Gesteira, de 38 anos, solteiro, comerciário, da rua de Santana 77.

A vitima, com fratura do crânio e ferimentos pelos braços e pernas, depois de medicada no Pôsto de Assistência do Méier, foi internada no Pronto Socorro.

PESCA A DINAMITE — Funcionários da Torre de Contrôle do Ministério da Aeronáutica, por nosso intermédio, apelam para as autoridades competentes, no sentido de que impeçam se continue a atirar bombas, perto do Calabouço, para matar peixes.

Essa pesca a dinamite, dizem os reclamantes, expõe banhistas a perigo.

AFOGADO — Foi encontrado, por populares, boiando nas águas do rio Meriti, próximo de Vigário Geral, o cadaver de um homem de cor preta, com trinta anos presumiveis, vestido apenas com um calção.

O corpo que já estava em decomposição, foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 a/801 — Tels.: 47-3947 — 47-7055.

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3581 — Diàriamente.

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clinica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 23-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 3?-8263.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 — 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — As 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Diabetes — Magreza e Obesidade — Rua da Quitanda 45-A — 4.º.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 32-1355, das 16 às 18 horas — Resid. 37-8585.

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenioterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. - s/1.204 — Fone 32-6225 — Diàriamente depois das 14 horas.

Clínica Geral

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clinica médica — Consultório Travessa do Ouvidor, 36, 1.º.

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — Diabete e moléstias da nutrição — Consultas de 9 às 12 — Seg., quartas e sextas — Av. 13 de Maio, 13, grupo 1116 — Telefone 42-3334 — Res. 22-6671.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and — Tel. 22-3223 — Das 2 às 6 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguêsa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 s/1016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-9956 — As 3as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Santa Luzia, 799 - 3.º and. - sala Psicanálise — Psicoterapia - Rua 304 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8067.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 53-7559 — Marcar hora.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clinica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço, Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2696 — 28-1802.

PROF. A. IRIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 33 — 3as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clinica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edificio Glória) s. 301 — Das 3 às 5 hs. — Tels.: 22-7247-25-2849.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultório: Edificio Cineac Trianon s. 704 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-2886, Res.: 37-3073.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1136.

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 10.º and. s. 15 — Tel.: 52-3534 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res.: 37-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 7.º and., salas 319/320. Tel. 42-3353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinarias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º andar — Tel.: 22-0608.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. GASTÃO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72 - 5.º andar - s. 502 — Tel.: 52-1039.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1063 — 23-0208.

DR. W. G. LAMPRECHT — Ouvidos, Nariz, Garganta e Endoscopias — Rua Carlos Vasconcelos, 153, s/304 (Esq. Praça Saens Peña) — Diàriamente das 15 às 18 horas, exceto aos sábados.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 - 3.º andar — salas 327-8 — Edificio Darke — Tels.: 32-5036. Residência: 25-6059 — Diàriamente, das 16 às 19 horas — Pela manhã.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9239 - 37-6227.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina. Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242.

Ultra-Som

DR. FRANCISCO CATALDI — Sinusite — Bursite — Ulceras Gástricas e Duodenais — Rua México, 41 — 7.º andar — grupo 703 — Telefone: 32-8071.

Urologia

DR. RUY GOVANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar, gr. 901-903.

'Frustração psicógenas na mulher", palestra no Instituto Social da Universidade Católica

AMANHÃ, às 8.30, no Instituto Social da Pontifícia Universidade Católica, à rua Humaitá 170, o professor dr. Joubert Torres Barbosa, livre-docente de Clínica Psiquiátrica da Faculdade Nacional de Medicina fará uma conferência sôbre "Frustrações Psicógenas na Mulher". Os debates que se seguirão serão encaminhados pela assistente social sra. Regina Maria Rangel.

Senador americano vem ao Brasil

UM dos homens de maior evidência, no momento, nos Estados Unidos — o senador Patrick A. Mac Carran — virá ao Brasil.

O senador americano, que é presidente da Subcomissão do Senado que investiga as atividades subversivas nos Estados Unidos, está viajando pelo "SS Uruguay", da Frota da Boa Vizinhança. Desembarcará, no Rio, na próxima quarta-feira.

MacCarran é senador pelo Estado de Nevada (democrata). Foi autor da lei que proíbe a entrada de pessoas filiadas a partidos comunistas ou fascistas, nos Estados Unidos. No momento está efetuando intensa campanha contra os funcionários comunistas da ONU.

No Brasil, o senador MacCarran será hospedado pelo embaixador Herschel Johnson. Comparecerá à solenidade do "Dia de Ação de Graças", a ser realizada na ABI, quarta-feira, pela colônia americana, e ao jantar da sociedade americana "Thanksgiving", no Copacabana Palace. Domingo viajará para S. Paulo e, depois, para Santos, de onde embarcará de volta aos Estados Unidos.

Noivado

ANUNCIA-SE, em S. Paulo, o contrato de casamento do dr. José Luís de Freitas Vale, advogado naquele Estado, com a senhorita Beatris, filha do sr. Francisco de Oliveira e da sra. Leilah de Freitas Vale Oliveira.

Professor Emérito Manoel Cícero

EM sessão realizada dia 17, o Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação aprovou, por aclamação, uma moção de congratulações ao Prof. Emérito Manoel Cícero Peregrino da Silva pela distinção que lhe outorgou o Govêrno da República, conferindo-lhe o título de Grande Oficial da Ordem Nacional do Mérito.

Instituto Brasil-Holanda

HOJE, às 17.30 horas, realizar-se-á, na A.B.I., uma exibição de filmes sôbre a Holanda, com paisagens típicas e sua exuberância de flores assim como a moderna indústria de construções pré-fabricadas, que depois da guerra vem contribuindo para solucionar o angustioso problema da falta de habitações.

Ficam convidados todos que se interessam pelo assunto.

Ministro Negrão de Lima

REASSUMIRA a pasta da Justiça, hoje, o ministro Negrão de Lima, que, depois da operação a que se submeteu, está agora em convalescença.

Um palácio de Avignon transformado em Instituto Mediterrâneo

O PALACIO de Roure, situado na cidade de Avignon e que data do século XV, foi oferecido à cidade pela sra. Flandreval Esperandieu, viúva de um membro do Instituto, para tornar-se um centro de estudos e de pesquisas mediterrâneas. Os pensionistas alojados gratuitamente numa propriedade vizinha, terão acesso às coleções do palácio, durante o período renovável de um ano.

Chegará dia 8 o almirante William Fecheteler

VISITARÁ o Brasil, no próximo dia 8 de dezembro, o almirante William Fecheteler, chefe de Operações Navais da Marinha Americana, a convite do ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel.

O almirante norte-americano, será alvo de várias homenagens por parte do govêrno brasileiro, que vai proporcionar-lhe oportunidade de conhecer o progresso e capacidade industrial de nosso país.

Aberto ao público o "Pavilhão de Música de Madame", em Versalhes

O "PAVILHÃO de Música de Madame", na avenida de Paris 81 em Versalhes, será de agora em diante aberto ao público durante todo o mês de novembro, e todos os anos da Páscoa a Todos os Santos, às quintas, sábados e domingos à tarde, pagando-se entrada.

Esse pavilhão, um dos mais graciosos do século XIII, foi construído em 1781 por Chalgrin, para a condessa de Provença, nascida Josephine Louise de Savoie e edificado no parque do castelo de Grand-Montreuil, que lhe oferecera Luiz XV, como presente de casamento.

Cruzada Cívica Nacional

COM o fim específico de pugnar pela regeneração dos costumes políticos em nossa terra, vem de ser fundada nova entidade política sob o nome de Cruzada Cívica Nacional, pelo jornalista José Diniz. Espera-se, nestes próximos dias, a realização da eleição da primeira diretoria.

Adiada a conferência do Clube Militar sôbre o Marechal Hermes

FOI adiada "sine die", a conferência que devia ter sido realizada hoje no Clube Militar sob o patrocínio da Comissão Pró-Monumento Marechal Hermes.

Primeiro aniversário

FEZ um ano, ontem, a menina Dagmar Ferreira da Silva, filha de Pedro Salles da Silva e Maria Ferreira da Silva, residentes à rua Leopoldina Tomé, em Duque de Caxias.

Abertas as inscrições para um Curso Prático de Ilustrações

ACHAM-SE abertas as inscrições para o próximo Curso Prático de Ilustrações, a cargo do professor Renato Silva, que a Associação Brasileira de Desenho deve iniciar na segunda quinzena de janeiro. Os candidatos devem dirigir-se à secretaria da A.B.D., à Avenida Graça Aranha 19, 2.º andar, das 9 às 11 ou das 16 às 19 horas.

Regressa ao Chile o embaixador Freitas Valle

REGRESSA hoje a Santiago, por um avião da Panair do Brasil, o embaixador do Brasil naquela cidade, sr. Cyro de Freitas Valle, que aqui esteve uma semana.

A Associação Brasileira de Odontologia promove Curso de Especialização

FOI iniciado, ontem, às 8 horas, o Curso de Endodontia pelo método Crossman Badan, tendo como professor o dr. Mario de Araujo, constando de cinco aulas que serão dadas às sextas-feiras, na rua Monsenhor Amorim 45, Engenho Novo. As inscrições podem ser feitas na secretaria da Associação Brasileira de Odontologia, av. 13 de Maio 13-10.º, salas 1001-2, ou pelo telefone 22-1645.

Prossegue o Curso Especial de Câncer, para Dentistas, organizado pela A.B.O. e Serviço Nacional de Câncer e continuam abertas as inscrições para o Curso de Fotografias Intra e Extra Orais, pelo prof. Oswaldo Merquier, docente da Faculdade Nacional de Odontologia, constando de Técnica de exposição, Revelações, Cópias, Ampliações e Slides.

Uma catedrática de harmonia do Conservatório de Paris

MLLE. Jeanne Leleu, professora de harmonia do Conservatório de Paris, foi nomeada para essa cátedra, deixada vaga com a aposentadoria do sr. Samuel Rousseau, promoção muito rara para uma mulher.

A nova catedrática é a autora de peças sinfônicas tais como "Transparences", um Concerto para piano e orquestra e as partituras de balados: "Un jour d'été" do repertório da Ópera Cômica e "Nautées", que Lifar criou em Monte Carlo com Yvette Chauviré.



NAIR DA COSTA-SYNVAL DE CARVALHO — *Realizou-se, sábado, às 17.30, na igreja N. S. de Copacabana, o casamento da senhorinha Nair, filha do sr. e sra. Geraldo Alexandrino da Costa, com o sr. Synval de Carvalho, filho do sr. e sra. José Pedro de Carvalho. Depois da cerimônia religiosa, os pais da noiva ofereceram uma recepção íntima em sua residência, à ladeira dos Tabajaras 304, em Copacabana*

Os empregados não querem a monopolização dos seguros de acidentes de trabalho

Dirigem-se aos congressistas operários de vários setores de trabalho, externando sua opinião sôbre o projeto 1.138

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1952.

Exmos. Srs. Congressistas

CONGRESSO NACIONAL

A UNIÃO DOS FERROVIÁRIOS DO BRASIL, UNIÃO DOS PORTUÁRIOS DO BRASIL e demais entidades signatárias em obediência aos seus programas de amparo e defesa dos trabalhadores componentes das classes que representam, vêm expor a V.ª Ex.ª o seguinte com relação ao momentoso assunto do projeto número 1.138-B, de 1950, que trata dos riscos de acidentes do trabalho:

1 — Até agora, além dos ilustres parlamentares que já se pronunciaram sôbre o projeto, temos visto na imprensa desta Capital, uma vastíssima publicidade onde, apenas, as partes interessadas sob o aspecto pròpriamente financeiro procuram debater o assunto sem, infelizmente, encará-lo sob o ponto de vista que realmente tem valor e em virtude do que deve tal problema ser resolvido — a situação do trabalhador acidentado;

2 — O que temos visto pela imprensa, no duelo que as duas partes interessadas vêm travando — as sociedades de seguro e as instituições de previdência social — é, cada qual procurando demonstrar a eficiência dos seus serviços, objetivando a prevalência do seu ponto de vista; sem o cuidado de saber o que pensa o principal interessado que é o trabalhador, como se êste fôsse uma mera mercadoria em verdadeiro leilão;

3 — Aliás, é o que sempre foi feito no Brasil e, então, nesse caso se repete o sábio provérbio: "o uso do cachimbo faz a boca torta", porque normalmente o nosso trabalhador só aparece em cena quando se torna necessário para fazer parte dos planos demagógicos hoje tão em moda em nossa terra;

4 — Assim, visando apenas a nossa parte, a parte do trabalhador nacional que é a mais interessada neste assunto de acidente do trabalho, vimos trazer a Vossa Excelência o ponto de vista das classes diretamente atingidas pelo problema na sua maior profundidade como são a saúde e a própria vida sempre em jôgo na ocorrência dos acidentes, além do destino de suas famílias quanto à indenização;

5 — Sem dúvida, o verdadeiro ideal do trabalhador, em que pese o repúdio natural dos monopólios e privilégios, seria que os seguros e todos os encargos do acidente do trabalho ficassem sob a responsabilidade das instituições de previdência social mas, tendo em vista o que a prática demonstrou em todos êsses anos de previdência social no Brasil com tôdas as falhas na execução de um plano que devia ser irrepreensível, porque essa previdência e assistência social só é chamada para solução de problemas dos mais angustiosos e aflitivos, não é aconselhável dar maiores encargos a tais entidades autárquicas, porque só o trabalhador é que sabe o quanto lhe é difícil conseguir o cumprimento da lei sempre que precisa dela;

6 — De modo que, nesse assunto, fundamental para as classes proletárias, de maneira nenhuma deve ser jogado numa aventura, como seja o pretendido monopólio das autarquias previdenciais, quando estão em jôgo, conforme dissemos acima, a saúde, a vida e o destino do trabalhador e suas famílias;

7 — Em face disso, desaparecem todos os demais interêsses, devendo prevalecer apenas a situação dos beneficiados, que são os trabalhadores e, então, é de se perguntar, o atual serviço de acidentes do trabalho vem sendo praticado a contento pelo atual sistema ?

8 — E a resposta do trabalhador, especialmente daquele que já foi acidentado é pela afirmativa, pois o atual sistema de livre concorrência é uma segurança para o aprimoramento dos encargos do acidente do trabalho e, ao contrário, se fôr dado o monopólio, então todos nós sabemos o que vai acontecer porque aí estão as reclamações, milhares de reclamações contra as grandes falhas das instituições previdenciais.

E', pois, com o pensamento visando o confôrto indispensável às classes operárias, no momento de sofrimento em que elas mais precisam de todo o amparo físico e moral ou, seja, quando qualquer de seus componentes sofre um acidente do trabalho e pela convicção que temos de que o monopólio estatal em nada se diferenciará do que ocorre atualmente com os demais serviços e benefícios prestados pelas instituições previdenciais, os quais, como todo o mundo sabe, deixam muito a desejar, é que as entidades de classe que firmam o presente solicitam de Vossa Excelência o apoio para o substitutivo aprovado pela Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados, originário do voto vencedor do ilustre Membro dessa Casa do Parlamento Deputado Hildebrando Bisaglia que, como outros parlamentares, sempre e sempre se tem colocado na defesa dos legítimos interêsses dos trabalhadores.

Estão certas as entidades signatárias, que pleiteando de Vossa Excelência êsse apoio, mais uma vez se colocam na justa defesa dos anseios dos seus associados e, por certo, dos trabalhadores em geral.

Sem mais, renovamos a Vossa Excelência os nossos protestos de elevada estima e mui distinta consideração.

JOSE' SOARES DA SILVA FILHO
Presidente da UNIÃO DOS FERROVIÁRIOS DO BRASIL

CARLOS ALBERTO BUSTAMANTE SILVA
Presidente da UNIÃO DOS PORTUÁRIOS DO BRASIL

JOEL MOLICA LEMOS
Presidente da FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES URBANOS DA ZONA LESTE E SUL DO BRASIL

ROMULO FERREIRA
Diretor da UNIÃO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

LUIZ GONZAGA DE MIRANDA
Secretário do SINDICATO DOS TRABALHADORES DA ENERGIA ELETRICA E PRODUÇÃO DO GÁS DO RIO DE JANEIRO

SALVADOR MARIANO DE OLIVEIRA
Presidente do COMITE' TRABALHISTA FERROVIARIO E REPRESENTANTE DOS FERROVIARIOS PAULISTAS

GILBERTO DE SIQUEIRA PINTO
Diretor da ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DAS CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES DO DISTRITO FEDERAL

Transcrito do "O Jornal" de 22-11-52.

Falecimentos

FOI enterrado, sábado, às 13 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, o sr. Paulo Duplonchel que era casado com a sra. Maria de Lourdes Duplonchel. O corpo foi velado na capela do mesmo cemitério.

— Faleceu nesta capital, a sra. Josefina Maldonado, que foi enterrada, sábado, às 16 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, tendo saído o féretro da capela de Santa Terezinha, na Praça da República.

— Foi sepultada ontem, a sra. Isabella McDonald Cooper, que faleceu no Hospital dos Estrangeiros; o entêrro partiu dêsse hospital para o cemitério dos Inglêses na Gamboa.

— Faleceu, nesta capital, o dr. Joaquim Antonio Dias de Amorim, que foi sepultado, ontem, às 15 horas, no cemitério da Ordem do Carmo, tendo o féretro partido da capela do Hospital da mesma Ordem.

SERVIÇO SOCIAL

Ação Social Arquidiocesana

A AÇÃO Social Arquidiocesana promoverá, em 1953, a partir de janeiro, cursos especializados para Recreadora Infantis, Formação Operária, Orientação Patronal, Secretárias Paroquiais, Auxiliares do Ensino Familiar e Paroquial, Líderes Desportivos, Professoras Paroquiais e Organização e Administração Hospitalar.

A partir de março: A Família e os Problemas Sociais (realizado em residências particulares), Preparação para o Casamento, Face à Vida (especial para internadas em orfanatos), Problemas da Adolescência, Crítica Cinematográfica, Relações Humanas.

B.I.C.A.

Subiu a 2.310 o número de leitores inscritos na Biblioteca Infantil "Carlos Alberto", do Méier, durante o mês de outubro, com mais a inscrição de 56 menores. A média de frequência diária, nesse mês, foi de 88 e a média de empréstimos foi de 100.

Publicações recebidas: livros — 142 e periódicos — 43. Livros reparados — 408.

A B.I.C.A., cuja finalidade principal é contribuir gratuitamente para o aprimoramento intelectual e moral da infância por meio da boa leitura, continua a apelar às pessoas amigas no sentido de se inscreverem como benfeitoras, mediante a contribuição de 5 cruzeiros mensais ou de, pelo menos, um livro por ano.

PRESIDENTE DA ABAS DA BAHIA

Acha-se no Rio, em férias, a presidente da ABAS, seção da Bahia, assistente social Celina Cecy Gondim Turisco.

Regressou o Ministro da Agricultura

REGRESSOU a esta capital o ministro da Agricultura, sr. João Cleophas, que esteve no Rio Grande do Sul, visitando a região do trigo, e que em companhia do governador Ernesto Dornelles e do sr. Manoel Vargas, secretário da Agricultura, assistiu à Festa Nacional do Trigo, realizada na cidade de Júlio de Castilhos.

Do programa de festejos, constou uma baile de gala, a que compareceram o ministro da Agricultura e o governador do Estado e no qual foi coroada rainha da II Festa Nacional do Trigo, a senhorinha Maria de Melo Gomes. No próximo ano, a Festa Nacional do Trigo será realizada no município de Erechim.

Falando à imprensa, em Julio de Castilhos, afirmou o ministro da Agricultura que, dentro de três anos, a produção brasileira de trigo alcançará a cifra de um milhão de toneladas, acrescentando que os gauchos podem contar com o apoio do Ministério da Agricultura para incentivar essa cultura.

Padronizadas as frequências da TV

PELO presidente da República foi assinado decreto aprovando as normas e o plano de atribuição de canais de televisão, em todo o território nacional, elaborado pela Comissão Técnica de Rádio.

É a primeira vez, no Brasil, que se faz um planejamento racional da distribuição de canais em todo o território nacional, atendendo-se às condições técnicas e à situação econômica e geográfica de cada região.

Assim, poderão funcionar no Brasil 292 estações para a transmissão de imagens, isto é, um número de emissoras que excede de muito as mais otimistas expectativas para o desenvolvimento dêsses serviços no país. A localização das emissoras prevista no planejamento aprovado, visando à retransmissão, em cadeia, torna possível, com o adiantamento dos processos de televisão, estender um programa de um extremo a outro do país.

O Dia das Américas

O MINISTERIO da Educação, opinando sôbre o projeto em curso no Congresso Nacional, que instituiu, a 12 de outubro, a celebração oficial do "Dia das Américas", manifestou ponto de vista favorável à iniciativa.

Em ofício ao secretário da Presidência da República, o titular da pasta salientou "que não cabe oferecer qualquer restrição ao projeto, cujo objetivo é o culto da união continental e da solidariedade dos povos americanos".

Desa forma, o Ministério da Educação participará anualmente, em caráter oficial, das comemorações que sejam promovidas por motivo daquela data.



BODAS DE OURO — *Festejaram, sábado, suas Bodas de Ouro o sr. Alberto Ribeiro Guimarães e a sra. Hilarina Pereira Caldas. Para comemorá-las, foi rezada uma missa em ação de graças, na igreja de N. S. da Salette, em Catumbi*

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
NÃO DESISTA. INSISTA
Não funciona
45º
QUARTA FEIRA

Um artigo fino... para homens de bom gôsto!

GABARDINE "EMBAIXADOR"
LEGÍTIMO FIO INGLÊS

AGORA... EM CORTES DE 3 METROS... ACONDICIONADOS EM LINDO ESTOJO... SEM AUMENTO DE PREÇO!

Com o toque... contextura... e caimento exclusivo dos tecidos importados, de alta classe... a Gabardine "Embaixador" é a escolha acertada para presentear um amigo... ou presentear-se a si mesmo. E para tornar mais fácil a sua aquisição, A Exposição Avenida oferece-lhe todas as vantagens do Crediário... em 10 meses... sem fiador!

990,
ou $ 99, mensais pelo crediário

Apresentado em 7 côres modernas: oliva, petróleo, cinza, beige, azul marinho, marron e preto.

Aberto até 9 hs da noite todas as sextas-feiras

SÓ PARA HOMENS
A Exposição AVENIDA
AVENIDA ESQ. S. JOSÉ

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

TEATRO

O Cenário de "Freud" no Municipal

CLAUDE VINCENT

O ELEMENTO realmente novo em "Deu Freud Contra", que inaugurou a temporada no Municipal, foi o cenário de Harry Cole.

As experiências dêste moço merecem, agora, que os críticos acompanhem o seu caminho, porque não trabalha à-toa. Tôdas as suas realizações estão sendo feitas no sentido de preencher uma função: a de criar ambiente para determinada peça, rigorosamente dentro de determinada dimensão. Noutros têrmos, Harry Cole é o pintor que constrói como arquiteto. Já duas vêzes demonstrou que pode transportar uma peça estreada num palco menor para outro maior, sem perder o sentido da proporção. No ano passado, a inauguração da temporada com "Professor de Astúcias", de Vicente Catalano, contou com uma espécie de concha cor de fogo, da sua autoria. Foi um dos melhores elementos da produção.

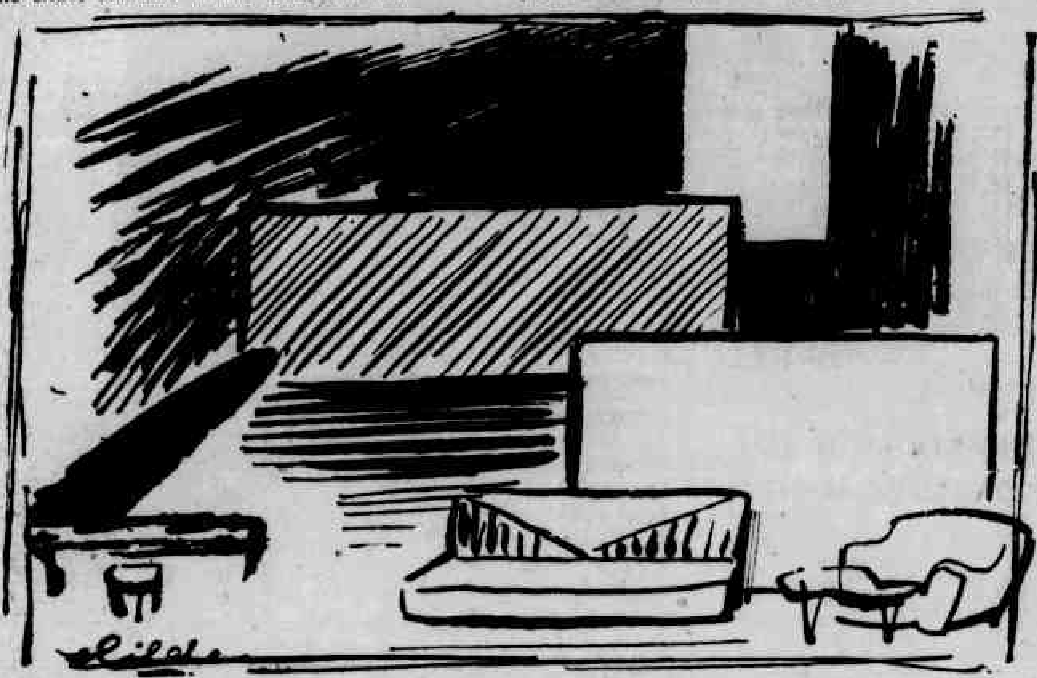
O cenário dêste ano, criado às pressas, não reproduziu os diferentes planos e côres usados no Teatro de Bolso, no palco maior.

Harry Cole pintou os elementos do cenário no Municipal com a luz. Utilizou três traineis retangulares, suspensos. O menor, o mais afastado e mais alto, foi suspenso no sentido vertical e ficou brilhando branco contra o fundo preto. O segundo, mais comprido (também branco no estado normal), foi suspenso mais perto da platéia, no sentido horizontal, e recebeu um foco de luz côr de petúnias (pensava êle no "Petúnio", do "Polígamo" de seu tio?). A côr só iluminava o trainel; se outro raio, foi comido pelo fundo preto. O terceiro trainel, menos comprido, mais alto, repousava como biombo, no chão, banhado de luz amarelo-ouro.

Contra os três traineis foram dispostos os petrechos necessários à ação: do lado esquerdo (para o público), um piano de cauda preto, com a tampa aberta, criou um ângulo calhando com um canto do retângulo "petúnia". Colocado em frente dêste e do biombo ouro, um sofá cinzento listado, com triângulo invertido de cinza mais clara no encosto. O sofá é retangular, como também o tapete branco na sua frente. Do lado direito para o público, contra o biombo ouro, uma poltrona ouro, um pouco mais escuro, e uma mezinha com telefone e vaso para flores. Quando chegam as duas sedutoras, uma trazendo mimosa amarela e outra, folhas de poinsettia vermelha, estas folhas, infelizmente artificiais, são colocadas no vaso côr de barro. (Esta foi a única nota que deixou transparecer a pressa com que o cenário foi armado).

Os vestidos vermelho, cinzento, branco e preto, o paletó branco de Sampaio, a camisa amarela de Magalhães Graça, formaram jogos de côres contra o cenário. E, como a mímica é um recurso favorito de Silveira Sampaio, a integração do movimento com a indumentária e o cenário ficou completa e harmoniosa.

O sucesso de "Deu Freud Contra" foi indiscutível. O público aplaudiu freneticamente a valsa "a trois", no fim do segundo ato. A representação demonstrou o progresso feito por Wanda Oiticica, agora à vontade, e por Ariston, com o sotaque melhorado. Definiu Magalhães Graça e Silveira Sampaio como dupla invencível, o primeiro como ator e pianista de sensibilidade. Mas, o sexto personagem não apareceu para ser aplaudido: é por isso que eu saudo aqui o cenógrafo Harry Cole.



O cenário de Harry Cole para "Deu Freud contra", no Municipal (desenho de Hilde)



TAMARA Capeller está, agora, integrando o corpo de baile do Teatro Municipal, tendo atuado com sucesso nas récitas do Festival do Rio de Janeiro que prossegue até o fim do mês corrente. No programa apresentado sexta-feira última, Tamara exibiu-se como solista em vários números do programa, que constou dos seguintes bailados: "Luta Eterna", de Schumann (Variações Sinfônicas); "Flocos de Neve" e "Pressagios", ambos com música de Tschaikowsky e "Papagaio do Moleque", com música de Villa-Lobos e figurinos de Gilberto Trompowsky, considerado pela crítica como o maior sucesso da temporada dêste ano.

Homenagem a Laura Suarez

UM grupo de amigos de Laura Suarez, sabendo que sábado era o aniversário da excelente artista, foi, à meia-noite, festejá-la nos camarins do Teatro Copacabana, depois do espetáculo de "A cegonha se diverte", peça em que toma parte.

Na próxima peça, terá ela o papel principal em "Craig's Wife" (Mulher sem Alma), contracenando com Jardel Jercolis Filho. Esperemos que, neste novo ano de sua carreira teatral, tenha a sorte que merece.

Guilherme Figueiredo, "Tartufo" e Molière na Inglaterra

EM resposta ao nosso pedido, Guilherme Figueiredo promete mandar exemplares de sua excelente tradução de "Tartuffe", de Molière, à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Assim, poderemos atender ao pedido do leitor de Vitória, Espírito Santo, e outros.

Traduzir Molière não é tão fácil assim: acabo de receber uma carta da minha amiga de muitos anos, Marcelle Gabarre, da Comédie Française (veio ao Brasil em 1939), que agora vive casada em Bristol, Inglaterra.

Ela visitou o Theatre Royal desta cidade, para ver "L'Avare", em adaptação inglêsa. "Adaptação!" — grita Marcelle, na carta. — "Traição é a palavra! Fiquei tão irrequieta, assistindo, que meu marido me chamava à ordem!"

DESAIX
CIRURGIAO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 32-5951

Exposição Arnaldo D'Horta

21 TRABALHOS VENDIDOS



Desenho de Pedroso d'Horta

S. PAULO, novembro (Da Sucursal) — O jornalista Arnaldo Pedroso D'Horta, que começou a pintar em 1949, expôs 43 desenhos e "gouaches" no Museu de Arte. Trata-se de sua primeira mostra individual. Anteriormente, expusera êle na 1.ª Bienal do Museu de Arte Moderna (um quadro aceito e dois recusados) e a seguir no 1.º Salão Paulista de Arte Moderna (pequena medalha de prata) e na Exposição Internacional de Santiago do Chile.

Seus desenhos são quase totalmente executados com a caneta-pincel de pena de feltro, Soerdry-Brushpen. D'Horta obteve sucesso: foram vendidos 21 dos trabalhos apresentados.

Curso de Teatro

A SRA. Neusa Feital, diretora de Cursos do Rádio Ministério da Educação, está planejando um curso de teatro, que funcionará em colaboração com os cursos de línguas que o Colégio do Ar irradia diàriamente. Será entrosado com os programas de Português, do professor José Oiticica; de Francês, dirigidos pela sra. Vera Pacheco Jordão; de Castelhano, do sr. Buenaventura; de Italiano, da sra. Mathilde Matarazzo Gargiullo; de Inglês, do sr. John Mulholland, etc.

A crítica teatral da TRIBUNA DA IMPRENSA foi convidada para dirigir o novo curso, que há meses foi planejado pela sra. Neusa Feital — precisamente no mês de março passado.

Próximas estréias

NO dia 26, "An Inspector Calls", no Serrador, com Villaret no papel do Inspetor Coole e Sady Cabral num grande papel. No fim da semana, o Teatro Sem Nome, no Teatro Duse. Nova revista no Teatro Recreio, de autoria de Ary Barroso e Luiz Peixoto.

No Follies, "Adorei Milhões", com Renata Fronzi, em preparação, e "Mulher Sem Alma", no Teatro Copacabana, também em preparação.

Viagem

VIAJAM amanhã para a Inglaterra, no "Highland Princess", o sr. Ken Wilson e a sra. Muriel Wilson. Vão passar as férias de Natal na Inglaterra, o diretor da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa e sua espôsa, que tanto trabalharam para o teatro durante êste último ano, no Rio. Tomaram parte no "Madwoman of Chaillot", e a sra. Wilson, além de participar de muitas outras peças do Rio Theater Guild, dirigiu com grande êxito "Dark Summer", de Wynyard Browne, para os Players da Comunidade Britânica.

O sr. Ken Wilson encarregou-se da publicidade do Guild. Na grande sala da Sociedade Brasileira da Cultura Inglesa, fizeram leituras teatrais concorridas, de peças do valor de "The Lady's Not for Burning", de Christopher Fry, e de "She Stoops to Conquer", de Oliver Goldsmith.

Na Inglaterra, vão dividir seu tempo entre Yorkshire, Bristol, e Londres, onde poderão ver o maior número de peças teatrais. Boa viagem, e voltem breve.



Cartaz de hoje

O TEATRO da Semana apresenta no Copacabana "Tia de Carlitos", de Brandon Thomas, com Marcelo Aguinaga, Paulo Francis, Sylvia Orthoff, Lygia Nunes, Beatriz Veiga, Dora Gama e Abreu, Cristóvão Filho, Carlos Murtinho, Messias de Andrade. Direção de D. Esther Leão, cenários de Flores. As 21 horas.

Congresso sôbre teatro e juventude

HOJE, às 9 da manhã, (Av. Pres. Vargas, 418, 11.º) houve a primeira reunião em plenário deste congresso promovido pelo Instituto Internacional de Teatro, Centro do Brasil, e por seu presidente Daniel Rocha. A instalação será às 18 hs. Durante tôda a semana, serão examinados trabalhos relativos ao teatro para a juventude, assuntos debatidos no Congresso, de Paris, no mês de abril passado, e com relação aos problemas especificamente brasileiros no assunto.

As reuniões se realizarão nos dias 25, 26 e 27.

Hoje "Já é manhã no mar"

MARIA Jacintha apresenta hoje às 21 horas, no Teatro Municipal, "Já é manhã no mar", peça da sua autoria, que foi levada em 1947 no Teatro Municipal, com a direção e a interpretação (no papel da Princesa) da Dulcina.

Durante mais de uma semana, Maria Jacintha pôde ver sua peça apresentada com sucesso no Cassino de Icaraí, Niterói, onde num palco moderno, Ribeiro Fortes criou a nova mise-en-scène para o Teatro-de Arte.

No papel da Princesa, veremos agora Sônia Oiticica, e só recebemos boas notícias a respeito. A linda voz de Sônia, e sua queda marcada para papeis dramáticos, são desde já qualidades que poderemos apreciar.

Aurora Aboim e Ribeiro Fortes aparecerão nos papeis de sua criação; Walter Amêndola tem despertado interêsse, no Prisioneiro, do qual dependem todo o vigor e tôda a emoção do segundo ato. Danilo Ramires é o Poeta. Jorge Gonzaga, o Guerreiro, Roberto Galeno, o Velho, Virginia Valli, que tem muito temperamento dramático, Wilson Marco, Ivan de Souza, Wilson Ribaldo, Wilton Ramos, Almir Guimarães, Waldir Finotti e Prata são outros elementos do elenco.

Oswaldo Motta criou os cenários e as roupas.

5.ª-feira, homenagem a Aracy Côrtes

MARA Rubia e Paschoal Carlos Magno, chefiando os amigos e admiradores de Aracy Côrtes, vão homenagear esta querida cantora, com a inauguração de uma placa de bronze no saguão do João Caetano, no intervalo do primeiro para o segundo ato da segunda sessão de "O bode tá solto", no dia 27, quinta-feira próxima.

Mercedes Villa, a mais idosa atriz recolhida no Retiro de Jacarepaguá, descobrirá a placa, e Aldo Calvet, diretor do SNT, saudará Aracy.

A crítica teatral tambem comparecerá.

MÚSICA

Recitais e Concertos

A.B.E.M. — Mais uma entidade ligada a interêsses dos compositores populares, a Associação Brasileira de Editores de Músicas, foi inaugurada festivamente na quinta-feira passada. O convite para a solenidade diz que a organização tem como fim "a divulgação da música brasileira no país e no mundo". E. S. Magione e Liz Monteiro, editores já conhecidos, são, respectivamente, presidente e secretario da ABEM, cuja sede provisória é à Rua da Quitanda, 17, primeiro andar.

RECITAL DE PIANO E DECLAMAÇÃO — O Clube Monte Libano realizou ontem, à noite, em sua sede, um recital de piano e declamação a cargo de Eugênia Maria Dubal e Dulcinéa Paraense. A pianista executou o seguinte programa: Bach — Prelúdio e Fuga; Beethoven, Sonata ao Luar em três movimentos: adagio, Alegretto e Presto; Chopin — Noturno e Estudo; João Nunes — Caixinha de Música; Chopin — Escoccesas; e Lorenzo Fernandez — A Fada do Bosque e Jongo.

ATIVIDADES DO TEATRO MUNICIPAL — O sr. Celso Kelly, diretor da Difusão Cultural da Prefeitura, consultou, na última sessão, a Comissão Artistica e Cultural do Teatro, de que é vice-presidente, sôbre a possibilidade e a conveniência de ser utilizado o Teatro João Caetano, no ano que vem, em espetáculos de ópera, de "ballet" e de comédia. Isto em conexão com a programação geral do Teatro Municipal, de modo que ofereça maiores oportunidades aos artistas nacionais daqueles ramos, aumentando-lhes o número de atuações, e proporcionando ao público maior número de funções e a preços acessiveis. A consulta entrou imediatamente em estudos, devendo a Comissão pronunciar-se numa das próximas sessões. O Departamento de Difusão Cultural aguarda, apenas, essa resposta, para examinar a utilização do Teatro João Caetano, além dos encargos que atualmente possui.

YARA BERNETTE NA A.B.C. — A 1.º de dezembro, a Associação Brasileira de Concertos apresentará, no Teatro Municipal, às 21 horas, a pianista patrícia Yara Bernette, cujo recital encerra a temporada deste ano. A artista que a A.B.C. apresenta estreou no "Town Hall", de Nova York, em 1942. Voltou aos Estados Unidos em 1946. Virgil Thomson deu sôbre ela a seguinte opinião, no "New York Tribune": "E' uma pianista impecável. Possui também a mais bela qualidade de som que já ouvi durante tôda a temporada". Com tais credenciais, percorreu os Estados Unidos, atuando, também, como solista, inclusive com a Filarmônica de Nova York. Este ano, em princípios de outubro, Yara Bernette apresentou-se em S. Paulo, sob o patrocínio da Pro-Arte. Depois de seu recital no Rio, seguirá em excursão pela Europa.

— HOJE —
DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS
ONDAS MUSICAIS
apresentam a pianista
IVY IMPROTA
Nacional, 980 Kcs. — Roquete Pinto, 1.400 Kcs.
Mauá, 1.130 Kcs. — Vera Cruz, 1.430 Kcs.

Não pode a sociedade ter fins políticos

DESPACHANDO processo em que o Centro Brasileiro da Europa Livre solicitava autorização para funcionar nesta capital, o ministro Negrão de Lima despachou dizendo que a sociedade deve modificar seus estatutos.

"Não pode ter fins políticos, uma vez que da mesma fazem parte estrangeiros. E também é necessário que nos postos executivos de sua Diretoria se encontrem sempre brasileiros em maioria".

Seguiu o sr. Negrão de Lima parecer do Consultor Geral da República.

A SEMANA NOS CINEMAS

Três nacionais, ocupando quase todos os cinemas da cidade, centro, bairros, subúrbios e localidades vizinhas. Restam alguns dramalhões (dois italianos e um inglês) e musicais italiano e americano.

Estamos na pior semana do ano.

TRÊS VAGABUNDOS — A equipe da "Atlântida", às voltas com mais uma história de Berliet Júnior, que gosta de contar nos dedos os argumentos que já escreveu para o cinema. Amenizando, a presença sempre agradável de Oscarito, ajudado pelo talentoso José Lewgoy. Ilka Soares, bonita. Cinemas São Luiz, Odeon, Rian, Leblon, Palácio, Carioca, América, Botafogo, Coliseu, Vaz Lobo, Monte Castelo, Icaraí e Capitólio (Petrópolis). Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

NADANDO EM DINHEIRO — Animada com o sucesso financeiro de "Sai da frente", a Vera Cruz deu poucos dias de descanso a Mazzaropi e logo tratou de arranjar-lhe novo argumento. Disto resultou "Nadando em dinheiro". As informações vindas de São Paulo são pouco lisonjeiras. No elenco, Ludy Veloso, Carlos Thiré, marido de Tônia Carreiro, estréia como diretor, ao lado de Abílio Pereira de Almeida. Cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio, Paz, Para Todos, Mauá, Rio Branco, Nacional, Fluminense, Leme, São Pedro, Luz, Palácio Vitória, Vitória (Bangu), Caxias, Glória (Meriti), Cassino (Niterói), Brasil (Niterói), Esperanto (Petrópolis), Trindade, Nilópolis, Novo Horizonte, Verde, Baronesa, Santa Cecilia (Volta Redonda) e São Miguel. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALÔ, ALÔ CARNAVAL! — Uma das velhas produções de Adhemar Gonzaga, ressuscitada pela falta de filmes nacionais e obrigação dos cinemas à lei dos "oito a um". Filme carnavalesco, com algumas músicas de lembrado sucesso. A presença de Francisco Alves (no filme) e sua morte recente, o melhor argumento publicitário. O filme nos traz, ainda, Carmem Miranda, quando ainda cantava sambas, Mário Reis, Oscarito em início de carreira, Barbosa Júnior e outros. Cinemas Plaza, Olinda, Primor, Parisiense, Ritz, Haddock Lobo, Astória, Colonial e Mascote. Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

A VIRGEM NUA — Um pintor busca inspiração no "bas-fond" e acaba gostando do modêlo. Tem hemoptises, bebe até cair no chão, louco atrás da maneira como possa expressar tôda a sua arte, como soltar um mundo de inspiração interior. Finalmente, tudo bem. Filme mexicano com Gustavo Rojo e Susana Guisar. Cinemas Azteca, Roxy, Iris, Império, Tijuca, Miramar, Floriano, Alfa, Iguaçú, Santa Clara e Odeon (Niterói). Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEVIANDADE FATAL — O melhor ator mexicano, Pedro Armendariz, num filme duvidoso. Têm-se a impressão de que se trata de uma produção de Fernandes e Figuerôa. Cinema Alvorada. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MAIS FORTE QUE O AMOR — Dramalhão inglês, mas sem as características dos "cabarets" barulhentos ou virgens nûas mexicanas. Filmado em tecnicolor, com a talentosa Valerie Robson e o vigoroso Stewart Granger. Cinema Vitória. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MINHA CANÇÃO AO VENTO — Musical italiano, com o tenor Giuseppe Lugo. Cinema Rivoli. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Nos cinemas "Metro", "A meia luz" continua até quinta-feira. Depois, "Eva na marinha", com Esther Williams e o excelente cantor Billy Eckstine.



A CHUVA ESTRAGOU, MAS DOMINGO TEM MAIS

O "Playground" promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA teve que parar após a primeira prova — Compareceram as campeãs

A CHUVA quebrou tôda a alegria da criançada do Russel que se divertia no "Playground" promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Quando estava sendo preparada a segunda brincadeira do programa, o "Playground" foi interrompido, ficando todos na expectativa de que o tempo melhorasse, mas a chuva desabou ainda mais forte e não houve mais brincadeiras. O Russel ficou deserto.

NÃO HÁ DE SER NADA

Mas, não há de ser nada. Domingo que vem o "Playground" voltará ao Russel com tôdas as corridas engraçadas, como aquela do ovo na colher (a única realizada ontem), o futebol mirim, que a criançada não chegou a conhecer, os saltos, a competição das duas argolinhas (que estava sendo preparada quando a chuva desabou) e muitas outras coisas que o "Playground" criou para divertimento da criançada das praças da cidade.

Domingo que vem está perto. Hoje, já é segunda-feira. Falta, portanto, menos um dia do que ontem.

COMPARECERAM AS CAMPEÃS

Com tôda a chuva, com tôda a manhã pardacenta de ontem, Maria Lúcia Furquim de Almeida e Maria Amelia de Lemos Soares de Araújo, a tri-campeãzinha do ovo na colher para petizes, e a campeã de salto em altura para meninas crescidas (sim, porque Maria Amélia tem apenas onze anos) já estavam prestigiando nosso trabalho.

Foram de Copacabana e Ipanema para o Russel, só para brincar no "Playground". E temos a certeza que daqui a seis dias lá estarão novamente.



A varanda da Escola Deodoro abrigou o pessoal que ainda esperava a chuva passar. Que não queria de maneira alguma voltar para casa sem ter brincado no "Playground"



Esta foi a única brincadeira realizada no 'Playground" do Russel: a corrida do ovo na colher para petizes. Logo depois, choveu e a brincadeira parou

Sòmente no próximo dia 29 prosseguirá o Campeonato

Vamos esperar que a garotada entre em férias

SOMENTE no próximo sábado terá prosseguimento o campeonato de botões do "Playground" que vem sendo realizado no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA. A maior parte dos disputantes ainda se encontra em provas parciais nos respectivos colégios. Por essa razão, resolvemos interromper o certame, para prosseguir com as disputas no período de férias dos estudantes.

A MESMA TABELA

Os jogos que estavam marcados para o último sábado serão os do próximo sábado.

Possivelmente, outras partidas serão também realizadas naquela manhã, dependendo, entretanto, de tempo, uma vez que os casos de empate no tempo regulamentar poderão determinar atrasos nas partidas e, consequentemente, os demais jogos não poderão ser realizados.

AMANHA, BALANÇO DO CERTAME

Na edição de amanhã, faremos um retrospecto do campeonato, indicando a posição dos disputantes e fazendo uma apreciação técnica do campeonato, em seus aspectos gerais.

CLUBE DO PEQUENO REPORTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

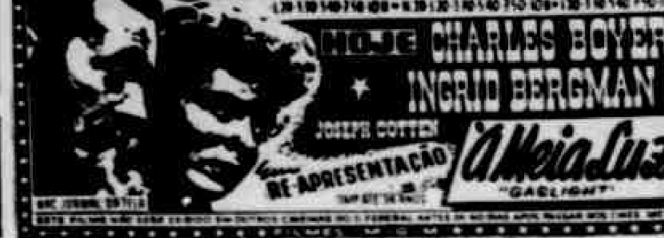
Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

RECEBEMOS a proposta de Francisco Mendes, da rua Afonso Pena 81, apartamento 203.









Facilidades aos trabalhadores para obter patente de invenção

Projeto de lei enviado pela Câmara ao Senado beneficia os inventores pobres

A CAMARA dos Deputados enviou ao Senado o seguinte projeto de lei, cuja redação final havia sido aprovada na véspera:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Isenta de pagamento de selos e taxas, para efeito da obtenção de patente, a invenção da autoria dos que se declaram e comprovem sua situação econômica deficiente, nos têrmos da presente lei.

Art. 2.º — Por situação econômica deficiente entende-se a do operário ou trabalhador brasileiro cuja precariedade de salários e condições pessoais de vida forem realmente comprovadas por autoridade competente, que do fato fornecerá atestado.

Parágrafo único — Se o inventor residir na Capital Federal ou nas Capitais dos Estados, o atestado será fornecido pelas autoridades policiais; se residir no interior do país em cidade ou município, caberá ao juiz de Direito local expedir o atestado.

Art. 3.º — Quem desejar beneficiar-se das faculdades previstas nesta lei deverá dirigir-se diretamente ao Departamento Nacional da Propriedade Industrial, expondo, com a maior clareza, o objeto da invenção, seu fim modo de usá-la e construí-la, anexando, sempre que possível, um desenho ilustrativo.

Art. 4.º O Departamento Nacional da Propriedade Industrial, através da Seção de Orientação e Coordenação, providenciará imediatamente o exame da invenção, diligenciando no sentido de ser o autor amplamente esclarecido e orientado sôbre o mesmo fornecendo-lhe, para isso, as instruções e elementos indispensáveis.

Parágrafo único. O Instituto Nacional de Tecnologia é autorizado a fornecer também ao inventor a ajuda de que necessitar, de modo a possibilitar, na medida ao seu alcance, a construção ou execução do invento, comprovando-lhe o valor e a eficiência.

Art. 5.º Concluido o exame técnico e verificado que o invento está em ordem e satisfaz às condições legais de patenteabilidade, aplicar-se-ão ao pedido as mesmas disposições de ordem processual relativas a prazos, publicações, oposição e recursos, estabelecidas no Código da Propriedade Industrial.

Art. 6.º Para a execução desta lei, é o Poder Executivo autorizado a expedir, dentro de 90 (noventa) dias, o respectivo regulamento, que será assinado pelo Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 7.º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Operações Bancárias em Geral, inclusive Câmbio

Compra e venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

— Membro da I. A. T. A. —

AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — FONE: 23-0074

Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro - Brasil

Reserva e Venda de passagens:
— AÉREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS

RESERVA DE HOTEIS

EXCURSÕES

Documentação de viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros

Ouça hoje
"O TEMPO MARCHA"
NA RADIO GLOBO,
EM 1180 QUILOCICLOS

1.ª EDIÇÃO, ÀS 11:45 HORAS
I *Aconteceu no Rio*
II *Luzes da cidade*
III *Hoje no mundo*

2.ª EDIÇÃO, ÀS 20:30 HORAS
I *Aconteceu no Rio*
II *Luzes da cidade*
III *Previsão do tempo*
IV *As últimas do Esporte*

Dragagem do Porto de Cabedello

A DRAGAGEM da barra, do canal de acesso e da bacia de evolução do pôrto de Cabedelo, necessária para melhor movimentação de navios, será iniciada como parte do programa de dragagem constante do "Plano Getúlio Vargas", de reaparelhamento dos portos brasileiros, organizada pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, sob a direção do engenheiro Hildebrando de Araujo Góes.

Os trabalhos atingirão um volume de 500 mil metros cúbicos, devendo a barra apresentar a profundidade de 9 mil metros em baixo-mar, enquanto que o canal de acesso e a bacia de evolução terão a profundidade de 8 mil metros.

Está orçada em 5 milhões de cruzeiros a despesa a ser feita com a execução dêsse serviço.

O ministro da Viação, Souza Lima, visitou, na manhã de hoje, a draga "Bahia", pertencente à frota do Departamento de Portos, Rios e Canais, que deverá zarpar para o norte, a fim de executar a dragagem do pôrto de Cabedelo. Recebido pelo engenheiro Hildebrando de Góes, diretor do D.N.P.R.C., o ministro assistiu a uma demonstração do funcionamento da aparelhagem, dirigido pelo técnico de dragagem Gastão Aranha.

Delegacias do IAPI

Construção de sedes próprias

O GOVERNADOR Regis Pacheco, da Bahia, comunicou ao presidente do Instituto dos Industriários, sr. Afonso César, a disposição do seu govêrno, de doar ao IAPI dois terrenos, em Salvador, para construção de um hospital e do edifício-sede da delegacia estadual.

O sr. Afonso César, pretende dotar de sede própria as principais Delegacias e ampliar e aperfeiçoar os serviços médicos do I.A.P.I. A decisão do govêrno baiano vem ao encontro dêsse objetivo.

OUÇA DIARIAMENTE ÀS 18 HORAS
PELA RADIO CRUZEIRO DO SUL
O R. PE. ÁLVARO NEGROMONTE
DIARIAMENTE TAMBÉM, AS 6 DA MANHÃ
pela Rádio Nacional
e às segundas-feiras às 21 horas pela
Rádio Cruzeiro do Sul o
PROF. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

Para Difundir e Elevar a Cultura Matemática

Criação do Instituto de Matemática Pura e Aplicada — Solenidade de instalação — Direção do novo instituto — Finalidades

PARA difundir e elevar a cultura matemática em nosso país e incentivar sua investigação, foi criado o Instituto de Matemática Pura e Aplicada, pelo Conselho Nacional de Pesquisas. Sua instalação foi efetuada na sede do CNP, sábado passado, com a presença da presidência do Conselho, cientistas brasileiros e diversas autoridades civis e militares.

FINALIDADES

Além da intensificação do estudo da matemática, o novo Instituto destina-se a efetuar a publicação de livros cientificos, ao intercâmbio de informações e publicações, manutenção de bibliotecas e à organização de reuniões, cursos e seminários.

Poderá, ainda, o Instituto de Matemática, mediante entendimentos com o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura e o Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, assumir a responsabilidade da publicação da revista "Suma Brasiliensis Mathematicae", especializada em matemática.

SOLENIDADE

Na solenidade de instalação, o almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, fêz um discurso, mostrando aos presentes a finalidade do instituto recém-criado.

Falou também, na ocasião, o professor Joaquim da Costa Ribeiro, diretor do Departamento Técnico-Cientifico do CNP. Salientou que a instalação do Instituto era o cumprimento de um dos itens básicos da politica de pesquisa e desenvolvimento do Conselho.

DIREÇÃO

Um Conselho Orientador, composto dos mais destacados cientistas brasileiros, dirigirá o Instituto de Matemática. Para o primeiro período foram eleitos os seguintes membros: professores Lélio Gama (Observatório Nacional), Cândido Dias (Universidade de S. Paulo), Luiz Freire (Universidade do Recife), Leite Lopes e Leopoldo Nachbin (Universidade do Brasil) e Ari Nunes Tiethoel (Universidade de Porto Alegre).

A administração do Instituto caberá a um diretor eleito pelo Conselho.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã, 25, as folhas do dia útil:

EXTRANUMERARIOS: — Ministério da Agricultura (diversas repartições); Ministério da Educação (idem).

APOSENTADOS: — Ministério da Viação — folhas 4906-4917 — letras E a Z.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-6870

ULIO C SANTORO
Corretor de imoveis — Av Rio Branco, 106/8 7.º andar sala 713 — Tel: 42-2833

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels: 42-2992 - 52-3021

EMPRÊSA KAMPF ENGENHARIA LTDA.
Estudos — Projetos e execução de Usinas Geradoras, Subestações transformadoras — Rêdes de transmissão e distribuição etc. — Rua S. José 50, 11.º andar — Grupo 1102.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33/7 s. 613/6
Tel. 42-1403 das 17 às 19 horas

RADIO



Aulas Práticas

PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE

Brevemente, novas turmas

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Rádios Limitada", à Rua do Ouvidor n. 164 — 3.º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador) — "ELECTRA" não tem filiais.

Fundada em 1938

Decisão dos Radialistas Hoje, em Assembléia Geral

Tabela profissional abrangendo todos os que trabalham no rádio

HOJE, assembléia geral dos radialistas. Local: Associação Brasileira de Rádio.

Nessa assembléia, os radialistas decidirão se aceitam ou não a tabela de salários mínimos profissionais estudada e aceita pelos empregadores. O sr. Normando Lopes, presidente do Sindicato, espera uma decisão favorável.

A TABELA

A tabela (abrangendo desde o contínuo até o diretor artístico, incluindo pessoal de administração) é a seguinte:

Locutor — Cr$ 3.000,00; locutor auxiliar — Cr$ 2.500,00; locutor anunciador — Cr$ 2.000,00; produtor — Cr$ 3.000,00; Redator artístico — Cr$ 3.500,00; Comentarista — Cr$ 4.000,00; Redator — Cr$ 3.000,00; Noticiarista — Cr$ 2.500,00; Repórter — Cr$ 2.000,00; Redator de publicidade — Cr$ 3.000,00; Rádioteatro (No Decreto-lei 7.984 eram considerados rádio-locutores intérpretes e coadjuvantes. Terão agora a sua definição exata e sua garantia baseada na Lei). Diretor de Rádioteatro, (antigo supervisor) — Cr$ 6.000,00; Rádioator protagonista — Cr$ 4.000,00; Radio-ator coadjuvante — Cr$ 2.000,00.

DISCOTECA

Discotecário programador — Cr$ 3.500,00; Discotecário — Cr$ 2.500,00; Discotecário auxiliar — Cr$ 1.500,00; Auxiliar de discotecário — Cr$ ..... 1.500,00.

SONOPLASTIA

Sonoplastia geral — (função recente) — Cr$ 3.500,00; Sonoplasta auxiliar (função recente) — Cr$ 2.500,00; Contra-regra — Cr$ 2.500,00; Contra-regra de Rádio Teatro (função recente) — Cr$ 3.000,00.

TÉCNICA

Tôdas estas funções foram esquecidas no Decreto-lei 7.984, de 21 de setembro de 1945 e definidas agora sob o amparo das leis trabalhistas:

TRANSMISSÃO

Rádio Técnico especializado (cargo em comissão) — Cr$ 6.000,00; Rádio auxiliar de 1.ª classe — Cr$ 4.000,00; Rádio Técnico auxiliar de 2.ª classe — Cr$ 3.000,00; Rádio técnico auxiliar de 3.ª classe — Cr$ 2.500,00; Rádio técnico praticante — Cr$ 1.800,00.

AUDIO

Rádio Operador de 1.ª classe — Cr$ 4.000,00; Rádio Operador de 2.ª classe — Cr$ 3.000,00; Rádio Operador de 3.ª classe — Cr$ 2.500,00; Rádio Operador praticante — Cr$ ..... 1.800,00.

IRRADIAÇÃO EXTERNA (F.M.)

Rádio Operador de irradiação externa de 1.ª — Cr$ 4.000,00; Rádio Operador de irradiação externa de 2.ª — Cr$ 3.000,00; Rádio Operador de irradiação externa de 3.ª — Cr$ 2.500,00; Rádio Operador praticante — Cr$ 1.800,00.

DIRETORES

Diretor — Cr$ 8.000,00; Diretor de Broadcasting — Cr$ 7.000,00; Diretor de Rádio Teatro — Cr$ 6.000,00; Diretor artístico — Cr$ 6.000,00; Diretor musical — Cr$ 6.000,00.

AUMENTO GERAL PARA AS FUNÇÕES NÃO ESPECIFICAS

Os demais funcionários das emissoras do Distrito Federal, e que não exerçam funções especificas, isto é, não tenham contato direto com o microfone — como, por exemplo, escriturários, auxiliares de escritório, contadores, chefes de Departamentos, cobradores, corretores, vigias, contínuos, zeladores, eletricistas, e demais funções, terão aumento geral, nas seguintes bases, que deverão ser reformadas no prazo de 2 anos:

Até Cr$ 1.500,00	30%
De Cr$ 1.501,00 a Cr$ 2.000,00	25%
De Cr$ 2.001,00 a Cr$ 3.000,00	20%
De Cr$ 3.001,00 a Cr$ 4.000,00	15%
De Cr$ 4.000,00 em diante ... (Até Cr$ 10.000,00)	10%

Nenhum aumento será superior a Cr$ 1.000,00. O aumento será efetuado a partir da data base, 1.º de outubro de 1952, e também beneficiará os funcionários não especificos que prestem serviços na Televisão.

Eleições no Clube Municipal

OS 12 mil sócios do Clube Municipal vão escolher, do dia 15 a 20 do próximo mês, os novos dirigentes do clube para os dois próximos anos. A gestão do vencedor começará no dia 30.

São dois os candidatos à presidência do Clube Municipal: srs. Allah Eurico Batista e Abelardo Gurjão Bittencourt, ambos funcionários municipais. O primeiro é apoiado pelo sócio n.º 1 do clube, sr. Alberto Woolf Teixeira.

Edifício "Rio Potengy"

— LEBLON —

Vendem-se, em construção bem adiantada, os apartamentos do Edifício "RIO POTENGY", à rua Timóteo da Costa, 139, construidos sôbre pilotis, constantes de: 3 quartos, 2 salas, varanda, cozinha, banheiro em côr, com box, e dependências de empregada.

4 pavimentos - elevador - playground - garage

Eng. construtor: CLODOMIR SECCHIN

Incorporadores e Financiadores: "SALINAS ALFREDO FERNANDES LTDA."

Para maiores detalhes, tratar diàriamente, na obra, das 8 às 11 horas, com o sr. LUIZ FERNANDES PESSOA, ou das 14,30 às 17 horas, à rua da Candelária, 80, 5.º andar.

ANIBAL DE PAIVA GARCIA

(7º Dia)

✝ Maria da Glória de Paiva Garcia, Maria Olga, Lucília e Corina de Paiva Garcia, Altair de Paiva Garcia, Snra. e Filhos, Alberto de Paiva Garcia e Snra., Viúva dr. Adjalme Garcia, Oswaldo Esteves e Filhos, Dr. Paulo Monnerat, Snra. e Filhos, profundamente sensibilizados, hipotecam eterna gratidão a todos os que acompanharam o terrivel transe por que passaram e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio da bonissima alma de seu inesquecivel espôso, irmão, cunhado e tio Anibal, fazem celebrar, terça-feira, dia 25, às 10,30, na Igreja da Candelária.

Importação de entorpecentes

O Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro tem a satisfação de participar ao público e às firmas importadoras que a CEXIM concedeu licenças para importação de quase totalidade dos pedidos de entorpecentes que se achavam pendentes.

A expedição das licenças estão se processando em caráter de urgência, a fim de que o Brasil não fique privado da utilização da quota que lhe foi destinada pelo Comitê de Genebra e relativa ao ano de 1952.

Com esta resolução, s. exa. o dr. Coriolano de Góis, ilustre diretor da CEXIM, revelou justa compreensão sôbre a gravidade do assunto que merece ser louvada, impondo-se pois s. exa. à admiração da nossa entidade de classe, que se sente assim no dever de pùblicamente expressar o seu agradecimento e o seu propósito de uma permanente colaboração com a direção daquela Carteira.

A DIRETORIA

Dr. Avelino Senna de Oliveira

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Isall Penna de Oliveira, Noisio Penna de Oliveira, senhora e filha (ausentes), Alcides Hipólito Santos, senhora e filho, Milton Penna de Oliveira, Regina Penna de Oliveira, Honorina Senna de Oliveira, Aires de Carvalho e senhora, Ernani Costa e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel espôso, pai, sogro, avô, irmão e tio Avelino, e convidam para a missa em intenção de sua alma que será celebrada amanhã, terça-feira, dia 25, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria.

Dr. Avelino Senna de Oliveira

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ AJAX LTDA. convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que será celebrada em intenção da alma de seu bonissimo amigo DR. AVELINO SENNA DE OLIVEIRA, amanhã, terça-feira, dia 25, às 11 horas, na Igreja da Candelaria.

Excursão aos Estados Unidos e Canadá

New-York - Boston - Montreal - Ottawa - Niagara - Detroit - Chicago - Pittisburg - Filadelfia - Washington -

VIA AÉREA OU MARÍTIMA

Saída: Julho de 1953

FACILIDADES DE PAGAMENTO

CREDITUR LTDA.

MÉXICO, 74 S/510

Imposto de Industrias e Profissões

Bases do aumento que o Prefeito propôs, a fim de vigorar em 53 — Repulsa do comércio —

ALEGANDO que o imposto de indústrias e profissões é oriundo da Carta Régia de 18 de março de 1801, que criou o tributo referente ao uso de carruagens e seges, e que há 85 anos não são revistas as tabelas dêsse imposto, o prefeito João Carlos Vital encaminhou à Câmara, com a mensagem 108, de 14 do corrente, um anteprojeto em que sugere o seu aumento.

LANÇADO ANUALMENTE

Pelo artigo 1.º, o imposto de indústrias e profissões incidirá sôbre o exercício de qualquer atividade comercial, industrial ou profissional, em estabelecimento localizado nas ruas e nas feiras-livres.

Será lançado anualmente, sendo representado pela soma de duas quotas, uma fixa e outra variável, com exclusão do que incidir sôbre as atividades profissionais exercidas na rua e nas feiras-livres sujeitas, somente, à quota fixa.

QUOTA VARIÁVEL

Para os estabelecimentos regularmente instalados, a quota variável será proporcional ao valor locativo, excetuados os casos de estabelecimentos que operem em transações bancárias, seguros, capitalização, distribuição, locação e exibição de filmes cinematográficos, nos quais será proporcional ao valor do movimento econômico das aludidas atividades.

No caso de início de atividade, a cobrança será feita previamente, a partir do mês em que começarem. No caso de renovação será feito semestralmente.

MULTAS

Os contribuintes que apresentarem declarações inexatas, que possam redundar em sonegação, serão punidos com multa igual a duas vêzes o impôsto devido, porém, nunca inferior a mil cruzeiros.

TABELAS

Damos abaixo as novas tabelas, por atividades:

Casa de apostas — estabelecimentos que explorem jogos permitidos, apostas ou loterias — quota fixa calculada sôbre o valor locativo: 3 mil cruzeiros; quota variável: 30%.

Estabelecimentos bancários — estabelecimentos que operem em transações bancárias — quota fixa calculada sôbre a média mensal dos saldos dos depósitos à vista e a prazo no ano imediatamente anterior: 24 mil cruzeiros; quota variável: 1/2%.

Seguros — casas que operem com seguros — quota variável calculada sôbre a receita bruta de prêmios no ano imediatamente anterior, deduzidos os cancelamentos: 1 1/2%; quota fixa: 36 mil cruzeiros.

Nas casas que operam com capitalização a quota variável deverá ser calculada na base de 1% sôbre a receita bruta dos prêmios no ano imediatamente anterior e mais a quota fixa de 12 mil cruzeiros.

CHARUTARIAS — Nos estabelecimentos que exploram o comércio de indústrias de fumo sob qualquer forma, a quota variável na base de 20 por cento, será cobrada sôbre o valor locativo, sendo a quota fixa correspondente a 2 mil cruzeiros.

BARES, CAFÉS E BOTEQUINS — Para os estabelecimentos que exploram o comércio ou indústria de bebidas alcoólicas de qualquer espécie, a quota variável será calculada também em 20 por cento, de acôrdo com o valor locativo na mesma base do estabelecido para charutarias e varejos de cigarros; quota fixa: 2 mil cruzeiros.

LOCAÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE FILMES CINEMATOGRÁFICOS — Nestes estabelecimentos a quota variável será calculada sôbre a receita bruta no ano imediatamente anterior: 3 por cento; quota fixa: 12 mil cruzeiros.

RÁDIOS E VITROLAS — Para as casas que utilizam rádios, vitrolas, ruídos ou pregação a fim de despertar a atenção pública, excetuados os casos em que se trate de irradiação exclusivamente íntima e sem intuito comercial — quota fixa: 1.500 cruzeiros; quota variável — 15 por cento.

INFLAMÁVEIS E EXPLOSIVOS — Para os que exploram o comércio ou a indústria de inflamáveis e explosivos ou corrosivos a quota variável também deverá ser calculada sôbre o valor locativo: 15 por cento; quota fixa — 1.500 cruzeiros.

OUTROS ESTABELECIMENTOS — Como guarda-móveis, comissões, consignações, representações, intermediários de negócios, hotéis, hospedarias, salões de bilhares, jóias, perfumes, confecções de agasalhos de luxo e artigos para jogar — quota fixa: 2 mil cruzeiros; quota variável: 20 por cento.

PARA OS CAMELOTS

Para os mercadores que trabalhem com gêneros destinados à alimentação, a quota fixa será de 240 cruzeiros, ainda que vendam produtos de sua própria fabricação em indústria exclusivamente caseira.

Para os mercadores de jóias, metais nobres, pedras preciosas, perfumes, artigos e confecções de luxo e bilhetes de loteria, será cobrada a quota fixa de 2.400 cruzeiros.

Aos camelots que trabalham nas feiras-livres e vendam exclusivamente gêneros alimentícios será cobrada a quota fixa de 240 cruzeiros; para os demais: 360 cruzeiros.

REAÇÃO DO COMÉRCIO

O projeto encaminhado pelo prefeito à Câmara recebeu a maior repulsa do comércio carioca que, por intermédio do Sindicato dos Lojistas e da Liga do Comércio, promoverá uma grande manifestação pública contra o aumento nele sugerido.



SIMÕES FILHO

O ministro Simões Filho e o concurso do Pedro II

"Ninguém terá influência sôbre minha decisão" — Esta semana o resultado

JÁ se acha com o sr. Simões Filho o processo do recurso do sr. Julio Barata ao resultado do concurso de filosofia realizado no Colégio Pedro II, e no qual saiu vencedor o sr. Euryalo Cannabrava.

O recurso que chegou às mãos do ministro tem um parecer da Congregação do Pedro II favorável à nulidade do concurso, de acôrdo com os objetivos do sr. Barata. E tem ainda um parecer do diretor do Departamento Nacional de Educação, cujo teor é ignorado.

JULGARA COM ISENÇAO

O sr. Simões Filho, ouvido sôbre o assunto, declarou-nos:

— "Procurarei julgar com inteira isenção. Ninguém terá influência sôbre mim, dêste ou daquele modo".

O pronunciamento do ministro será esta semana.

Cleofas Explica Porque é Favorável ao Casamento

O MINISTRO João Cleofas, que, pessoalmente, é favorável ao casamento da índia Diacuí com o sertanista Aires da Cunha, recebeu hoje o processo em que o noivo da "kalapalo" recorre da decisão do Conselho Nacional dos Índios, contrário às suas nupcias.

FAVORAVEL

O sr. João Cleofas disse-nos que, pessoalmente, é favorável ao casamento, mesmo porque é público e notório que o sertanista e a índia estão vivendo juntos, e a união legalizaria uma situação de fato.

Além do mais, nada poderia impedir que essa união ilegal continuasse, caso não se permita aos interessados a legalização que êles pleiteam.

FALARAO OS ÓRGAOS TÉCNICOS

Entretanto, o seu pronunciamento, como ministro, será feito após audiência dos órgãos técnicos, os quais apreciarão tanto as razões dos etnólogos como os argumentos dos noivos.

Disse-nos o sr. João Cleofas que o Conselho Nacional dos Índios poderá recorrer de sua decisão, para o órgão imediatamente superior.

Assim, seu pronunciamento será apenas mais um estágio do caso que tanta celeuma vem provocando.

Contou-nos ainda que, em sua residência, fôra procurado pela televisão, para figurar na cobertura jornalística que ora se faz do caso. E recusou-se a posar, alegando:

— "Isto não é caso para televisão".

O CASAMENTO

O casamento da índia Diacuí com o sr. Aires da Cunha está marcado para a próxima quarta-feira.

O cacique Comatsi já está bastante aborrecido com o Rio, achando-se firmemente decidido a voltar o mais cedo possível para a sua tribo.

+1!

Novo rumo no caso de Manguinhos

Nomeação, amanhã, de uma comissão - Mensagem do Govêrno ao Legislativo - Investigação

AMANHÃ, o ministro da Educação assinará uma portaria, nomeando uma comissão especial destinada a estudar a situação do Instituto Oswaldo Cruz (Manguinhos).

Essa decisão decorre de uma exposição de motivos que, sôbre o caso do Oswaldo Cruz, foi encaminhada pelo sr. Simões Filho ao presidente da República. O sr. Vargas aprovou êsse relatório, determinando ao ministro que tomasse as providências ali indicadas.

E o sr. Simões Filho — que ainda não se fixou nos nomes dos componentes da comissão — deverá nomear amanhã um corpo de técnicos e autoridades, que investigará, segundo suas próprias palavras, as causas do mal-estar permanente que há naquela instituição de pesquisa científica.

Aliás, o sr. Simões Filho não considera o choque que ali se processa como um fato novo, salientando que, desde o tempo de Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, duas correntes ali se digladiavam.

REESTRUTURAÇÃO

A comissão especial estudará as bases para a reestruturação técnica e administrativa do Instituto Oswaldo Cruz, a fim de promover a sua reorganização interna.

Admite o ministro Simões Filho que o govêrno não poderá [illegible]cionar inteiramente a questão sem propor ao Legislativo, através de mensagem, nova estrutura para o Instituto Oswaldo Cruz, inclusive porque uma das causas do choque existente resulta dos baixos padrões de vencimentos dos cientistas que ali trabalham.

Assim, o ministro da Educação é de parecer que os cientistas de Manguinhos devem receber compensações que lhes permitam trabalhar calmamente em suas atividades específicas, em padrões à altura da importância de seus serviços e regidos por um estatuto atual.

Começou mal o "dia D" do comissário Padilha

— ALÔ! 22-5953?"

— "Sim, senhor!"

— "Por favor, o comissário Padilha".

— "Aqui é o gabinete do chefe de Polícia".

— "Mas eu quero fazer uma reclamação sôbre o trânsito e o jornal diz que o telefone é êsse".

— "Meu amigo, eu já lhe disse que aqui é o gabinete do chefe; telefone para 42-8445 e talvez o ajudante de ordens diga alguma coisa".

COM O AJUDANTE

— "Alô! E' 42-8445?"

— "Exato!"

— "Por favor, quer chamar o comissário Padilha?"

— "Aqui é o ajudante de ordens do chefe de Polícia".

— "Mas eu quero fazer uma reclamação do trânsito e do gabinete me disseram que o telefone é êsse".

— "Não, senhor. O telefone é 22-5953".

Foi êste o resultado do trabalho do reporter que procurou descobrir o "Serviço Secreto do Trânsito".

DIA "D"

O Dia "D" do Serviço Secreto do Trânsito começou mal.

Padilha anunciara, através de vários jornais, que segunda-feira (hoje) iniciaria a sua campanha contra os maus motoristas. Os infratores seriam levados ao Juri Popular, para julgamento. E pôs à disposição do público o telefone 22-5953, do gabinete do chefe de Polícia.

DESAPARECIDO

Entretanto, diversas pessoas não lograram encontrar o comissário, nem o telefone 22-5953 atendia, para assuntos de trânsito.

Do próprio gabinete do chefe de Polícia, entre 6 e 8 horas da manhã, informavam-nos de que as reclamações poderiam ser feitas pelo telefone 22-2283, do Serviço do Trânsito. Dêste, porém, nos diziam que as queixas deviam ser feitas ao comissário Padilha, no Gabinete...

E o certo é que ninguém recebia as reclamações.

NÃO FOI ENCONTRADO

A reportagem de vários jornais passou a manhã procurando localizar e ouvir o comissário Padilha sôbre o seu primeiro dia da "batalha do trânsito". Muitos não conseguiram encontrar o chefe do Serviço Secreto do Trânsito.

Por seu turno, a Rádio-Patrulha não havia sido chamada para atender a qualquer caso, até às 10 horas de hoje.

DECLARAÇÕES DE SCHWAB

— "O assunto não é pròpriamente da alçada da Delegacia de Economia Popular" — disse-nos o delegado da D.E.P., sr. Fernando Schwab, aludindo às declarações do comissário Padilha. O chefe do Serviço Secreto do Trânsito declarara que, tanto a majoração da tabela de preço dos taxis e lotações, como a recusa de passageiros, eram crimes contra a economia popular.

A outra pergunta do repórter, esclareceu:

— "A tabela não foi instituída nem aprovada pela COFAP. Logo, não é de nossa atribuição fiscalizá-la. Quanto à recusa de passageiros, dependendo ainda de manifestação do Poder Judiciário, há possibilidade de que seja de nossa alçada conhecer dos casos".

O jornalista perguntou ao delegado Fernando Schwab se a D.E.P. já havia tomado conhecimento de algum caso encaminhado pelo comissário Padilha.

— "Até às 10 horas da manhã de hoje, nenhum motorista me havia sido apresentado" — concluiu o delegado de Economia Popular.

Flores e Honras Militares Aos Que Morreram Pelo Brasil

Homenagem às vítimas da intentona comunista de 1935 — A solenidade do dia 27

EM memória das vítimas da intentona comunista que em 1935 irrompeu nesta capital e em alguns Estados, o Ministério da Guerra organizou um programa cívico comemorativo, através de sua Secretaria Geral.

Esse programa foi dividido em duas partes. Nos dias 25 e 26, haverá preleções nos quartéis, feitas pelos comandantes de corpos e por oficiais por êles designados, destinadas a oficiais e praças, e seguidas de solenidades cívicas presididas pelos comandantes de guarnições.

Oradores civis e militares participarão dessas solenidades.

NO DIA 27

No dia 27, que assinala o 17.º aniversário do movimento comunista em que perderam a vida vários oficiais e praças, será realizada a segunda parte do programa.

Nesta capital, haverá missa campal às 8 horas, para as guarnições do Exército e Aeronáutica sediadas na Vila Militar e Campo dos Afonso, e mandada celebrar pelo comandante da 1.ª Divisão de Infantaria.

Às 11 horas, no Cemitério de São João Batista, será realizada uma cerimônia, presidida pelo sr. Getúlio Vargas e com a presença do mundo oficial, das famílias das vítimas e do povo.

Esquadrilhas da FAB sobrevoarão o local. As honras militares estarão a cargo de uma Cia. do Corpo de Fuzileiros Navais. Uma guarda especial, de 30 cadetes do Exército, 30 aspirantes da Marinha e 30 alunos da Escola de Aeronáutica, ficará postada diante do mausoléu ali levantado em memória dos heróis mortos, e no qual será colocada uma palma de flôres pelo presidente da República.

OS QUE FALARAO

Durante a solenidade, discursarão, em nome das fôrças armadas do país, o almirante Gerson de Macedo Soares (Marinha), o general Antonio José Coelho dos Reis (Exército) e o brigadeiro Alvaro Hecksker (Aeronáutica).

A solenidade será encerrada com o toque de silêncio, pelos Dragões da Independência, e o Hino Nacional, pela banda da Aeronáutica.

Para o Banco do Brasil um Pessedista Gaúcho

Cilon Rosa não consultou a Comissão Executiva do partido para aceitar a Carteira de Crédito Geral — Em 30 votos teria apenas 3, se fizesse a consulta

PARA aceitar a direção da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil o sr. Cilon Rosa não consultou a Comissão Executiva do PSD gaúcho, de que faz parte.

Se o fizesse, dos trinta membros de que se compõe aquela comissão teria, apenas, 3 votos favoráveis, os dos srs. Pacheco Prates, Oscar Fontoura e Naio Lopes de Almeida. São os únicos que fazem restrições à linha de independência total adotada pelo PSD gaúcho em relação ao govêrno federal.

CUMPRINDO ORDENS

Em declarações aos jornais de Pôrto Alegre, o sr. Cilon Rosa disse que não podia deixar de aceitar o convite que lhe fôra feito, pois que o mesmo partira do presidente do seu partido, com o caráter de ordem dada. Disciplinado, não poderia deixar de cumprir a determinação.

CONSULTANDO

O sr. Cilon Rosa, entretanto, esteve recentemente no Rio, procurando sondar elementos da bancada federal gaúcha sôbre se devia ou não aceitar o convite.

Conversou, a respeito, com os deputados Adroaldo Costa e Godoi Ilha, tendo ambos desaconselhado a aceitação. Quanto aos demais deputados, esquivou-se o sr. Cilon Rosa de encontrar-se com êles.

PSICOLOGICAMENTE E' RUIM

Os membros da bancada gaúcha do PSD, o chamado bolsão gaúcho, estão esquivando-se de fazer quaisquer declarações sôbre o caso.

Informam porém, que a sua designação para o Banco do Brasil terá, fora do Rio Grande, má repercussão política, o que, psicologicamente, é ruim para o PSD gaúcho. Internamente, entretanto, acrescentam, o fato não terá nenhuma repercussão, pois a posição política e o prestígio do sr. Cilon Rosa são muito conhecidos no Estado para que possa, a sua aceitação, ter consequências de qualquer ordem.

Além disso, desde muito a sua aproximação com o govêrno federal era esperada, não havendo, portanto, surprêsa com a sua ida para o Banco do Brasil.

Contratado para montar o ciclotron brasileiro

Desembarcou no Galeão o cientista Leroy Schwartz — "Há muita coisa que se deve e se pode fazer, no terreno das pesquisas atômicas" — Superior ao de Chicago o ciclotron brasileiro — Para fins pacíficos

"VENHO para o Brasil com a disposição de contribuir para intensificar o progresso deste país, no campo das conquistas pacíficas", disse, ontem, à imprensa, o cientista Leroy Schwartz, membro do Instituto de Pesquisas Atômicas da Universidade de Chicago, ao desembarcar no aeroporto do Galeão, de um avião da "Braniff".

"Há muita coisa que se pode e se deve fazer no terreno das pesquisas atômicas", continuou o cientista. "E' isso que eu e meus colegas brasileiros pretendemos fazer".

CICLOTRON

O cientista Leroy Schwartz veio ao Brasil, especialmente para os trabalhos de montagem do ciclotron brasileiro, contratado pelo Conselho Nacional de Pesquisas.

Segundo informações do comandante Henry British Lins de Barros, coordenador técnico da construção do ciclotron, esse aparelho terá características muito mais modernas do que o existente na Universidade de Chicago.

MATERIAL BRASILEIRO

Disse ainda o comandante Lins de Barros que o ciclotron será construído quase todo com material brasileiro e em nossos laboratórios. Colaborarão a Marinha de Guerra, a Companhia Siderúrgica Nacional e várias indústrias de S. Paulo.

Além disso, pretende o Conselho Nacional de Pesquisas montar laboratórios especializados, onde trabalharão cientistas brasileiros, especialmente treinados.

FINS PACÍFICOS

Logo após seu desembarque, em declarações à imprensa, o cientista contratado pelo Conselho Nacional de Pesquisas salientou que o ciclotron brasileiro terá fins pacíficos, não se cogitando em usá-lo para a fabricação da bomba atômica.

A energia atômica a ser produzida será usada, entre outras coisas, para a modernização da esquadra brasileira e para o tratamento do câncer.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Dinamarca, Suécia e outros países que combateram e derrotaram a proposta do sr. Torres Bodet (mexicano), o qual pleiteava orçamentos de 20 milhões e 700 mil dólares, a seu ver imprescindíveis ao pleno cumprimento das finalidades da instituição.

O sr. Paulo Carneiro, presidente da Comissão que elaborara os orçamentos, não se conformou com a redução orçamentária, alegando que ela sacrificaria os países chamados subdesenvolvidos, entre os quais figuram, além do Brasil, e de outros países da América, as nações do Oriente Próximo e do Oriente Médio.

Segundo o sr. Carneiro, com a redução, a UNESCO se limitaria a uma organização puramente decorativa, achando-se os países "abastados e auto-suficientes da Europa e da América" desinteressados da sorte daqueles que necessitam dos fundos da organização para promover o seu bem-estar econômico, social e cultural.

A CRISE E' ANTIGA

A crise que culminou agora com a demissão do sr. Paulo Carneiro da presidência do Conselho — êle continuará como delegado do Brasil e membro desse mesmo Conselho — se vinha processando, subterràneamente, há alguns anos, e explodiu agora em vista de o representante do govêrno brasileiro ter considerado que os orçamentos aprovados prejudicariam sensivelmente as reivindicações brasileiras.

TAMBEM NA ONU

A posição assumida pelo sr. Paulo Carneiro, em defesa das nações subdesenvolvidas, está perfeitamente coerente com a linha diplomática que o Brasil ora defende na ONU e que o sr. João Neves da Fontoura adiantou à opinião pública, antes de embarcar.

Esta linha resume-se no seguinte:

1. Restabelecimento da soberania da Austria, ocupada militarmente pela Rússia, Estados Unidos, Inglaterra e França.
2. Defesa dos interêsses da Tunisia e Marrocos, prestigiando reivindicação dos países árabes e asiáticos contra interêsses da França.
3. Auxílio financeiro às áreas subdesenvolvidas do mundo.
4. Reação ao "monopólio dos 4 grandes" e defesa do princípio de que tôdas as nações são iguais perante a ONU.

Pontos de vista idênticos são defendidos pelo delegado brasileiro à UNESCO, que é um órgão da ONU.

Vai continuar a falta d'água

"SÒMENTE na quarta-feira será normalizado inteiramente o fornecimento de água à população carioca. Até lá, haverá ainda falta, em consequência do acidente ocorrido sexta-feira passada com um dos tubos da segunda adutora, no quilômetro 37 da Rio-São Paulo". Isto nos declarou, esta manhã, o sr. Marcelo Brandão, diretor do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura.

O tubo acidentado já foi substituído, mas por falta de carga o fornecimento não pôde ainda se tornar normal. A recuperação se fará aos poucos. Continuarão a sentir falta d'água, pois, os subúrbios e bairros da Zona Norte, região do Distrito Federal mais prejudicada pelo acidente (terceiro, na mesma adutora).

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Rio Grande do Sul. Sabe que ela própria está sendo explorada. Sabe que o problema do abastecimento, que lhe incumbe resolver através da Secretaria de Agricultura, se agrava dia a dia. Mas nada poderá fazer de substancial enquanto estiver em vigor o contrato.

100 CONTOS POR ANO

A Companhia do Mercado Municipal, por fôrça de cláusula contratual, paga à Prefeitura, pela concessão, desde 1907, a importância de 100 contos por ano, dividida em prestações de 25 contos... E ganha por ano, apenas com o aluguel de boxes a comerciantes, Cr$ 3.600.000,00. Trezentos contos por mês.

Em verdade, ganha muito mais. O Mercado Municipal é um centro de negócios feitos sempre à base da usura. A Prefeitura sabe disso. O Mercado Municipal é fiscalizado de perto por uma comissão de administração a que se ligam 18 fiscais (o problema dos fiscais será exposto a seu tempo). Através dessa comissão, a Prefeitura sabe de tudo, vê tudo, mas nada pode fazer.

PODERIA

Em 1946, a Prefeitura começou a perceber que estava sendo lograda e que o Mercado Municipal, além de lográ-la, por meio de um contrato em que ela entrava com a parte do cordeiro, não cumpria êsse contrato ou servia-se de certas cláusulas para confundir as coisas e prejudicar os consumidores e o fisco.

Firmou-se um têrmo aditivo naquele ano, pelo qual a Companhia Concessionária se obrigaria, por exemplo, a pintar o arcabouço de três em três anos; a conservar limpos os aparelhos sanitários e, o mais importante, a fazer um zoneamento que separasse as mercadorias pelo seu gênero: verduras, frutas, peixes, etc.

A pintura está sendo feita, porque custa pouco e não interfere nos lucros e nos estilos do negócio. Mas o zoneamento não foi realizado. A companhia deixou, portanto, de cumprir o contrato, do qual passara a fazer parte o têrmo aditivo. Nesse caso, a Prefeitura poderia tomar providência que a livraria, inclusive, da tirania da concessionária. Poderia ter rescindido o contrato por falta de cumprimento.

Isto, aliás, foi dito aos "Comandos da TRIBUNA DA IMPRENSA" pelo chefe dos fiscais. Mas a Prefeitura nada fêz.

SABE-SE MAS NAO SE PROVA

Dissemos que a companhia concessionária ganha, em verdade, muito mais que os 3 mil e 600 contos anuais com aluguéis de portas e boxes. A fiscalização da Prefeitura sabe que ela tem parte das "luvas" pagas por transferência de "pontos" e frequentemente promove e incentiva essas transferências. Mas êste é um dos tipos de negócio do Mercado Municipal que não se podem comprovar.

E é um negócio fabuloso.

COMO SE PROCESSA

Dentro do Mercado Municipal há 360 firmas comerciais. O número de boxes se eleva a mais de mil. Alguns comerciantes lá estão há 15, 18 e 20 anos. A maioria, porém, frequentemente, "passa" o seu "ponto" a outrem.

E aí é que está o negócio fabuloso. Quando se construiu o Mercado, os boxes eram alugados a 75 mil réis. Hoje o aluguel é ainda pequeno, pequeníssimo: entre 400 e 500 cruzeiros. A modicidade do aluguel facilita as transferências, que se realizam quase diariamente: uma média de 30 por mês.

O negociante transfere o boxe cobrando ao novo ocupante importâncias que variam entre 400 e 600 mil cruzeiros. "Luvas". Mas para não dar na vista, justificam a cobrança como indenização por "móveis, benfeitorias, utensílios e fundo de comércio".

Móveis, utensílios e benfeitorias não existem. Existe, porém, êsse vago e imoral "fundo de comércio", que significa as possibilidades de lucro oferecidas pelo "ponto". São "luvas", simplesmente "luvas".

PORTARIA INÓCUA

A Secretaria de Agricultura da Prefeitura há muito tempo deu pela coisa. Desconfiou da frequência com que as transferências se realizavam. Terminou por saber que se cobravam as "luvas" impostas com eufemismos. E baixou uma portaria regulamentando os passes.

Essa portaria dá idéia da complexidade do problema do Mercado Municipal e da organização dos seus exploradores, que têm assistência jurídica e prevêem tudo. O primeiro requerimento de transferência que foi dirigido à comissão de administração da Prefeitura, depois de entrar em vigor a regulamentação, não obteve deferimento.

O requerente não ficou alarmado. Tranquilamente recorreu ao Judiciário. E o Judiciário não encontrou meio de negar-lhe razão (juridicamente o negócio é perfeito). A Prefeitura foi obrigada a conceder alvará. Não desistiu de indeferir requerimentos como aquêle. Mas o recurso ao Judiciário tornou-se rotina e o requerente ganha na certa.

E' um dos negócios mais rendosos do Mercado, que nada tem a ver com frutas, aves e ovos. Especulação imobiliária pura e simples, feita às barbas da Prefeitura, com o beneplácito forçado da Justiça.

Causa da alta de preços

Encerramos esta primeira reportagem. Podemos tirar já uma conclusão, que não é apenas nossa mas também do representante da Prefeitura, sr. Roberto Carneiro, segundo o que declarou ao deputado Armando Falcão. As transferências de "pontos", realizadas daquela maneira, constituem uma das causas mais sérias e imediatas da alta dos preços. Dentro do Mercado Municipal não há tabelamento, por motivo que explicaremos amanhã.

O negociante que se instala, tendo pago 500 mil cruzeiros de "luvas", procura tirar êsse dinheiro das mercadorias que vai vender. Aumenta-lhes o prêço, à vontade. Dentro de pouco tempo, cobre a importância paga com êsse aumento de prêço e mais com o aluguél módico do boxe. Cobertas as "luvas", entretanto, verifica que o povo continua a comprar as suas frutas, os seus legumes, os seus peixes pelos preços que êle ditou. E resolve mantê-los.

Mais tarde, transfere por sua vez o negócio a um terceiro, que repete o processo. Nova majoração de preços. E esta é apenas uma das causas da majoração. Há outras, que aparecerão depois.

União stalinista-peronista contra o sindicalismo livre

"Pelegos" da América Latina contra o Bureau Internacional do Trabalho — Representantes das ditaduras de Batista, Odria e Perón falam em liberdade

MÉXICO, 24 — Segundo informação da France Presse, o congresso que organiza a "Central Latino-Americana de Trabalhadores" e que está reunido na capital mexicana, protestou contra a intranquilidade que "causa no mundo, a criação das armas atômicas".

Este congresso é o que sela a união no plano interamericano do movimento comunista com o peronismo e com tôdas as correntes e grupos nacionalitários do continente. Seus principais organizadores são Vicente Lombardo Toledano e José Espejo.

O congresso decidiu ainda pedir aos Estados Unidos a plena independência a Pôrto Rico, a "libertação dos portorriquenhos prisioneiros políticos" e a retirada do batalhão da Guarda Nacional de Pôrto Rico que está lutando na Coréia.

CONTRA O SINDICALISMO LIVRE

A proposta foi apresentada pela delegação portorriquenha que representa apenas a minoria nacionalista que, em 1950, promoveu a insurreição na ilha, tentando assassinar em San Juan o governador Munoz Marin, e, em Washington, na Blair House, o presidente Harry Truman.

A pedido da delegação peruana, que representa a ditadura do general Odria, o congresso decidiu estudar a criação de um Bureau do Trabalho para a América Latina, inteiramente independente do Bureau Internacional filiado à Organização das Nações Unidas e que funciona em Genebra.

O pedido se fundamenta no fato de que "nações estranhas ao Continente" estão tomando parte em discussões a respeito da questão operária na América. Repudiando o Bureau Internacional, os nacionalitários do Continente se colocam contra as federações sindicais da Europa Ocidental, inclusive as socialistas e democratas-cristãs e, especialmente contra as federações norte-americanas, a CIO e a Federação Americana do Trabalho.

O CASO DAS POSSESSOES

Por proposta da delegação cubana — que representa a ditadura Batista — e da delegação uruguaia — que representa o movimento perono-herrerista — o congresso decidiu "continuar a luta para que tôdas as possessões arrancadas aos povos americanos numa época de conquistas violentas, voltem aos seus legítimos donos".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Foi, portanto, um dinheiro bem empregado, fruto de um negócio vantajoso para o Brasil e livre de quaisquer anormalidades diplomáticas, como havia esclarecido o chanceler e jurista Raul Fernandes.

Esta é uma defesa que faço, menos em seu nome, do que em nome dos meus camaradas do Exército, envolvidos indevidamente por uma alusão leviana, que encerra também uma ameaça de que se poderiam apurar fatos muito graves em relação às transações que acabo de historiar".

O general Canrobert aproveita a oportunidade para resumir também o caso da compra de trigo aos Estados Unidos e ao Canadá, que foi objeto de outra citação no inquérito do Banco do Brasil.

Explica que houve um momento em que a crise de trigo ameaçou atingir proporções alarmantes. Havia pouco estoque no país e os preços da importação do produto argentino se tornavam inacessíveis à compra pelo Exército, dentro dos recursos previstos pelo Orçamento para pagamento das etapas.

— "Através do general Newton Cavalcanti, então diretor geral de Administração do Exército, foram realizados os devidos entendimentos com o Banco do Brasil, após a aquiescência e aprovação do presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra.

O Banco forneceu as cambiais necessárias. E a transação se consumou, dentro de preços e condições interessantes e vantajosas para o Brasil.

Compramos o trigo canadense e americano, o que evitou a falta de pão nas unidades do Exército, quando a crise era mais aguda. Não necessitamos de um só centavo a mais do que o estabelecido pelo Orçamento para o Ministério da Guerra.

Posteriormente, recebemos outras numerosas ofertas para compra de trigo no Canadá e nos Estados Unidos. De nossa parte, não necessitávamos mais dele. Como havíamos cedido uma parte destas importações aos nossos colegas da Aeronáutica, entendemos ser interessante transmitir-lhes as propostas que recebíamos daqueles dois países. E foi o que fizemos. Depois dêste encaminhamento, não tivemos mais conhecimento do assunto".

Descontos em fôlha

OS funcionários públicos não pagarão ao IPASE, durante êste mês e dezembro próximo, as consignações referentes a empréstimos simples e imobiliários.

Isto foi resolvido pelo sr. Getúlio Vargas, apreciando processo que lhe foi submetido pelo ministro do Trabalho.

Manobra comunista

Repudiada pela Frente da Juventude Democrática — O "Encontro da Confraternização da Mocidade"

A FRENTE da Juventude Democrática, movimento de estudantes democráticos e antiditatoriais, lançou manifesto denunciando nova manobra comunista: a realização de um chamado "Encontro de Confraternização da Mocidade", preparatório do Congresso Comunista da Paz em Varsóvia.

CONFUNDIR OS INGENUOS

Esta denúncia obedece a importante razão — afirma — pois os comunistas pretendem confundir os ingênuos.

A reunião é promovida por líderes estudantis brasileiros. Seus slogans: "Paz", "Prescrição da Bomba Atômica", "Petróleo é Nosso" e outras sandices dos catálogos surrados da propaganda soviética.

Está comprovado — diz o manifesto — que o "encontro" é de iniciativa do Partido Comunista, organizado clandestinamente em feitio vermelho, e dirigido pela 5ª coluna servil a Moscou.

"A Frente da Juventude Democrática afirma que é falso que qualquer entidade representativa estudantil ou qualquer Diretório Acadêmico tenha apoiado a manobra dos inimigos incorrigíveis da Democracia e das Instituições Livres.

Como os elementos subversivos têm fartamente publicado nomes de estudantes democráticos, como participantes desta reunião totalitária, a Frente da Juventude Democrática adverte os líderes estudantis, contra a audaciosa imoralidade e o repulsivo inescrúpulo dos escravos moscovitas".

"A mocidade brasileira estudantil e democrata, publicamente, por intermédio da Frente da Juventude Democrata, repudia o "Encontro da Mocidade", ao mesmo tempo que exorta os estudantes democráticos ao desmascaramento completo de mais uma farsa, pedindo a enérgica atitude do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niterói, que, ontem, domingo, exigiu que o diretor da Faculdade sustasse a cessão do ginásio daquela entidade, para as aventuras de pacifistas de fachada.

Com êsse sentido, a Frente da Juventude Democrática julga, mais uma vez, servir aos interêsses altos e nobres dos estudantes metropolitanos e do Brasil".

REAGE ISRAEL

TEL AVIV, 24 (U. P.) — O edifício da legação da Tchecoslováquia nesta cidade está sendo vigiado noite e dia por destacamentos especiais de polícia incumbidos de impedir qualquer reação violenta por motivo do julgamento em Praga de 14 antigos líderes comunistas, julgamento êsse que se tem revestido de forte tendência anti-semita.

As autoridades informaram que a guarda especial à legação será mantida por algumas semanas, pelo menos.

As providências policiais seguiram-se à intensa reação de público contra aquele julgamento, o qual vem sendo acompanhado atentamente por milhares de habitantes de Israel, muitos dos quais fugiram da Tchecoslováquia, tendo chegado a fundar nesta república uma aldeia com o nome de "Thomas Masaryk", o finado fundador daquele país.

A opinião pública exige que o govêrno reaja aos acontecimentos de Praga.

FLAMENGO X SÃO CRISTÓVÃO NA ABERTURA DA QUARTA RODADA

Rubro-negros e sancristovenses preliarão no match inaugural da quarta rodada do returno, na tarde de sábado no Maracanã. No domingo, também no Maracanã, será disputado o único "clássico" dessa etapa, entre as equipes do Vasco e do Botafogo. Nos jogos complementares jogarão: Canto do Rio x Fluminense, no Caio Martins; Bonsucesso x América, em São Januário e Madureira x Olaria, em Conselheiro Galvão.

BRAVO REAPARECERA' CONTRA O VASCO

Como Vimos a Domingueira

Eis os nossos comentários e o movimento técnico sôbre as carreiras realizadas, ontem, no Hipódromo Brasileiro:

PÁREO A PÁREO

1.º PAREO — Cabo Frio tomou a ponta seguido de Attacher e os demais. No início do direito Crasueña abrindo muito, atacou para dominar, nos 360 metros, El Toro que já se encontrava na dianteira e ganhar a prova. El Toro conservou o segundo, Attacher em terceiro e em quarto Cabo Frio.

2.º PAREO — Manimbé foi para a dianteira e nela se conservou até o direito, onde Philidor e Manguarito atacaram e dominaram Manimbé e, em luta vieram até o vencedor, tendo Manguarito sobrepujado por meio corpo o seu adversário. Em terceiro El Gaucho e em quarto Manimbé.

3.º PAREO — Sahib tomou a dianteira vindo até a entrada da reta, onde For di Quinto atacou e dominou Sahib para vencer com facilidade. Sahib conservou o segundo a duras penas, muito acossado por Mantuano que foi terceiro.

4.º PAREO — Páreo bem disputado. Eglantina e Shameless, depois de dominarem a Indayá, na altura dos 400 metros, vieram em viva luta até quase o vencedor, onde Eglantina conseguiu sobrepujar Shameless com esfôrço. Indayá bom terceiro e em quarto Elegal.

5.º PAREO — Fairfox fêz o "train" da carreira até os 600 metros, onde Matador e Mondel o dominaram mas não resistiram ao ataque de Grey Girl por meio de raia que com grande ação dominou-os para ganhar fácil. Em segundo Flamboyant, que no final sobrepujou Mondel. Em quarto Matador.

6.º PAREO — Dawn e Helanliza lutaram pela ponta até os 600 metros, onde Ortita as dominou mas não resistiu ao ataque de Avalanche que corrida na espectativa teve bastante ação para vencer a carreira com facilidade. Ortita conservou o segundo, em terceiro Dawn e em quarto Al Quica.

7.º PAREO — Atbarah distanciou-se na ponta num "train" bem vivo, seguido de Gatillo e Inshalla. Na reta, Gatillo bem tocado pelo Uliôa, avançou e dominou Atbarah, ganhando fácil. Em terceiro Inshalla e em quarto obrigatório Accordeon.

8.º PAREO — Dinoca e Evening Star se revesaram na frente até os 700 metros, onde Marsala atacando, passou para a ponta, ganhando a prova. Al Oina bom segundo, deixando Essance e Friza em terceiro e quarto respectivamente.

9.º PAREO — Doglight estusiou na frente, seguida das demais. No direito, Potentada por dentro e Pujanza por meio da raia dominaram Doglight, levando a melhor Potentada que venceu com facilidade. Pujanza conservou a segunda colocação, deixando Quetua e Fogata em terceiro e quarto respectivamente.

10.º PAREO — Lightining tomou a ponta seguido de El Banner e Igarassú. Na reta vieram de traz Serigote e Johil que em luta cruzaram o espêlho. Chamado o "photochart" para decidir, êste acusou um justo empate. Em terceiro Quasimodo e em quarto Bom Nome.

1.º PAREO — 1.500 METROS:
1.º CRASUEÑA, O. Fernandes, 52
2.º EL TORO, L. Rigoni, 55
Não correram: El Matachin, Cravador e Altamisa. Diferenças: pescoço e 3 corpos. Tempo: 97"2/5. Vencedor (4), Cr$ 21,00. Dupla (12), Cr$ 31,00. Placês: (4), Cr$ 12,00 e (1), Cr$ 15,00.

2.º PAREO — 1.500 METROS:
1.º MANGUARITO, Moreno, 54
2.º PHILIDOR, U. Cunha, 54
Diferenças: 2 corpos e meio corpo. Tempo: 95"4/5. Vencedor (1), Cr$ 128,00. Dupla (13), Cr$ 108,00. Placês: (1), Cr$ 35,00 e (4) Cr$ 17,00.

3.º PAREO — 2.200 METROS:
1.º FOR DI QUINTO, Ribas, 54
2.º SAHIB, D. Ferreira, 58
Não correram: Bethel, Brumário e Cyrnos. Diferenças: 5 corpos e 2 corpos. Tempo: 143"3/5. Vencedor (2), Cr$ 97,00. Dupla (12), Cr$ 42,00.

4.º PAREO — 1.200 METROS:
1.º EGLANTINA, L. Rigoni, 56
2.º SHAMELESS, A. Araújo, 56
Não correu Neva. Diferenças: meio corpo e 2 corpos. Tempo: 75"3/5. Vencedor (1), Cr$ 24,00. Dupla (14), Cr$ 67,00. Placês: (1), Cr$ 13,00 e (7), Cr$ 23,00.

5.º PAREO — 2.200 METROS:
1.º GREY GIRL, D. Silva, 57
2.º FLAMBOYANT, Marchant, 56
Não correu Accordeon. Diferenças: 2 corpos e pescoço. Tempo: 145". Vencedor (3), Cr$ 40,00. Dupla (24), Cr$ 35,00. Placês: (8), Cr$ 14,00 e (5), Cr$ 12,00.

6.º PAREO — 1.400 METROS:
1.º AVALANCHE, A. Portilho, 55
2.º ORTITA, O. Ulôa, 55
Não correram: Barafunda, Balaca e Mouquet. Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 92"3/5. Vencedor (6), Cr$ 70,00. Dupla (33), Cr$ 104,00. Placês: (6), Cr$ 49,00 e (5), Cr$ 20,00.

7.º PAREO — 2.400 METROS (Prêmio "J. C. de Montevidéo")
1.º GATILLO, O. Ulôa, 60
2.º ATBARAH, D. Ferreira, 55
Não correram: Batailleur, Impresiva e Bethel. Diferenças: 1 corpo e 6 corpos. Tempo: 156"2/5. Vencedor (1), Cr$ 18,00. Dupla (14), Cr$ 14,00.

8.º PAREO — 1.500 METROS:
1.º MARSALA, A. Rosa, 55
2.º AL OINA, E. Castillo, 55
3.º ESSENCE, E. Silva, 55
Não correu Iuá. Diferenças: dois corpos e meio corpo. Tempo: 99" e 4/5. Vencedor (1), Cr$ 78,00. Dupla (14), Cr$ 79,00. Placês: (1), Cr$ 23,00; (8), Cr$ 14,00 e (7), Cr$ 22,00.

9.º PAREO — 1.400 METROS:
1.º POTENTADA, L. Rigoni, 58
2.º PUJANZA, E. Castillo, 61
Não correram: Fraulein e England. Diferenças: 2 corpos e 4 corpos. Tempo: 90"2/5. Vencedor (2), Cr$ 31,00. Dupla (23), Cr$ 29,00. Placês: (2), Cr$ 19,00 e (4), Cr$ 23,00.

10.º PAREO — 1.500 METROS:
1.º SERIGOTE, A. Aradio, 55
1.º JOHIL, D. Moreira, 55
3.º QUASIMODO, E. Castillo, 55
Diferenças: empate e 2 corpos. Tempo: 99"2/5. Vencedores (3), Cr$ 27,00 e (5), Cr$ 24,00. Duplas (24), Cr$ 57,00. Placês: (3), Cr$ 20,00; (5), Cr$ 26,00 e (8), Cr$ 25,00.

OCORRÊNCIAS

— Crasueña abriu muito na entrada da reta para atacar e acabar a carreira na cerca interna, num verdadeiro zig-zag. Pelo visto, estava mesmo "sobrando".

— Master, muito "manhoso", terminou o páreo em um tempo parte último muito longe, negando-se, pelo visto, a correr.

— Hilanliza, ao se dirigir para o "canter", jogou seu piloto ao chão em frente ao pavilhão de chegada.

— Grey Girl ganhou a prova em que tomou parte com o seu piloto destribado, desde a entrada da reta.

— Dinoca, ao se dirigir para o "startingate" derrubou o seu piloto, voltando para o "paddock". Seu jóquei veio buscá-la de camioneta, conduzindo-a novamente à partida para disputar o páreo.

O STARTER

Atuou como "starter" o sr. Nilor Macedo, que se houve com perícia.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou, ontem, pela Casa de Apostas do Jockey Club Brasileiro, a importância de Cr$ 11.015.580,00, assim distribuída:

	Cr$
Apostas	10.645.690,00
Concursos e "bettings"	365.890,00

Gatillo venceu cômodamente

O Prêmio Jockey Club de Montevidéu, prova central da reunião ontem levada a efeito no Hipódromo da Gávea, corrido na distância de 2.400 metros e com a dotação de Cr$ 100.000,00 ao vencedor, reuniu êste ano um reduzido lote de competidores, com os "forfaits" de Batailleur, Impresiva e Berthel.

Sagrou-se vencedor Gatillo, evidentemente fôrça inconteste da carreira. Sua vitória foi relativamente fácil, de vez que, corrido por seu pilôto na expectativa, não se preocupando êste com a grande vantagem obtida por Atbarah, que na vanguarda folgou vários corpos, apresentou-se na reta de chegada numa atropelada produtiva para dominar o ponteiro e vencer com facilidade.

Sua condução esteve a cargo de Oswaldo Ulloa, que aproveitou o ensejo para dar uma demonstração de sua bonita tocada.

Seu treinador, o jovem e competente Alcides Morales, o apresentou, nessa primeira oportunidade, visto que o vencedor passou a seus cuidados há pouco tempo, em forma excelente.

Vozes do Turfe

Grey Girl tornou a evidenciar o seu esplêndido estado de treinamento, obtendo nova e sensacional vitória, numa violenta atropelada nos 500 metros finais.

A tordilha do sr. Gustavo Carvalho será inscrita no Grande Prêmio "Mariano Procópio", prova básica da corrida do próximo domingo, na Gávea.

Só correrá, entretanto, se a carreira for disputada em pista pesada, desertando na grama leve.

* * *

Eliane, a graciosa filha de Dario Moreira, e uma das maiores torcedoras do freio gaúcho, acertou em cheio no empate Serigote-Johil.

Na confusão que se estabelece sempre na tribuna dos profissionais quando a chegada é difícil, a garota gritou para quem quisesse ouvir: "Foi empate. Ganharam os dois!!"

Interessante é que Eliane foi a única pessoa que afirmou tal coisa, naquele recinto, pois tôdas as outras disseram que Serigote havia vencido.

* * *

Rigoni tornou a disparar na ponta, folgando mais 4 triunfos na frente de seu colega Castillo. Este passou em branco, enquanto que o freio paranaense "meteu" duas ontem e uma no sábado.

* * *

A próxima atração na Gávea é o Grande Prêmio "Mariano Procópio", em 2.000 metros e Cr$ 120.000,00 de dotação. Estão inscritas 112 éguas nacionais.

KLING VENCEU A DISPUTA DA PAN-AMERICANA

CIDADE DE JUAREZ, 23 (A.F.P.) — O alemão Kling, num carro "Mercedes", triunfou na Corrida Automobilística Pan-Americana.

LANG, O SEGUNDO

PARRAL, 22 (A.F.P.) — O volante Karl Kling, pilotando uma "Mercedes", ganhou a 6.ª etapa da Prova Automobilística Pan-Americana.

Em 2.º chegou Lang, em 3.º Chinetti e Bracco em 4.º.

Bracco continua em 1.º lugar na classificação geral.

O tempo de Kling para os 400 quilômetros do percurso foi de 2 horas, 21', 30".

BRACCO ABANDONOU

MEXICO, 22 (A.F.P.) — O pilôto italiano Bracco, conduzindo uma "Ferrari", e que se achava à frente da classificação geral da Corrida Automobilística Pan-Americana, teve que abandonar a prova, em virtude da quebra da embreagem, a 80 quilômetros do ponto de partida da segunda etapa do dia, entre Parral e Caihuahua.

PORTUGAL — 1 AUSTRIA — 1

LISBOA, 23 (AFP) — No "match" internacional de futebol disputado na tarde de hoje, entre as equipes de Portugal e da Austria, o marcador registrou um empate de um tento.

Voltará a ocupar a chefia da ofensiva — Concentração do time do Botafogo a partir de quarta-feira

Rubem Bravo de volta ao comando do ataque e concentração a partir de quarta-feira — são as duas providências de maior realce que se anunciam no Botafogo ao iniciar-se a semana do jôgo com o Vasco, novo líder do Campeonato da Cidade.

RESTABELECIDO BRAVO

Bravo esteve ausente da partida de sábado com o Bonsucesso. Agora, porém, já restabelecido, deverá voltar ao comando do ataque do Botafogo, devendo os treinos da semana indicar o jogador do trio atacante (Geninho-Zezinho-Cecy) que sairá para abrir-lhe vaga.

CONCENTRAÇÃO EM SANTA TEREZA

Quanto aos preparativos da equipe, pròpriamente ditos, sabe-se que esta semana será antecipada a concentração. Começará quarta-feira em um hotel ainda não escolhido em Santa Tereza.

Hoje, deverão ser submetidos à revisão médica todos os profissionais do clube.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BILHAR

Na etapa de sábado, do Campeonato Sul-Americano de Bilhar, foram disputadas duas partidas, saindo vitoriosos: o uruguaio Saguiny e o argentino Stelo.

Na primeira partida, Saguiny derrotou Celix por 500 pontos contra 255 em 44 tacadas; na última, Stelo abateu Silvio Leão Teixeira por 500 pontos contra 104, em 11 tacadas.

Irezê salta, acossado por Simões, e consegue afastar o couro. Bitum e Darcy (de costas) estão na expectativa



De nada valeu o desesperado esfôrço de Pinheiro. Foi à frente na hora do escanteio, disputou a cabeçada com Walter — mas o "goal" não veio. Acompanhando o lance Darcy (no ar), Orlando, Jair e Bitum — enquanto Simões, atendido pelo massagista, acompanha a jogada de fora do campo

OS CONTUNDIDOS

Foram os seguintes os jogadores contundidos nos jogos da rodada de ontem, todos, porém, com lesões de caráter leve: do Canto do Rio — Wagner; do América — Osvaldinho e Miguel Pimenta; do Bangu — Djalma (distensão na coxa direita) e Zé Carlos (ferimento contuso na coxa esquerda e traumatismo na nuca) e Fernando (hematoma na perna direita e choque traumático na região abdominal); do Vasco — Amaury, do quadro de aspirantes.

MORRE MAIS UM PUGILISTA

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — Como resultado do castigo recebido durante uma luta de box, faleceu o pugilista portenho Remo Chava.

A vítima sustentara um combate com Casildo Montero, em festival organizado por determinado clube da localidade de Bolivar. O "match" fôra combinado em cinco "rounds", mas no quarto "round" Chava suportava duríssimo castigo que determinou uma queda e sua consequente derrota. Retirado do "ring" sem sentidos, Chava foi internado imediatamente num hospital, mas a despeito dos cuidados que lhe foram prodigalizados, falecia pouco depois em consequência de comoção cerebral.

A polícia determinou a detenção do involuntário causador da morte daquele pugilista.

Lidera o Vasco o Campeonato de Atletismo

O Vasco lidera a disputa do Campeonato Masculino de Atletismo iniciada ontem à tarde no estádio do Fluminense. A representação cruzmaltina terminou a primeira parte da competição com 115 pontos e tem no Flamengo o seu principal adversário, com uma vantagem de apenas 22 pontos. Em terceiro lugar está o Fluminense com 57 pontos, enquanto o Botafogo, tetra-campeão da cidade, forma em quarto e último lugar com 15 pontos.

CONSIDERAÇÕES NECESSÁRIAS

As dez provas realizadas apresentaram bom índice técnico. Além da excelente performance de Wilson Gomes Carneiro, que na primeira semi-final dos 110 metros com barreiras igualou o "record" brasileiro de 14"6/10, é justo que se ressalve o desempenho de outros atletas. Por exemplo: Ari Façanha de Sá e de Diomedes de Paula superaram José Teles da Conceição e Geraldo Murgel, nos 100 metros rasos. Igualmente dignos de registro são o desempenho da equipe do Flamengo no salto em altura e o da representação do Vasco no revesamento 4 x 100.

DESENVOLVIMENTO DA COMPETIÇÃO

A primeira parte da competição apresentou, em sumário, o seguinte desenvolvimento:

ARREMESSO DO PÊSO: 1.º — Alcides Dambrós, Vasco, 14,80 metros; 2.º — Emilio Stelig, Vasco, 12,70 metros; 3.º — Lúcio Figueiredo, Botafogo, 12,26 metros.

1.500 METROS RASOS — 1.º — Edmundo Paixão, Vasco, 4'14"1/10; 2.º — José Luiz dos Santos, Flamengo, 4'14"5/10; 3.º — José do Carmo, Fluminense, 4'17"1/10.

400 METROS RASOS: 1.º — Waldemiro Monteiro, Flamengo, 49"8/10; 2.º — Ulisses dos Santos, Vasco, 50"; 3.º — Mário Nascimento, Vasco, 50"9/10.

SALTO EM DISTANCIA: 1.º — Ari Façanha de Sá, Fluminense, 7,22 metros; 2.º — José Teles da Conceição, Flamengo, 6,54 metros; 3.º — Jandir Assis, Flamengo, 6,45 metros.

110 METROS COM BARREIRAS: 1.º — Wilson Gomes Carneiro, Vasco, 14"6/10; 2.º — Ijoel Rosa, Vasco, 15"3/10; 3.º — Fernando Assis, Fluminense, 16".

100 METROS RASOS: 1.º — Ari Façanha de Sá, Fluminense, 10"6/10; 2.º — Diomedes da Silva, Flamengo, 11"; 3.º — José Teles da Conceição, Flamengo, 11".

ARREMESSO DO DARDO: 1.º — David Maurício, Vasco, 55,53 metros; 2.º — Raimundo Rodrigues, Botafogo, 49,16 metros; 3.º — Antonio F. dos Anjos, Vasco, 49,01 metros.

5.000 METROS RASOS: 1.º — Rômulo Gomes, Vasco, 16'12"5/10; 2.º — Sebastião Mendes, Flamengo, 16'19"6/10; 3.º — José Luiz dos Santos, Flamengo, 16'31"1/10.

REVESAMENTO 4 x 100 METROS: 1.º — Equipe do Vasco com 42"5/10; 2.º — Equipe do Fluminense com 42"8/10; 3.º — Equipe do Flamengo com 43"1/10.

SALTO EM ALTURA: 1.º — Ailton A. Luz, Flamengo, 1,88 metros; 2.º — José Teles da Conceição, Flamengo, 1,85 metros; 3.º — Sidney Moraes, Flamengo, 1,85 metros.

Waldomiro Monteiro rompe a fita de chegada nos 400 metros rasos, secundado por Ulisses dos Santos

ESPELHO DA RODADA

UM GOAL ESQUISITO VALEU A LIDERANÇA

As esquisitices do ponteiro esquerdo Chico, desta vez, valeram ao Vasco da Gama mais dois pontos preciosos, uma vitória providencial, e ainda por cima a liderança do Campeonato. Isso tudo aconteceu aos 19 minutos do primeiro tempo do jôgo de ontem em Niterói, contra um Canto do Rio que, sem se preocupar com o ataque, quis se defender com unhas e dentes.

O Vasco jogou mal. Mas em nenhum momento foi ameaçado pelo Canto do Rio. E acabou vencendo numa rodada em que todos os seus outros colegas de tamanho tropeçavam, quando não caiam ruidosamente. Não fêz uma exibição, positivamente, à altura da liderança que recebia de presente, pelas notícias que chegavam do Maracanã, dos feitos do Madureira. E talvez se possa dizer que foi apanhado de surprêsa, que não jogou como líder porque não sabia ainda que seria tudo isso na tarde de ontem.

Modestamente cumpriu mais uma etapa de um programa que seu treinador reputa muito importante: continuou invicto frente aos pequenos. Essas foram as vantagens da vitória. Falemos agora das advertências, de outras conclusões que não podem ser muito tranquilizadoras para os vascaínos.

O Vasco ontem — já dissemos — nunca foi ameaçado pelo Canto do Rio. No segundo tempo, Barbosa limitou-se a tocar, quando muito, quatro vêzes na bola. Assim mesmo para cobrar faltas ou fazer cera.

O Canto do Rio inofensivo normalmente, mais dócil e impotente ficou, quando se viu reduzido a 10 homens e, depois, por alguns minutos, a 9.

Com tudo isso, porém, o Vasco só fêz um "goal". Só pôde fazer um "goal". Só soube fazer um "goal". De Chico, meio maluco, muito esquisito. Sua linha de ataque embora jogasse quase todos os noventa minutos no campo do adversário, parece — e vem demonstrando isso há mais de um mês — desaprendeu a penetrar na área contrária. Ninguém quer enfrentar, está disposto a travar a indispensável "batalha" pelo "goal" dentro daqueles 5 metros de campo. Os chamados pontas-de-lança, os homens tanques, as britadeiras andam muito acanhados e precavidos. Estimando muito suas canelas.

Todos os ataques paravam à entrada da área. Ninguém fazia o jôgo de deslocação, que poderia ser útil e fatal para arrombar o ferrôlho niteroiense. Ademir, o Ademir famoso das pequenas áreas, anda, agora, querendo decidir as partidas como êle nunca soube conseguir: de fora da área, com chutes longos e imprevistos.

(Observador: Araújo Netto)

OUTRA DO BOTAFOGO

O Botafogo voltou a decepcionar os seus adeptos. Jogando de uma maneira incompreensível, os alvi-negros empataram com o Bonsucesso por 1 x 1, na peleja travada sábado, no Maracanã.

Empatou com um Bonsucesso formado, em grande parte, por jogadores do quadro de aspirantes, e, mesmo assim, porque os leopoldinenses resolveram confiar demais na fraqueza daquele seu adversário e passaram a jogar quase parados.

Arrastou-se o Botafogo durante os noventa minutos do jôgo, chegando a atrapalhar-se com a classe de seus "astros". Não faltasse um pouco de cancha aos rubro-anis e o Botafogo voltaria a sentir o pêso de mais uma derrota.

VITÓRIA DE MÉRITOS

O América repetiu a mesma exibição, do jôgo com o Madureira. Isto é, Cicarino, Miguel e Osvaldinho tinham a preocupação máxima de jogar bruto, pretendendo intimidar os avantes do S. Cristóvão com pontapés. Ivan e Rubens, foram as figuras máximas da defensiva do América. César, no primeiro tempo, jogou bem, mas decaiu na segunda fase. Maneco e Jorginho foram os que se sairam melhor no ataque. No S. Cristóvão, Luiz na defesa foi o melhor homem, acompanhado de perto por Aloisio, Bulau e Indio. O jôgo foi movimentado, embora sem técnica. No primeiro tempo o S. Cristóvão procurou o jôgo de passes, para depois compreender que êsse não era o jôgo para o estado do campo, lamacento e encharcado. Venceu o S. Cristóvão merecidamente, pois não se deixou abater pela vantagem inicial do América.

Observador: Arthur Barahyba.

BARIRI EM GALA

Numa tarde das mais inspiradas, o Olaria envolveu totalmente ao Bangu e derrotou-o pela contagem de dois tentos a um, na peleja travada na rua Bariri.

Com um Olavo verdadeiramente soberbo na marcação de Zizinho anulando-o completamente, o quadro leopoldinense acabou com o jôgo do conjunto milionário.

Se bem que lutando bastante, o Bangu sentiu a falta do seu meia. Sem poder contar com o trabalho de Zizinho, os demais integrantes do quadro de Moça Bonita se atabalhoaram. Passaram a jogar desordenadamente, deixando-se levar pelas tramas dos bariris.

Seria uma injustiça se o marcador não se fizesse pender para o lado do Olaria, de vez que, além dos dois tentos validados, um foi anulado; outro, Djalma salvou quando a bola já chegava à linha de "goal" após uma cabeçada de Lupércio e ainda, três oportunidades foram desperdiçadas por Cidinho, Maxwell e Washington, respectivamente.

Observador: Waldyr Figueiredo.

APENAS EX-LÍDER

Era uma vez uma defesa formidável, que todos diziam inexpugnável, perfeita, formidavel mesmo... Era uma vez um Madureira atrevido como êle só, fraco abusado, que não tomou conhecimento de todos êsses títulos, que não ligou para os adjetivos.

Com seus Paulinho e Oswaldinho, dispensando ainda aquele penalty chutado às nuvens pelo Evaristo, fazendo gato e sapato na tal muralha, o Madureira desbancou um líder, e acabou sendo vitima de uma injustiça no placard, que deveria ser mais razoável e nobre, concedendo-lhe os números que êle fêz por merecer, a vantagem ampla, a grande diferença que existiu entre o seu futebol (admirável) e o (medíocre) do adversário.

Vantagens, diferenças que poderiam ser traduzidas e convertidas, principalmente, naquelas duas oportunidades de golear desperdiçadas pelo seu Rato.

Finalmente sôbre o Fluminense: aquêle que esteve no Maracanã ontem nunca foi líder, nunca poderia sê-lo. Foi, se tanto, um ex-líder. Apenas. E só.

(Observador: Mário José)

Prossegue o Campeonato Feminino de Basquetebol

Fluminense x Carioca e Flamengo x Botafogo, os jogos programados para amanhã

Dando curso ao campeonato feminino de basquetebol, serão disputados amanhã à noite, nos ginásios do Flamengo e do Fluminense, mais dois jogos. Assim, estarão em ação na quadra de Alvaro Chaves as representações do Fluminense e do Carioca, enquanto na Gávea se defrontarão os "five" do Flamengo e do Botafogo.

ADIADO FLU X QUINTINO

A ausência dos juízes escalados, impediu a realização do jôgo programado para sábado, entre o Fluminense e o Grêmio Quintino. Hoje, a F.M.B. fixará a nova data para o encontro.

A TEMPORADA DE HÓQUEI EM PATINS

Inicia-se hoje à noite, em S. Januário, a temporada de hóquei em patins, com o "match"-exibição do quadro do Acadêmico do Pôrto e com o da Portuguesa de Desportos, de S. Paulo. Essa contenda deveria ser realizada sábado último, porém as chuvas determinaram a transferência do espetáculo para a noite de hoje.

Após a apresentação, hoje, haverá mais duas exibições, previstas para quarta e sexta-feira, respectivamente, contra as seleções de Petrópolis e de S. Paulo.

Outrossim, antecedendo os jogos, a patinadora portuguesa Edith Cruz apresentar-se-á ao público em números de patinação artística e acrobática.

SEM ATRATIVOS A RODADA DE HOJE PELO CAMPEONATO DE BASQUETEBOL

Sem grandes atrativos, cumpre-se hoje, à noite, a quinta rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol. Quatro jogos serão disputados, embora sem motivos de maior interêsse já que os principais colocados não estarão em ação. Salvo a luta que, sem dúvida, os grêmios desenvolverão pela manutenção dos atuais postos, nada mais poderá se verificar na presente rodada.

NA QUADRA DO CARIOCA

Na quadra do Carioca E. C., à rua Jardim Botânico, serão realizados dois jogos: Sírio e Libanês x Grajaú Tênis e Tijuca x Riachuelo.

A primeira contenda é a principal da rodada. A equipe do Sírio forma em terceiro lugar na tabela, com 3 vitórias e uma derrota, enquanto a do Grajaú ocupa a quinta colocação, com 2 vitórias e 2 derrotas. A preliminar reunirá os "five" do Tijuca e do Riachuelo, respectivamente, sexto e oitavo colocados.

NA QUADRA DO TIJUCA

Completando a rodada, no Ginásio do Tijuca, à rua Conde de Bonfim, estarão em ação Mackenzie x América e Vasco x Atlética.

A equipe do Mackenzie até o momento não obteve vitória, formando em último lugar. O América está em quarto lugar, com duas derrotas e uma vitória. A outra partida reunirá a Atlética do Grajaú (quarto colocado) e o Vasco (sétimo).

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

FLUMINENSE X MADUREIRA

Local — Estádio do Maracanã
Renda — Cr$ 263.297,00
Juiz — Mário Viana
Preliminar — Fluminense 4 x 0

Quadros: MADUREIRA — Irezê; Mário e Darcy; Alcebíades, Bitum e Walter; Evaristo, Mundica, Paulinho, Rato e Osvaldinho.

FLUMINENSE — Castilho; Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Simões, Didi e Quincas.

1.º tempo — Madureira 2 x 1 (tentos de Orlando (22'), Osvaldinho (36') e Paulinho (39')

Final — Madureira 2 x 1.

Evaristo desperdiçou um "penalty" aos 44 minutos da primeira fase, arremessando a bola por cima das traves. A falta constou de um "foul" de Bigode em Rato.

OLARIA X BANGU

Local — Campo do Olaria.
Juiz — Dickson
Renda — Cr$ 35.833,90.
Preliminar — Bangu 3x1.

Quadros: OLARIA — Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, J. Alves e Cidinho. BANGU — Fernando; Zé Carlos e Mendonça; Djalma, Pinguela e Zózimo; Moacir Bueno, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.

1.º tempo — Olaria 1x0 (J. Alves aos 23').

Final — Olaria 2x1 (Nivio aos 40' e Washington aos 44').

Anormalidades — Aos 38' do período final, Cidinho, escorando um escanteio cobrado por Lupércio, enviou a bola às rêdes. O tento, porém, foi invalidado pelo juiz, sob a alegação de que Cidinho se apoiara no ombro do zagueiro Zé Carlos, cometendo falta.

CANTO DO RIO X VASCO

Local — Caio Martins.
Juiz — Tudor Thomas.
Renda — Cr$ 200.106,00.
Preliminar — Vasco 4x1.

Quadros: CANTO DO RIO — Marujo; Wagner e Cosme; Edésio, Valtão e Herbert; Miltinho, Jaime, Fiore, Almir e Jairo. VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico.

1.º tempo — Vasco 1x0 (Chico aos 19 minutos).

Final — Vasco 1x0.

S. CRISTOVÃO X AMERICA

Local — Figueira de Melo.
Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.
Renda — Cr$ 47.857,50.
Preliminar — América 4x0.

Quadros: S. CRISTOVÃO — Luiz; Laerte e Aloisio; Indio, Bulau e Ney; Motorzinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos. AMERICA — Osni; Miguel Cicarino e Miguel Pimenta; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Natalino, Maneco, Ari, César e Jorginho.

1.º tempo — empate 1x1 — (Ari aos 31' e Humberto aos 45 minutos).

Final — S. Cristovão 2x1 (Humberto aos 45 minutos).

BOTAFOGO X BONSUCESSO (sábado)

Local — Estádio Municipal.
Juiz — Gama Malcher.
Renda — Cr$ 50.662,50.

Quadros: BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Zezinho, Ceci e Jaime. BONSUCESSO — Paulista; Urubatão e Flavio; Jophe, Gilberto e Lusitano; Nicola, Wassil, Tião, Soca e Olicio.

1.º tempo — Bonsucesso 1x0 (Tião aos 34 minutos).

Final — Empate 1x1 (Paraguaio aos 12 minutos).

CAMPEONATO DE FUTEBOL AMADOR

Bangu 3 x Olaria 2
Madureira 4 x Fluminense 1
Bonsucesso 1 x Botafogo 0
S. Cristovão 2 x América 1

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N. 892 — SEGUNDA-FEIRA — 24 DE NOVEMBRO DE 1952



Aspecto da Avenida Presidente Vargas: poucos operários (às vêzes nenhum), máquinas paradas, buracos em grande quantidade

Calamidade Pública, as Obras da Avenida Presidente Vargas

Com morosidade, continuam a ser cavados os buracos — Poucos trabalhadores e diversas máquinas paralisadas — Ainda dois anos em obras, pelo menos — Congestionamentos de trânsito

De CLOVIS PAIVA
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

DURANTE 24 meses ainda, pelo menos, os cariocas que moram nos subúrbios e bairros da Zona Norte terão que suportar os inconvenientes das intermináveis obras de alargamento e nova pavimentação da avenida Presidente Vargas (junto ao canal do Mangue). Começadas, há perto de três meses, encontram-se pràticamente na fase inicial.

Nesses três meses, o impedimento total da pista de rolamento para a cidade vem causando os mais sérios transtornos, criando os engarrafamentos do tráfego. As obras, devido à sua morosidade, se transformaram em verdadeira calamidade pública.



Buracos como êsse existem às dezenas. Serão futuramente, galerias de águas pluviais

Ainda um ano

PROCURANDO saber a opinião de pessoas entendidas, com prática do serviço, ouvimos ontem alguns dos empregados da Prefeitura. O primeiro (feitor há 25 anos), deu-nos sua impressão a respeito das obras:

— "Nesse ritmo, trabalharemos neste lado da Presidente Vargas pelo menos durante um ano, ainda. São poucos os empregados. Poucos e moles (alguns). Agora, com a estação de chuvas, os serviços deverão se tornar ainda mais lentos".

E o feitor se referia apenas às obras de ampliação que estão, atualmente, sendo feitas (um lado). Não quis dar sua opinião acêrca do restante do serviço.

"Não estão fichando"

OUTRO empregado, também antigo na profissão (com bastante prática, portanto), concordou com seu colega:

— "Eu também acho que serão necessários, pelo menos, 12 meses para o término das obras dêste lado. O número de empregados, já pequeno, vem sendo reduzido". E acentuou:

— "De uns dias para cá, os candidatos a emprêgo nas obras estão sendo recusados. Não estão "fichando" mais".

Desolador

O ASPECTO da Presidente Vargas, depois do início das obras, é desolador. Aqui e ali, alguns empregados, calmos e sossegados, transportam terra, areia ou pedra. Outros, com uma pequena colher de pedreiro, trabalham em cimento.

Algumas máquinas — em sua maioria, ficam seguidamente paradas — estão sendo empregadas também nas obras da avenida. No entanto, o pequeno número de operários não é suficiente para movimentá-las.

Nada de extraordinário

SÃO, ao todo, 56 os que trabalham na avenida Presidente Vargas. E fazem os serviços exclusivamente durante o expediente normal (8 horas diárias). O regime de trabalho extraordinário não é adotado pela Companhia Auxiliar de Viação e Obras, concessionária dos serviços.

Uma única turma, trabalhando 8 horas por dia, mesmo fazendo o máximo, não poderá dar conta da tarefa em prazo pequeno.

Urgência

É COMUM ouvirem-se comentários de pessoas que passam junto à Presidente Vargas, em qualquer hora do dia, e que estranham a morosidade dos serviços:

— "Por que — perguntam muitos — "a companhia não coloca duas turmas de operários?"

Realmente, levando-se em conta a urgência requerida, deveria ser adotado um regime de pressa nos trabalhos de construção da nova pista. O tempo consumido, com essa providência, seria reduzido à metade.

Outras ruas

AS ruas próximas, para as quais foi desviado o trânsito, estão já em situação precária. Seu calçamento, impróprio para grande movimento de veículos, acha-se todo esburacado. Contribui, também, para os engarrafamentos do tráfego.

Esta é a situação: as obras prosseguirão ainda por dois anos, pelo menos; os engarrafamentos do tráfego continuarão intensos; os moradores dos bairros da Zona Norte gastarão mais tempo nas filas e no interior dos ônibus, bondes e lotações. No fim, mais quatro metros de pista na avenida Presidente Vargas — o que é bom.

Estado em que ficou a pista da avenida Presidente Vargas

Impedidos de trafegar pela pista central, os veículos usam apenas a pista onde passam os bondes. E os engarrafamentos, em conseqüência da falta de espaço, são freqüentes

Seu único desejo é vencer distâncias

"O andarilho é o boêmio que, cansado da civilização, parte em busca de novas sensações" — Percorre a América do Sul, desde 1948, a pé — As aventuras do "trotamundo" — Escreverá, depois, três livros

"LA hospitalidad de los pueblos que visito es el mejor estimulo de mi vida". Com êsse "slogan" (próprio), Juan Mosquera Villavicencio, andarilho e jornalista venezuelano, vem percorrendo todo o continente americano. No momento, encontra-se no Distrito Federal.

Villavicencio deixou sua cidade natal, Caracas, em junho de 1948. Percorreu, depois, sempre a pé, tôda a Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Chile, Bolívia, Argentina, Paraguai, Uruguai e, finalmente, o Brasil.

"Que es un trotamundo"

EM nossa redação, com seu castelhano cantante e um tanto confuso, Villavicencio contou-nos o que é um andarilho (trotamundo). "É o boêmio que, cansado da civilização, parte em busca de novas sensações; o idealista que não ambiciona bens materiais, porque seu único desejo é devorar distâncias, apreciar novos horizontes".

— "El trotamundo va sembrando por los camiños del mundo, sin alardes ni obstentaciones, llenando asi um sano cometido en la vida, cumpliendo asi com la razón de ser".

Aventuras

O ANDARILHO venezuelano, em suas arriscadas, longas e cansativas viagens, passou por várias aventuras (e "desventuras"). Contou-as algumas ao repórter.

— "Por três vêzes" — falou-nos — "estive em situações perigosas. Não morri, não sei por que. Na primeira, tive que me improvisar toureiro. Foi no deserto de Casanai, na Colômbia".

Touro feroz

UM touro feroz atacou Villavicencio, no deserto de Casanai. Distraído, sòmente se apercebeu da presença do boi quando o animal já se encontrava próximo. Vinha feroz, com os chifres brilhando à luz do sol.

Villavicencio fêz do paletó capa de toureiro e pôde desviá-lo durante duas vêzes. Na terceira, no entanto, teve menos sorte. Livrou o corpo, mas não o paletó, que ficou prêso nos chifres do boi. Aproveitando-se do fato, Villavicencio subiu a uma árvore, onde permaneceu durante 30 minutos. O touro foi menos paciente do que o andarilho e desistiu da espera.

Esta foi a primeira desventura do venezuelano.

Jacaré de 4 metros

NO Peru, Villavicencio teve sua segunda aventura, ao atravessar um rio (a nado). Sentiu, em determinado momento, que êle não era o único a nadar no rio e olhou para trás. Seus sentidos não



Juan Mosquera Villavicencio, "trotamundo" venezuelano que, desde 1948, percorre o continente americano (a pé)

tinham falhado. Havia, a poucos metros de distância, um grande jacaré (4 metros). Vinha, veloz, em direção a Villavicencio. Rápido, mergulhou (jacaré não ataca debaixo d'água) e se safou.

Perdeu, porém, o saco de bagagens, que se encontrava amarrado às suas costas. Esta foi a segunda aventura (perigosa) do trotamundo venezuelano.

Ciclone

NO Chile, Villavicencio enfrentou um ciclone. Não morreu (de sorte), mas perdeu sua máquina fotográfica. Empurrado pelo forte vento, encontrava-se já próximo a um precipício. Mais alguns centímetros e cairia. A poeira o cegara, momentâneamente.

A sorte de Villavicencio não o abandonou, todavia. Um automóvel que passava pelo local, providencialmente, o salvou, tendo seu motorista arrebatado o andarilho do ciclone. Foi a terceira aventura do venezuelano.

PARA conseguir fundos destinados ao custeio das despesas de viagem (alimentação, roupa, sapatos) o andarilho vendeu o único bem que possuía, em Caracas: um automóvel Ford, tipo 1947.

— "Custara-me 16 mil bolivares. Quando quis vendê-lo, apenas consegui 10.000 bolivares" — disse-nos. Infelizmente, êsse dinheiro não foi muito proveitoso ao andarilho.

Roubado

NO Peru, os 10 mil bolivares de Villavicencio foram roubados. Ficou a nenhum, tendo resolvido o problema com a venda de dois brilhantes que possuía.

Trabalhou, ainda, em dois jornais de Arequipa, como repórter-fotográfico e na seção de esportes. Passou na cidade peruana perto de 3 meses.

Cordilheira dos Andes

NA Cordilheira dos Andes, Villavicencio apreciou os mais belos panoramas de sua viagem. Percorreu-a tôda a pé. O solo da Cordilheira possui admiráveis riquezas.

Em outros pontos do continente, pôde observar maravilhas da natureza. Nada, no entanto, como a flora e a fauna andinas — falou-nos.

Três livros

VILLAVICENCIO, depois de percorrer todo o continente americano (sul, centro e norte) escreverá três livros: "A história de minha vida", "A vida dos índios" e a "História das Américas, através de suas diferentes faces".

Antes, o andarilho percorrerá os países da América do Sul, Central e do Norte, que ainda lhe faltam: Nicaragua, Costa Rica, Haiti, República Dominicana, Cuba, Guatemala, Panamá, Honduras, Salvador, Estados Unidos, México, Canadá. Depois, regressará ao seu país e serão ainda mais numerosas as aventuras (e desventuras) de Juan Mosquera Villavicencio, o andarilho venezuelano.

E' Crime Ser Judeu Sionista Dentro da Cortina de Ferro

O processo-farsa de Praga — A autonomia das "confissões espontâneas" — Culpados por serem judeus — Os soluços da espôsa do herói — Espôsa e filhos pedem a punição do marido e pai

VIENA, 24 (UP e AFP) — Os dois principais acusados no processo-farsa de Praga, já terminaram seus depoimentos, tudo "confessando espontâneamente". Foram êles Rudolf Slansky e Vladimir Clementis.

O rádio de Praga, comentando o fato, disse que foram as suas origens burguesas e israelitas que os levaram à traição.

AS "CONFISSÕES"

O processo continua com todos os acusados a se confessarem culpados.

Josef Frank, ex-subsecretário geral do Partido Comunista da Tchecoslováquia e Eugene Loebel, ex-vice-ministro da Fazenda, declararam-se "agentes da Gestapo, troszkystas, sionistas e lacaios do imperialismo".

Frank e Loebel ocupavam seus cargos no tempo em que Slansky era secretário geral do Partido Comunista tcheco, em 1950 até o princípio de 51.

A ESPOSA DO HEROI

Por sua vez, Maria Svermova, viúva do herói nacional Jan Sverma, reconheceu a sua culpa "diante da Tchecoslováquia e perante o Partido". Chorando no tribunal (a informação vem da rádio de Praga), ela reconheceu haver ajudado Slansky a recrutar "elementos burgueses" para tentar estabelecer um regime "titoista" na Tchecoslováquia. Dizendo-se amante do acusado Sling, Svermova, soluçando, declarou-se uma "traidora que precisa de punição".

— "Esta mulher indigna demonstrou plenamente a sua culpabilidade, a despeito da cena de arrependimento que, de forma alguma, iludiu o tribunal" — comentou o rádio de Praga.

UMA SO' CARNE

Talvez a nota mais chocante de todo o processo Slansky seja a carta que Lise London, espôsa do acusado Arthur London, enviou ao tribunal.

Nesta carta, a sra. London, em seu nome e em nome dos três filhos do casal, pede um "castigo rigoroso" para o seu marido. Diz que ignorava que o seu marido fosse um traidor mas que ficara certa disso no decorrer do processo. Declara-se uma partidária fiel e promete educar seus filhos como "verdadeiros comunistas".

Desde o primeiro momento, está caracterizado o anti-semitismo do processo de Praga. De um ano e meio para cá, aliás, todos os judeus que ocupavam cargos importantes no Partido Comunista ou na administração dos países satélites, foram apeados do poder. Quase todos os acusados neste processo são israelitas e todos têm confessado "atividades sionistas contrárias aos interesses nacionais".

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu aparelhamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-1167.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo, gota e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 22-2726 — RIO DE JANEIRO

1 Apartamento em Copacabana
APENAS POR
CEM CRUZEIROS

TOMBOLA em benefício da Costura e Lactário Pró-Infância
Autorizada pelo Exmo. Snr. Ministro da Fazenda
SORTEIO PELA LOTERIA DE NATAL

BILHETES À VENDA:
COLÉGIO JACOBINA, R. São Clemente, 117 - CASA DOL, R. Ouvidor, 129 - CASA FORMOSINHO, Av. Copacabana, 582 - CASA FORMOSINHO, Rua Visc. Pirajá, 166 (Pç. Gal. Osório) - CASA FORMOSINHO, Pça. Saenz Peña, 11 - CASA CHIC - Bonsucesso - CASA NOVA ESPERANÇA - Madureira - 8ª CIDADE DO METER - Meyer.

ARAXÁ
S. LOURENÇO
CAXAMBÚ
LAMBARÍ

Comece a gozar no Rio as delícias de sua estação de águas. Sobrevôe panoramas encantadores à bordo de um dos confortáveis aviões da Nacional. Descontos especiais.

VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO... VOANDO, PREFIRA A

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Santa Luzia, 609-B, Tel. 22-7399

ADMISSÃO GRATUITO

AO GINASIAL E COMERCIAL
DIURNO E NOTURNO

Como vem fazendo há 15 anos, o

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

iniciará a 3 de dezembro um Curso de Admissão inteiramente gratuito.

MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
RUA GAGO COUTINHO, 25 — Largo do Machado

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)